Porto Alegre, Sexta, 27 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7288

EM PORTO ALEGRE, VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS PERMANECE DISPONÍVEL NESTA SEXTA-FEIRA PARA O PÚBLICO A PARTIR DE 18 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

A vacinação contra o coronavírus continua nesta sexta-feira (27) para os porto-alegrenses a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha, inclusive para segunda dose. São dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, além de ação especial à noite. Página 3

MÉDIA DIÁRIA DE MORTES POR COVID NO PAÍS É A MENOR DO ANO.

Página 10

Reprodução

JUSTIÇA LIBERA VOOS DOMÉSTICOS A PASSAGEIROS DO EXTERIOR E DERRUBA DECISÃO QUE IMPUNHA QUARENTENA DE 14 DIAS.

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região derrubou uma decisão que impunha uma quarentena de 14 dias a passageiros vindos do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e Índia antes de pegarem voos domésticos no Brasil. O tribunal atendeu a um recurso impetrado pela Anvisa com o argumento de que a medida elevava os riscos sanitários, já que os passageiros estavam recorrendo a ônibus e outros meios de transporte para chegarem a seus destinos. Página 23

CONTA DE LUZ DEVE FICAR MAIS CARA EM SETEMBRO.

Página 24

Prefeitura de Porto Alegre solicita ao governo do Estado resposta sobre plano de retomada de grandes eventos.

A prefeitura de Porto Alegre enviou ofício ao governo do Estado nesta quinta-feira (26) cobrando resposta sobre o plano concreto de reabertura gradativa de grandes eventos apresentado há mais de 40 dias. O documento, endereçado ao governador Eduardo Leite, reflete o posicionamento de todos os municípios que integram a R10 (Porto Alegre, Cachoeirinha, Alvorada, Gravataí, Viamão e Glorinha).

Divulgação

A prefeitura alega que o setor de eventos foi um dos mais afetados pela pandemia.

Conforme a prefeitura, no dia 14 de julho, o prefeito Sebastião Melo levou o cronograma de novos protocolos sanitários à reunião virtual do Gabinete de Crise. O Plano de Liberação de Eventos apresentado pela Região da Saúde R10 foi elaborado após "ampla discussão entre todos os municípios e sugere a realização de eventos com ingresso apenas de pessoas testadas e negativadas para Covid-19", diz o órgão.

A prefeitura alega que o setor foi um dos mais afetados pela pandemia e a sinalização de uma retomada, mesmo que gradual, seria "um respeito às milhares de famílias que dependem desta atividade econômica e ficaram mais de um ano impedidas de trabalhar".

"Reafirmamos nossa convicção que a proposta apresentada é segura e está baseada no cenário epidemiológico que mostra estabilidade de ocupação de leitos e mais de 88% da população vacinável com primeira dose. O Estado irá realizar a Expointer com 25 mil visitantes por dia, mas não se posiciona quanto ao cronograma proposto pela região, que tem protocolos ainda mais rigorosos", diz Melo.

A prefeitura afirma que desde a solicitação do pedido, o município atendeu à solicitação estadual e respondeu aos questionamentos e dúvidas levantadas em reunião técnica realizada no dia 22 de julho. Equipes técnicas das secretarias municipais de Saúde, Enfrentamento ao Coronavírus e Desenvolvimento Econômico e Turismo também acompanharam o evento-teste realizado no dia 25 de julho. Segundo avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, o número de pessoas testadas com resultado positivo antes (1,3%) e depois da festa (1,3%) demonstra que o evento não aumentou o número de casos.

O secretário extraordinário de Enfrentamento ao Coronavírus, Cesar Sulzbach, afirma que há duas semanas o Estado alterou as regras para o setor de eventos considerando os níveis mais baixos de ocupação hospitalar.

Na quarta-feira (25), pela segunda semana consecutiva, não emitiu novos avisos e alertas. "Reforçamos nosso pedido para que o plano seja analisado. A Região 10 está acima da média do Estado em relação às pessoas imunizadas em primeira dose e com esquema vacinal completo", diz o secretário, ressaltando que a retomada dos eventos, com protocolos sanitários definidos, seria uma forma de evitar as festas clandestinas.

Em Porto Alegre, vacinação contra o coronavírus permanece disponível nesta sexta-feira para o público a partir de 18 anos.

A vacinação contra o coronavírus continua nesta sexta-feira (27) para os porto-alegrenses a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha, inclusive para segunda dose. São dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, além de ação especial à noite.

Ainda não foi retomado o serviço de imunização em drive-thrus, suspenso desde a semana passada. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o motivo são aos baixos estoques dos imunizantes. A retomada depende de nova remessa de doses suficientes para reabrir esse tipo de estrutura e ampliar a lista geral de unidades que oferecem a injeção.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone. A iniciativa abrange os postos de saúde Belém Novo, Diretor Pestana, Nossa Senhora de Belém, São Cristóvão e Vila Jardim, todos no período das 10h às 19h.

Cristine Rochol/PMPA

Doses estão disponíveis também no turno da noite, no Largo Zumbi dos Palmares.

Endereços para 1ª dose

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Outras unidades - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), a prefeitura de Porto Alegre mantém desde segunda-feira a ação especial "Rolê da Vacina", com equipes volantes aplicando vacinas. São três locais disponíveis nesta sexta-feira (dois durante a manhã e tarde, mais um à noite):

– Reitoria da UFRGS/Campus Central (avenida Paulo Gama nº 110 (bairro Farroupilha), das 9h às 16h;

– Centro da Juventude Restinga (avenida Economista Nilo Wulff nº 914 (bairro Restinga), das 9h às 16h;

– Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva nº 730 (bairro Cidade Baixa), das 18h às 21h.

Situação atual da campanha

Até a noite desta quinta-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 998.322 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira. O contingente representa 92,2% da população local em idade adulta.

Já o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 622.765 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 55,1% do segmento. (Marcello Campos)

Com nova remessa ao Estado, cidades gaúchas recebem mais 366 mil doses de vacinas nesta sexta-feira.

Na manhã desta sexta-feira (27), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul começa a distribuir quase 366 mil doses de vacinas contra o coronavírus. São 93.143 unidades da Coronavac e 31.446 da Pfizer, tanto para primeira quanto segunda injeção, viabilizadas pela chegada de novas remessas ao Ministério da Saúde nesta quinta-feira.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Imunizantes da Pfizer e Coronavac estão em novos lotes desembarcados nesta quinta.

Uma das prioridades da nova remessa é o grupo de cidades que ainda não atingiu a meta, traçada pelo governo gaúcho, de contemplar com pelo menos a primeira picada 100% da população adulta de todo o Rio Grande do Sul. Para isso, serão destinados imunizantes-extras aos 78 municípios com maior dificuldade em atingir esse segmento.

A entrega das cotas para cada região do mapa gaúcho repetirá basicamente a logística-padrão que tem sido adotada na maioria dos envios até agora, por meio de transporte terrestre ou aéreo. No caso desse último, a carga seguirá a bordo de um helicóptero da Polícia Civil. Para as áreas mais próximas da Capital, a retirada é feita pelas respectivas coordenadorias.

Desembarque

O Rio Grande do Sul recebeu nesta quinta-feira (26) dois novos lotes, com um total de 359,9 mil de imunizantes contra covid, ambos desembarcados no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. No primeiro, pela manhã, foram 184,4 mil doses de Coronavac. Já no segundo, por volta das 19h, chegaram mais 175,5 mil unidades de Pfizer.

Desse montante, aproximadamente 120 mil farão parte do já mencionado envio de cotas às 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) desta sexta-feira. A previsão detalhada pelo Palácio Piratini é o seguinte:

– Aproximadamente 72 mil doses devem ser distribuídas de forma proporcional entre todos os municípios, exceto àqueles que atingiram 100% da vacinação da população a partir de 18 anos com a primeira dose ou que informaram à Secretaria Estadual da Saúde não necessitar de mais doses para primeira injeção.

– Outras cerca de 48 mil doses serão distribuídas a mais para 78 municípios gaúchos com maior dificuldade de atingir a faixa etária dos 18 anos. ”Ou seja, eles receberão nas duas situações e, com isso, ficarão mais próximos dos outros municípios”, explica a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri.

Na mesma oportunidade, também serão distribuídas cerca de 240 mil doses, entre Coronavac e Pfizer, para completar o esquema de vacinação com fármacos de duas etapas. (Marcello Campos)

Para cada dez gaúchos em idade adulta, quatro já completaram o esquema de imunização contra o coronavírus.

Mais de 3,55 milhões de gaúchos já estão com o esquema vacinal completo, seja pela dose única do imunizante da Janssen ou pela segunda injeção de Coronavac, Oxford e Pfizer. Esse contingente representa cerca de 43% da população com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões), ou seja: quatro para cada dez adultos.

Se for leva em consideração toda a população do Estado (11,3 milhões), a campanha de vacinação já foi finalizada por 33,9% do público nesse segmento populacional.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no início da noite desta quinta-feira (26) e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro. Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

Já no que se refere à aplicação da primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são quase 7,45 milhões de contemplados. Em termos proporcionais, isso equivale a 86,4% dos adultos e a 68,1% da população geral que habita as 497 cidades do Estado.

A estatística também menciona que as aplicações da Janssen (iniciadas há exatos dois meses, em 26 de junho) já chegaram aos braços de 297.335 gaúchos. Essas e outras informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

Quanto à abrangência das vacinas ministradas em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do imunizante de Oxford-Astrazeneca (48,8%), seguido pela Coronavac-Butantan (27,9%) e Pfizer-Comirnaty (23,3%).

Em procedimentos de segunda injeção, o imunizante de Oxford também lidera o ranking (48,7%), tendo na segunda posição a Coronavac (48%) e em terceiro lugar a Pfizer (3,3%).

Mais doses nesta sexta-feira

Na manhã desta sexta-feira (27), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) começará a distribuir quase 366 mil doses de vacinas contra o coronavírus. São 93.143 unidades da Coronavac e 31.446 da Pfizer, tanto para primeira quanto segunda injeção.

EBC

Já a aplicação da primeira dose contempla 86,4% dos gaúchos a partir de 18 anos.

Uma das prioridades da nova remessa é o grupo de cidades que ainda não atingiu a meta, traçada pelo governo gaúcho, de contemplar com pelo menos a primeira picada 100% da população adulta de todo o Rio Grande do Sul. Para isso, serão destinados imunizantes-extras aos 78 municípios com maior dificuldade em atingir esse segmento.

A entrega das cotas para cada região repetirá a logística-padrão que tem sido adotada na maioria dos envios até agora, por meio de transporte terrestre ou aéreo. No caso desse último, a carga seguirá a bordo de um helicóptero da Polícia Civil.

Adolescentes sem comorbidades

A Secretaria Estadual da Saúde ainda aguarda orientações de ordem técnica por parte do Ministério da Saúde no que se refere à vacinação de adolescentes contra o coronavírus. Ainda não há uma data definida, mas as autoridades já trabalham com a possibilidade de início no mês que vem.

O mesmo vale para o plano de aplicação de terceira dose de imunizante, uma das apostas de especialistas para reforçar a proteção contra a variante Delta junto a públicos como o dos idosos. "A partir do documento oficial, será possível divulgar os cronogramas e próximos passos", frisou o site oficial estado.rs.gov.br.

(Marcello Campos)

Faltam 85 cidades para o Rio Grande do Sul atingir meta de primeira dose no braço de 100% dos adultos.

Antecipada recentemente para o dia 25 de agosto (quarta-feira), a meta do governo gaúcho de aplicar ao menos a primeira dose de vacina contra o coronavírus em 100% da população adulta no Estado ainda não foi atingida. A boa notícia é que faltam apenas 85 dos 497 municípios para alcançar o objetivo, proporção que equivale a 17%.

Os números e índices constam em balanço oficial da Secretaria Estadual da Saúde (SES) compartilhada na manhã desta quinta-feira (26) pelo governador Eduardo Leite. As informações devem ser atualizadas nas próximas horas, com possíveis avanços na ofensiva.

Originalmente prevista para setembro e depois para o final de agosto, a nova data havia sido anunciada semanas atrás pelo Palácio Piratini. A base para isso foi o progresso da campanha por parte das prefeituras e o fluxo das remessas do Ministério da Saúde encaminhadas às cidades por meio das Coordenadorias Regionais da SES.

"Ficamos muito próximos da meta em todo o Estado, com 83% da população de 18 anos ou mais já tendo recebido ao menos a primeira dose", enalteceu o chefe do Executivo estadual. "É um índice expressivo e que se aproxima das melhores prescrições para imunização coletiva."

Por volta das 19h desta quinta-feira, já com o serviço já encerrado na maioria dos postos e demais locais de vacinação no Rio Grande do Sul, o painel de monitoramento on-line apontava mais de 7,44 milhões de gaúchos com a primeira dose, o que representa 86,4% dos 8,95 milhões de adultos residentes no Estado e a 68,1% da população geral (11,37 milhões em 497 municípios).

Já o esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,55 milhões de indivíduos. Esse dado inclui tanto quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema quanto os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 43% dos adultos e 33,9% do total de habitantes.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas há exatos dois meses, no dia 26 de junho – já chegaram aos braços de 297.335 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

Atraso é atribuído ao Ministério

De acordo com o Eduardo Leite, a meta de alcançar até 25 de agosto todos os gaúchos de 18 anos ou mais não se confirmou por causa da redução de doses enviadas pelo Ministério da Saúde: "O ritmo de distribuição de doses perdeu velocidade. Entre o que esperávamos desde 20 de julho, chegaram cerca de 500 mil doses a menos".

Ele fez uma ressalva: "Mesmo assim, tivemos um empenho por parte das equipes municipais para que pudéssemos avançar na campanha, o que pode ser observado no balanço das prefeituras".

Cristine Rochol/PMPA

Governo gaúcho atribui o atraso ao Ministério da Saúde.

Do início da campanha de imunização até o dia 20 de julho, quando foi enviada a 31ª remessa, o percentual destinado ao Rio Grande do Sul ficava em torno de 6% do total geral de vacinas distribuídas pelo governo federal aos Estados.

Desde a 32ª remessa, desembarcada em 1º de agosto, o percentual de doses foi se reduzido para cerca de 4% e assim permaneceu nas dez remessas seguintes. A mais recente chegou ao Estado na quinta-feira (26). Assim explica o governo gaúcho, em seu site oficial:

"O Rio Grande do Sul recebeu e distribuiu aos municípios 7.692.442 doses para uma população vacinável de 8.887.920, ou seja, 87% do total. Se fosse mantido o percentual de doses enviadas, o Estado teria distribuído 93% do total de doses para os adultos".

Ainda conforme as autoridades estaduais, o sistema do Ministério da Saúde não tem a mesma agilidade da aplicação das vacinas. Por esse motivo, a SES acompanha os dados oficiais e consulta as prefeituras a cada dois dias, inclusive para identificar cidadãos que já deveriam ter recebido a segunda injeção mas que ainda não procuraram o serviço. (Marcello Campos)

Chegam a 34.087 as perdas humanas para a pandemia de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Nesta quinta-feira (26), o Rio Grande do Sul chegou a 1.404.562 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.087 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 1.533 novos testes positivos e mais 32 mortos, com vítimas idades entre 26 e 94 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.361.835 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.546 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 107.249 (8%).

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo balanço oficial desta segunda-feira, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Canoas (homem, 26 anos); – Picada Café (mulher, 30 anos); – Lagoa Vermelha (mulher, 33 anos); – Bento Gonçalves (homem, 36 anos); – Sarandi (mulher, 36 anos); – Erechim (mulher, 41 anos); – Porto Alegre (homem, 49 anos); – Passo Fundo (mulher, 51 anos); – Porto Alegre (mulher, 56 anos); – São Sebastião do Caí (homem, 56 anos); – Pinheiro Machado (mulher, 58 anos); – Gravataí (homem, 62 anos); – Gravataí (mulher, 62 anos); – Pelotas (mulher, 66 anos); – Pelotas (homem, 67 anos); – Porto Alegre (homem, 67 anos); – Piratini (homem, 70 anos); – Caxias do Sul (homem, 71 anos); – Pelotas (homem, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Alvorada (homem, 76 anos); – Osório (mulher, 79 anos); – Caxias do Sul (homem, 80 anos); – Caxias do Sul (homem, 82 anos); – Pelotas (mulher, 83 anos); – Porto Alegre (mulher, 85 anos); – Humaitá (homem, 86 anos); – Ajuricaba (homem, 87 anos); – Porto Alegre (mulher, 89 anos); – São Leopoldo (homem, 89 anos); – Porto Alegre (homem, 91 anos) anos); – Farroupilha (mulher, 94 anos).

EBC

Balanço desta quinta-feira menciona 43 novas vítimas com idades entre 26 e 94 anos.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,1% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.006 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,44 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 86,4% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 68,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,55 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 43% dos adultos residentes no Estado e 33,9% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas há exatos dois meses, no dia 26 de junho – já chegaram aos braços de 297.335 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de mortes por covid no País é a menor do ano.

O Brasil registrou 875 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta quinta-feira (26) 577.605 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 696 – a menor registrada em 2021 até aqui. Antes, o menor índice do ano era de 3 de janeiro (698). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -20% e aponta tendência de queda.

Já a média móvel de casos, em 25.904 por dia, voltou a atingir o menor patamar visto em mais de nove meses.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quarta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.675.343 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 30.288 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 25.904 diagnósticos por dia, a menor desde 13 de novembro (quando estava em 25.599), resultando em uma variação de -13% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Alta (3 Estados e o Distrito Federal): Acre, Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal.

Em estabilidade (4): Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em queda (19): Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Reprodução

País contabiliza 577.605 óbitos e 20.675.343 casos de coronavírus.

Vacinação

Mais de 60% dos brasileiros estão parcialmente imunizados, ou seja, tomaram a primeira dose de vacinas contra a covid. Os dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta quinta mostram que 127.098.222 doses foram aplicadas, o que corresponde a 60,02%

Os que estão totalmente imunizados, ou seja, que tomaram as duas doses ou a dose única de vacinas, são 58.646.314 pessoas, o que corresponde a 27,70% da população.

Desde o início da campanha no Brasil, em janeiro deste ano, 185.744.536 doses já foram administradas no País.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 454.711 pessoas, a segunda em 954.759 e a única em 3.931, um total de 1.413.401.

Por conta de uma correção de números duplicados referentes à primeira dose aplicada em São Paulo, os dados de doses do Estado aparecem com menos vacinas aplicadas em relação aos dados divulgados na quarta-feira (25).

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (42,72%), São Paulo (34,99%), Rio Grande do Sul (33,74%), Espírito Santo (30,18%) e Santa Catarina (28,25%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (71,26%), Rio Grande do Sul (65,18%), Distrito Federal (64,97%), Mato Grosso do Sul (64,27%) e Santa Catarina (63,57%).

Fiocruz diz que mesmo com tendência de queda nos indicadores da pandemia, a circulação do vírus permanece alta.

Mesmo com tendência de queda nos indicadores de casos e mortes relacionados à covid-19, a circulação do vírus que origina a doença permanece alta no Brasil. O alerta é da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no último Boletim Observatório Covid, referente ao período de 15 a 21 de agosto.

Os dados indicam que a variante Delta do SARS-CoV-2 deve ser acompanhada com atenção. Para os pesquisadores da Fiocruz, o progresso na vacinação tem sido lento, com média de cerca de 1 milhão de doses por dia, enquanto a capacidade de distribuição e aplicação de doses do SUS (Sistema Único de Saúde) é de 2 milhões.

A análise aponta que, embora o declínio no número absolutos de casos e óbitos seja relevante, há uma estagnação proporcional na melhora para algumas faixas etárias, especialmente os idosos. Roraima é o único Estado com taxa de ocupação de leitos de UTI para adultos no SUS (Sistema Único de Saúde) superior a 80%. Quanto às capitais, somente o Rio de Janeiro (96%) e Boa Vista (84%) mantêm-se em nível muito crítico.

Em relação à semana anterior, a média diária da incidência de novos casos aumentou 0,6% e a do número de óbitos reduziu 1,5%. A taxa de letalidade caiu de 3% para 2,6%. O Boletim indica um lento avanço da vacinação, com uma média de 1 milhão de doses aplicadas por dia. A capacidade do SUS para a distribuição e aplicação de vacinas pode chegar a 2 milhões de doses diárias, cifra que foi alcançada algumas vezes. De acordo com dados obtidos em 17 de agosto, o Brasil já aplicou 169 milhões de doses de vacinas e cerca de 71,6% da população adulta tomou ao menos uma dose. Desses, 31,4% completaram o esquema de vacinação, enquanto 40,2% receberam apenas a primeira aplicação.

Os pesquisadores do Observatório ressaltam que, embora alguns Estados estejam iniciando a vacinação em crianças e adolescentes, a prioridade é completar o esquema vacinal da população adulta. A análise defende também um debate técnico sobre alternativas para a aplicação da dose de reforço ou para a combinação de imunizantes em idosos ou imunodeprimidos, desde que estudos apontem essa necessidade.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Os dados indicam que a variante Delta do SARS-CoV-2 deve ser acompanhada com atenção.

Por mais que as vacinas contribuam para a redução de casos graves, internações e óbitos, o surgimento e o espalhamento de novas variantes de preocupação devem manter os serviços de vigilância em saúde em alerta, com amplo uso de testes, detecção de casos, isolamento e quarentena. O texto ressalta que nenhuma vacina disponível é 100% eficaz para impedir ou bloquear a transmissão. “Neste contexto, enquanto a pandemia estiver em curso, além da necessidade de ampliar e acelerar a vacinação, é de grande importância para todos, mesmo os que tomaram vacinas, manter medidas como o uso de máscaras e de distanciamento físico”, dizem os cientistas do Observatório.

Todos os estados do Nordeste e do Norte, à exceção de Roraima, estão com taxas de ocupação de leitos de UTI para adultos no SUS inferiores a 50%. Somam-se a eles Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, no Sudeste. Os estados do Sul e do Centro-Oeste registraram, no geral, indicadores em níveis mais baixos. Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso estão fora da zona de alerta. Paraná e Distrito Federal permaneceram na zona de alerta intermediário, com taxas, respectivamente, de 60% e 63%, mas houve baixa no número de leitos oferecidos: quedas de 1.800 para 1.745 leitos, e 144 para 128 leitos, respectivamente. Também permanecem na zona de alerta intermediário (≥60% e

Pfizer e BioNTech vão produzir vacina no Brasil.

A Pfizer e a BioNTech anunciaram nesta quinta-feira (26) a assinatura de um acordo com a farmacêutica brasileira Eurofarma para a produção de vacina contra a covid-19. A vacina será produzida no Brasil e distribuída em toda a América Latina.

De acordo com o comunicado das empresas, as atividades de transferência técnica, desenvolvimento no local e instalação de equipamentos começarão imediatamente. A Eurofarma vai receber o produto de instalações dos Estados Unidos.

A expectativa é que o laboratório brasileiro seja capaz de produzir 100 milhões de doses por ano, que devem começar a ser entregues em 2022.

"A Eurofarma vai começar por meio deste acordo a terminar o processo de fabricação de nossa vacina no Brasil, o envase e a finalização no Brasil e para o resto dos países da América Latina", destacou o presidente da Pfizer para a América Latina, Carlos Murillo em evento para a assinatura do acordo.

Myke Sena/MS

A vacina será produzida no Brasil e distribuída em toda a América Latina.

A vacina fabricada pela Pfizer/BioNTech, chamada de ComiRNAty, já está sendo aplicada no Brasil por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Mas até então ela vinha do exterior pronta para aplicação.

Essa vacina utiliza uma nova tecnologia, com RNA mensageiro (mRNA). Segundo a Pfizer, esse tipo de vacina carrega o código genético do vírus que contém as instruções para que as células do corpo produzam determinadas proteínas. Ou seja, elas atuam introduzindo nas células do organismo a sequência de RNA mensageiro, que contém a receita para que essas células produzam uma proteína específica do vírus. Uma vez que essa proteína seja processada dentro do corpo e exposta ao nosso sistema imunológico, este pode identificá-la como algo estranho, um antígeno e criar imunidade contra ele.

O imunizante da Pfizer é aplicado em duas doses. No Brasil, a vacina recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser aplicada em adolescentes entre 12 e 17 anos. O imunizante da Pfizer é o único autorizado para essa faixa etária até o momento.

A vacina ComiRNAty é produzida pela Pfizer em parceria com a farmacêutica BioNTech, com sede na Alemanha. Ela é uma das principais marcas utilizadas atualmente na operacionalização do plano de vacinação contra a covid-19 no país.

Na entrevista coletiva de anúncio da parceria realizada no Ministério da Saúde, o titular da pasta, Marcelo Queiroga, ressaltou a importância da parceria para a capacidade de produção de vacinas do país e para a oferta de imunizantes contra a covid-19. "São indústrias privadas que se juntam no nosso país para desenvolver o nosso complexo industrial de saúde. Esse acordo vai fortalecer nossa capacidade de produzir vacinas e imunizar a população", declarou o Queiroga. As informações são da Agência Brasil.

Adolescentes com comorbidade devem ser prioritários para vacina contra a covid.

É injustificável o privilégio aos adultos na vacinação contra covid-19 em detrimento dos adolescentes com comorbidades. A sua exclusão, além de grave ato discriminatório, constitui inconcebível quebra na ordem de prioridades.

Com esse entendimento, a Associação dos Diabéticos do Piauí (Adip) pediu para ingressar como amicus curiae em ação civil pública movida pelo Ministério Público do Piauí, para que a Fundação Municipal de Saúde assegure a prioridade na vacinação dos adolescentes com comorbidades, que correspondem a mais de 70% dos mortos por covid-19 na faixa etária.

Semana passada, o Ministério Público ajuizou uma ACP para manter apenas a vacinação por faixas etárias, tirando da prioridade todas as pessoas que não estejam incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra covid-19.

De acordo com a petição da Adip, o PNO incluiu entre os grupos prioritários as pessoas com comorbidades e com deficiência permanente. Recentemente, a Lei 14.190/2021 inseriu oficialmente no grupo prioritário do PNO as pessoas com comorbidades menores de 18 anos de idade, conforme a concessão de registro ou autorização de uso emergencial de vacinas adequadas.

De tal forma, para a Adip, o direito à prioridade na vacinação contra a covid-19 deve alcançar todas as pessoas com comorbidades, sem restrição de idade que não seja aquela decorrente de exceção prevista em lei, qual seja, em razão da ausência de vacina adequada para a faixa etária respectiva.

A Adip afirmou concordar com o pedido do MP, desde que respeitada a prioridade das pessoas com comorbidades e deficiências, em especial os adolescentes (de 12 a 17 anos). Porém, discorda quanto a obedecer tão somente o critério de faixa etária em ordem decrescente, pois o Ministério da Saúde condicionou o início da vacinação dos grupos não prioritários ao término da vacinação dos prioritários.

O pedido ressaltou que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou, de ofício, que o Ministério da Saúde fosse oficiado para incluir no PNO os adolescentes prioritários e a Secretaria de Saúde do Piauí recomendou aos municípios a vacinação prioritária dos adolescentes com comorbidades e deficiências.

Reprodução

É injustificável o privilégio aos adultos na vacinação contra covid-19 em detrimento dos adolescentes com comorbidades, diz associação.

"É flagrantemente ilegal a existência de dois grupos prioritários, um composto de adultos e outro composto de crianças e adolescentes, sendo estes últimos relegados quase ao fim da fila, depois de todos os adultos sem prioridade legal", disse a petição

Concluiu reafirmando o dever do Estado de assegurar prioridade absoluta para os adolescentes exercerem seu direito à saúde, assim como também à vida, à educação, ao lazer, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, de acordo com a Constituição e tratados internacionais.

A Presidente da Adip, Jeane Melo, diz que os adolescentes diabéticos não podem esperar que todos os adultos sejam vacinados, inclusive os não prioritários. "A lei federal deve ser cumprida por todos os municípios e pelo Ministério da Saúde. Se for proibido vacinar adolescentes, então os municípios que já vacinaram todos os adultos vão ter que guardar as vacinas?", indaga Jeane.

A entidade pede, por fim, que a vacinação por faixas etárias decrescentes ocorra sem prejudicar a imunização dos grupos prioritários previstos na Lei 14.124/2021 e sem priorizar categorias ausentes do PNO. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Brasil ultrapassa os Estados Unidos em porcentagem da população vacinada contra a covid com a primeira dose.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Em números absolutos, os EUA, com 328,2 milhões de habitantes, vacinaram muito mais gente: 202,5 milhões.

O Brasil ultrapassou os Estados Unidos na porcentagem da população que recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19. Segundo o site Our World in Data, 61,01% dos brasileiros estão parcialmente imunizados, contra 60,6% dos americanos.

Os EUA, porém, estão muito mais avançados no esquema vacinal completo: 51,36% da população recebeu duas doses de uma vacina (ou vacina de dose única), enquanto aqui apenas 26,64% estão imunizados. Especialistas afirmam que apenas com o esquema vacinal completo as pessoas estão protegidas, especialmente diante do avanço da variante delta.

Em números absolutos, os EUA, com 328,2 milhões de habitantes, vacinaram muito mais gente: 202,5 milhões. O Brasil aplicou pelo menos uma dose em 129,6 milhões de pessoas.

Apesar de não faltar doses de vacina em solo americano, há regiões conservadoras do país que estão resistindo a se vacinar contra a covid-19, sobretudo no Sul. Dessa forma, o governo americano não consegue subir a taxa de vacinação.

O Our World in Data usa dados oficiais dos governos. O boletim do consórcio de imprensa usa dados fornecidos pelas secretarias de Saúde do País. No boletim desta quinta-feira (25), o Brasil tem 60,02% da população com uma dose.

Segundo o consórcio, os que estão totalmente imunizados, ou seja, que tomaram as duas doses ou a dose única de vacinas, são 58.646.314 pessoas, o que corresponde a 27,70% da população.

Desde o início da campanha no Brasil, em janeiro deste ano, 185.744.536 doses já foram administradas no País.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 454.711 pessoas, a segunda em 954.759 e a única em 3.931, um total de 1.413.401.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (42,72%), São Paulo (34,99%), Rio Grande do Sul (33,74%), Espírito Santo (30,18%) e Santa Catarina (28,25%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (71,26%), Rio Grande do Sul (65,18%), Distrito Federal (64,97%), Mato Grosso do Sul (64,27%) e Santa Catarina (63,57%).

Outros países

No ranking dos países com maior percentual da população vacinada, ainda que parcialmente, o Brasil está em 11º lugar. O primeiro são os Emirados Árabes Unidos, com 85,3% parcialmente vacinada e 74,8% com esquema completo. Em segundo está Espanha, com 76,8% e 68,2%, respectivamente. Nosso vizinho Uruguai, está em terceiro, com 76,2% e 71,4%, seguido pelo Chile, com 75% e 69,7%. Depois vem França, Reino Unido, Itália, Israel, Bahrein e Alemanha. Nenhum desses países tem uma diferença de mais de 15 pontos percentuais entre Dose um e Dose 2.

Diante do desinteresse na vacinação, professora oferece 1 ponto na média, e alunos "correm" para posto de saúde.

Reprodução/Twitter

kamila
@kkamiula

Gente, é real! Meus alunos não iam vacinar. Falaram que tem medo da reação. Falei de 1 ponto na média e eles estão indo no posto aqui do lado da escola agora vacinar. Incentivem seus alunos a vacinar, por favor! Isso é muito importante, nós professores somos referência.

11:30 AM · 24 de ago de 2021 · Twitter for iPhone

Nesta semana, Kamila compartilhou seu relato no Twitter, que rapidamente viralizou.

Professora de Sociologia para o 2º ano do ensino médio em uma escola pública de Taguatinga, no Distrito Federal, Kamila Braga Rodrigues, de 24 anos, não sabia como poderia motivar sua turma a se interessar pela vacinação contra covid-19 até que um dia, na rede social, ela visualizou uma postagem de uma docente maranhense contando que ofereceu 1 ponto na média para seus alunos e funcionou: eles foram se vacinar. Inspirada por aquela iniciativa, ela decidiu fazer o mesmo e, novamente, a ideia deu o resultado esperado.

”E não tem jeito: sempre 1 ponto acaba motivando eles. A gente que é professor sabe bem como é que funciona isso. Então eles já ficaram super animados. A escola onde trabalho fica ao lado de um posto de saúde. Muitos deles já falaram: professora, saindo aqui da escola, então eu já vou vacinar. Fico muito feliz com isso porque a vacinação é a forma comprovada cientificamente para que a gente possa controlar essa pandemia. É fundamental que eles tenham essa consciência e que também levem essa consciência para dentro de casa”, contou Kamila.

Nesta semana, Kamila compartilhou seu relato no Twitter, que rapidamente viralizou. A postagem soma quase 170 mil curtidas.

”Gente, é real! Meus alunos não iam vacinar. Falaram que tem medo da reação. Falei de 1 ponto na média e eles estão indo no posto aqui do lado da escola agora vacinar. Incentivem seus alunos a vacinar, por favor! Isso é muito importante, nós professores somos referência.”

Como parte da tarefa, Kamila disse que não basta ir até o posto de saúde receber a aplicação do imunizante. Os alunos também devem fazer uma pesquisa sobre a importância da campanha de vacinação, explicando as razões que a tornam tão necessária no controle da pandemia.

A ideia de propor o estudo sobre os efeitos benéficos para a sociedade a partir da vacinação em massa surgiu a partir de uma conversa que ela teve previamente com a turma, que lhe gerou preocupação com a forma como eles vinham encarando a situação.

”Muitos deles me falaram que estavam receosos de vacinar. Alguns por causa de medo da reação, alguns falaram que tinham medo de agulha, outros falaram que não queriam pegar fila, queriam esperar mais um pouco”, contou Kamila.

Diante de tantos argumentos que desmotivavam a turma a buscar a vacina, a professora então preparou uma atividade que rendesse 1 ponto na média para os alunos, sabendo que isso é do interesse deles, ao mesmo tempo em que incentivou tanto a vacinação quanto à conscientização sobre a necessidade da campanha. Kamila destacou que, desta forma, os estudantes não contribuem para a própria proteção, como também a de seus familiares e a das pessoas que frequentam a escola.

”A escola é um espaço de ciência e de valorização disso. Então a ideia é que eles entendam a importância de vacinar. Então além do cartão de vacina, eles também vão fazer uma pesquisa científica sobre a importância da vacina e também sobre a relação dessa vacinação com o papel deles na cidadania, o papel deles frente essa situação de pandemia, o que eles podem fazer em relação a isso”, explicou.

Novo surto de coronavírus é concentrado em Estados do Sul dos Estados Unidos.

Cinturão da ferrugem, do algodão, do milho, da Bíblia. Agora, os Estados Unidos veem o surgimento de uma região que se destaca não pela decadência da indústria, pela agricultura ou pela forte influência do conservadorismo cristão, mas pelo solo fértil para a covid-19. Se a variante delta causa um novo surto em todo o país, seu epicentro incontestável está no Sul americano.

A região, na última segunda (23), registrava 73 novos casos de infecção pelo novo coronavírus por 100 mil habitantes — quase o dobro do Oeste americano, vice-líder no novo surto, onde há 37 diagnósticos por 100 mil pessoas. Não é à toa que a área engloba alguns dos estados com as menores taxas de vacinação do país e vê falta de leitos para atender aos doentes.

Nos EUA como um todo, 52% dos americanos completaram seu ciclo vacinal. As unidades federativas lanterninhas são as sulistas Mississippi e Alabama, onde apenas 37% da população tomaram as duas doses ou a injeção única da Janssen. Ambos estão também entre os cinco Estados com mais novos casos, internações e mortes por 100 mil habitantes na última semana.

Enquanto um número crescente de governadores e autoridades locais democratas anuncia a obrigatoriedade de máscaras em espaços fechados e das vacinas, os republicanos sulistas continuam a resistir. Ao menos cinco estados, entre eles três no Sul, proibiram que repartições públicas obriguem seus funcionários a se vacinarem, por exemplo.

Na Flórida, Estado onde há mais internações por 100 mil pessoas, o governador Ron DeSantis emitiu até mesmo uma ordem proibindo empresas privadas de exigirem a imunização de seus funcionários ou clientes. Ele também vetou que escolas obriguem seus alunos a usarem máscaras, algo desafiado por alguns distritos escolares.

Regra similar foi imposta pelo governador do Texas, Greg Abbott, que contraiu covid-19 na semana passada, apresentando sintomas um dia após participar de um evento de campanha sem qualquer respeito às diretrizes sanitárias. O veto foi questionado na Justiça pelos distritos escolares de cidades como Houston, Dallas e Austin, que viram a Suprema Corte estadual emitir uma decisão a seu favor.

Golfo da covid

A situação é particularmente crítica na orla do Golfo do México, popular destino turístico regional nos meses de verão. As praias estão lotadas e, em vários cassinos, a falta de restrições sanitárias faz com que seja quase possível esquecer que há uma pandemia.

Michael Appleton/Mayoral Photography Office

Nos EUA como um todo, 52% dos americanos completaram seu ciclo vacinal.

Os baixos índices de inoculação e uso de máscaras, como era de se esperar, são inversamente proporcionais à taxa de ocupação hospitalar. Flórida, Alabama e Mississippi já estão entre os cinco estados com mais internações por 100 mil habitantes, mas suas cidades costeiras de Panama City Beach, Mobile e Gulfport têm taxas ainda maiores que as médias estaduais. Até o momento, nenhum de seus condados vacinou mais de 40% da população local.

Se a discrepância na taxa de vacinação entre os estados é grande, a situação interna de muitas das unidades federativas é similar: enquanto alguns condados têm altas taxas de vacinação, seus vizinhos ficam para trás. Logo, o vírus continua a circular livremente.

Na semana passada, os Estados Unidos voltaram a registrar uma média de mil mortes por dia pela primeira vez desde março. Há também cerca de 150 mil novas infecções diárias, patamar similar ao do fim de janeiro. A nova onda, repete o presidente Joe Biden em vários de seus discursos, é uma "pandemia dos não vacinados".

As vacinas cumprem com grande eficácia seu papel de evitar casos graves e internações e, diante das evidências de que a proteção perde força com a passagem do tempo, os EUA já anunciaram que aplicarão doses de reforço a partir de setembro. A contenção do contágio, contudo, só ocorrerá quando cerca de 75% da população já estiver inoculada, algo ainda distante no cenário americano.

Passaportes de vacinação sustentam setor aéreo na Europa.

A variante delta da covid-19 chegou para abalar o setor de aviação no momento em que os principais mercados estavam se recuperando.

Nos Estados Unidos, a Southwest Airlines culpa a delta pelas reservas canceladas e pela desaceleração na demanda, o que pode causar prejuízos trimestrais para a companhia e suas concorrentes.

Após liderar a retomada do setor no ano passado, as operações na China estão recuando. As aéreas chinesas agora oferecem o menor número de assentos em seis meses, enquanto as autoridades tentam impedir o avanço da doença. Na Austrália, as operadoras também estão batendo em retirada, já que mais da metade do país está em "lockdown".

"O mais provável é que a variante delta atrapalhará qualquer recuperação", disse John Grant, analista-chefe da OAG. Qualquer avanço será interrompido porque os novos surtos deixaram governos ao redor do mundo com temor de reabrir as fronteiras, acrescentou.

Um dos poucos locais com perspectiva mais otimista é a Europa, única área onde os chamados passaportes de vacina são amplamente utilizados.

Veja como a variante delta, altamente contagiosa, afeta os principais mercados:

Estados Unidos

A esperança de que a recuperação observada durante o verão do Hemisfério Norte se estenderá até o outono está desaparecendo. O tráfego de passageiros atingiu 80% dos níveis pré-pandêmicos no verão. Agora, o aumento no contágio assusta viajantes e investidores.

A Southwest alertou em 11 de agosto sobre a desaceleração das reservas e o maior número de cancelamentos.

A variante delta também abalou a demanda das viagens de negócios. O adiamento dos planos de reabertura dos escritórios em até 90 dias provoca uma "uma pequena pausa" na retomada das viagens de negócios dentro do país, afirmou o CEO da Delta Air Lines, Ed Bastian, em entrevista à Fox Television em 9 de agosto. O nível de passageiros que viajam a negócios nos aviões da empresa está perto de 50% do observado em 2019.

China

As companhias aéreas chinesas planejam operar 360.509 voos em agosto, o menor número desde fevereiro, de acordo com dados da Cirium, que monitora o tráfego aéreo. A diminuição dos voos vem após a última campanha de erradicação da covid-19 no país, que incluiu o fechamento de aeroportos em Nanjing, Pequim e Yangzhou. Na segunda-feira (23), foi anunciado que a China não teve nenhuma transmissão local — um sinal promissor de que a parada nas viagens terá curta duração.

Reprodução

A variante delta chegou para abalar o setor de aviação no momento em que os principais mercados estavam se recuperando.

Em entrevista à Bloomberg Television, o secretário de Comércio de Hong Kong, Edward Yau, disse que a covid precisa ser afastada antes que as fronteiras possam ser totalmente reabertas.

Europa

Fronteiras menos controladas e exigências de quarentena mais flexíveis ajudam a aumentar a ocupação dos aviões na Europa durante a alta temporada de verão, quando as aéreas geram receita para sobreviver ao inverno. A capacidade das companhias aéreas regionais está em cerca de dois terços do nível de 2019, comparado a um terço em abril.

A empresa de descontos Ryanair vai abrir 250 novas rotas no inverno para aproveitar esse impulso. A rival Wizz Air Holdings acredita que sua capacidade voltará aos níveis pré-covid neste mês.

A Deutsche Lufthansa informou no início de agosto que pode abrir rotas na América do Norte a partir do final do verão e na Ásia no final de 2021. A Air France-KLM espera voltar a dar lucro neste trimestre, quando a capacidade atingirá até 70% do normal.

Oceania

O forte avanço da delta reverteu a recuperação da Qantas Airways. Nova Gales do Sul e Victoria, os dois estados mais populosos da Austrália, estão em lockdown enquanto as autoridades tentam acelerar uma lenta campanha de vacinação. O lockdown em Sydney começou no final de junho e vai até pelo menos o final de setembro. Esse confinamento demorado forçou a Qantas a colocar mais 2.500 funcionários de licença, totalizando 9.500 pessoas paradas.

A Air New Zealand está operando apenas o cronograma básico após o anúncio de prorrogação do lockdown nacional até estar sexta-feira (27).

China usa fake news contra fake news.

Quando uma teoria da conspiração começou a circular na China sugerindo que o coronavírus escapou de um laboratório militar americano, ela foi, em grande parte, deixada de lado. Agora, porém, o Partido Comunista Chinês impulsiona a ideia firmemente para o grande público.

Nesta semana, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores fez declarações públicas repetitivamente para levantar ideias não comprovadas de que o coronavírus pode ter vazado primeiro de um centro de pesquisa em Fort Detrick, em Maryland. Uma publicação do Partido Comunista, o Global Times, iniciou uma petição online em julho para que o laboratório seja investigado, e disse que recolheu mais de 25 milhões de assinaturas até o momento.

Autoridades do governo e a mídia estatal chinesa promoveram uma canção de rap de um grupo patriótico de hip-hop que fazia a mesma afirmação, com a letra: "Quantas tramas saíram de seus laboratórios? Quantos cadáveres pendurados em uma etiqueta?".

Pequim está vendendo teorias infundadas de que os Estados Unidos podem ser a verdadeira fonte do coronavírus, enquanto reage contra os esforços para investigar as origens da pandemia na China. A campanha de desinformação começou no ano passado, mas os chineses intensificaram esse volume nas últimas semanas, refletindo sua ansiedade em possivelmente serem responsabilizados pela pandemia que matou milhões em todo o mundo.

Essas teorias, promovidas por funcionários, acadêmicos, veículos centrais de propaganda e nas redes sociais, ganharam ampla aceitação na China – o que aumenta o risco de mais confusão nas investigações sobre a origem do vírus e agrava as relações já desgastadas entre as duas principais potências do mundo em um momento em que a cooperação é extremamente necessária.

"Isso não apenas contribui para a deterioração ainda maior das relações EUA-China, mas também torna ainda menos provável que os dois países trabalhem juntos para enfrentar um desafio comum", disse Yanzhong Huang, diretor do Centro de Estudos de Saúde Global na Universidade Seton Hall. "Não vimos nenhuma cooperação bilateral sobre as vacinas, traçando a trajetória do vírus ou mutações, qualquer um desses tipos de coisas."

Entender a origem do vírus pode ajudar os cientistas a prevenir outra pandemia. Os virologistas ainda se inclinam em grande parte para a teoria de que o vírus passou de animais infectados para humanos fora de um laboratório, mas há pedidos para investigar também a possibilidade do vírus ter escapado de um laboratório em Wuhan, cidade que foi considerada a origem do surto.

A China rejeitou a hipótese do vazamento em seu laboratório, considerando-a como uma teoria da conspiração infundada. Pequim também criticou a resposta à pandemia dos Estados Unidos, destacando seu próprio sucesso em controlar um recente surto da variante delta, com apenas um punhado de novos casos relatados nesta semana.

Reprodução

Entender a origem do vírus pode ajudar os cientistas a prevenir outra pandemia.

Em janeiro, Pequim acompanhou rigidamente os esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) para investigar a origem do surto no país e rejeitou um pedido recente da agência para realizar uma segunda fase da investigação, que examinaria mais de perto a teoria do laboratório.

A intensificação da campanha de desinformação chinesa também vem antes da apresentação de resultados de uma investigação das agências de inteligência americanas, ordenada pelo presidente Joe Biden. As agências entregaram seu relatório sobre a origem da pandemia ao presidente, mas ainda não concluíram se o vírus surgiu naturalmente ou foi resultado de um vazamento acidental.

"O objetivo é realmente 'saturar as ondas de rádio' com tudo isso, o que a maioria dos chineses comuns não será capaz de ver por trás", disse Dali Yang, professor de ciência política da Universidade de Chicago. "Muito disso é antecipação e tentativa de rechaçar, preventivamente, esse potencial estudo americano feito pela comunidade de inteligência."

O governo chinês argumentou que Pequim fez sua parte na busca pela origem da pandemia, facilitando a visita de especialistas da OMS, e que os cientistas devem agora olhar para outros países, incluindo os Estados Unidos. Pequim acusa os que pressionam por uma investigação no laboratório de Wuhan de tentar minar a imagem do país, internamente e no exterior.

Wang Wenbin, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, usou coletivas de rotina nesta semana para divulgar especulações infundadas de que o vírus havia surgido nos Estados Unidos antes que os primeiros casos fossem relatados na China. Ele citou um surto de doença pulmonar em julho de 2019 em Wisconsin, que as autoridades de saúde americanas já conectaram ao uso de vaping, não à covid-19. Também disse que a OMS deve investigar laboratórios em Fort Detrick e em outros lugares nos Estados Unidos que pesquisam coronavírus.

Atentado com explosões deixa mortos e aumenta caos no aeroporto de Cabul. Estado Islâmico assume a autoria.

Um atentado coordenado, com duas explosões, deixou dezenas de mortos próximo a um dos portões do aeroporto internacional de Cabul no início da noite desta quinta-feira (26), manhã no Brasil, horas depois de diversos países ocidentais emitirem alertas para que civis deixassem o local. Segundo o Pentágono, as explosões teriam sido causadas por homens-bombas pertencentes ao braço afegão do Estado Islâmico, que reivindicou o ataque horas depois. Conhecido pela sigla em inglês Isis-K, o grupo terrorista é um inimigo comum dos Estados Unidos e do Talibã.

Ainda de acordo com o Pentágono, os ataques deixaram 13 soldados americanos mortos e outros 18 feridos. Ainda não está claro, porém, o total de mortos, incluindo civis. À agência Reuters, autoridades de saúde afegãs falaram em 60 mortos, entre afegãos e estrangeiros, e pelo menos 140 feridos. Fotos e vídeos mostraram dezenas de feridos sendo levados a hospitais.

À AFP, o porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, que condenou "veementemente" o ataque, disse mais cedo que havia crianças entre os mortos. O grupo, que tomou o poder em Cabul no último dia 15, tem feito a segurança das vias de acesso ao aeroporto, cujo perímetro continua sob controle de forças americanas e dos seus aliados da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

O incidente foi o mais mortal envolvendo militares dos EUA no Afeganistão desde a queda de um helicóptero na província de Wardak, em 2011, quando as 38 pessoas a bordo morreram, incluindo 31 militares americanos, sete integrantes das forças de segurança afegãs e um intérprete. Ele ocorre a poucos dias do prazo final para a retirada das tropas estrangeiras do país, 31 de agosto, segundo um acordo assinado em 2020 entre Washington e o Talibã.

"Vários civis afegãos também morreram ou ficaram feridos no ataque", disse o general Kenneth McKenzie, chefe do Comando Central dos Estados Unidos, que confirmou acreditar que o Isis-K tenha sido o provável responsável pela ação.

Na sua primeira declaração depois do ataque, o presidente americano Joe Biden disse lamentar a violência na capital afegã e prometeu vingança contra os responsáveis pela ação. Segundo ele, o Pentágono já trabalha em planos para atingir o grupo terrorista, mas sem dar prazos ou detalhes.

"Nós não vamos perdoar, não vamos esquecer. Vamos caçá-los até o fim e fazê-los pagar", apontou Biden, descrevendo os militares como "heróis". Ele ainda reiterou que os planos para a saída dos militares até o dia 31 estão mantidos.

Ataques coordenados

A primeira explosão aconteceu nos arredores do Portão Abbey, o principal local de acesso ao aeroporto, e foi seguida por uma troca de tiros. A segunda detonação, a pouco metros da primeira, ocorreu perto do Hotel Baron, prédio bastante usado por diplomatas americanos e britânicos.

"Houve uma explosão contra os americanos, um monte de pessoas foi morta, civis e militares', disse um combatente do Talibã que esteve na área ao jornal The New York Times. "A situação está fora de controle. Há muita gente morta lá."

NYT

Filial do Estado Islâmico no Afeganistão, inimiga dos EUA e do Talibã, reivindicou autoria do ataque.

A situação atual é volátil, alertou o Pentágono, e novos ataques são esperados, como é comum no modus operandi do Isis-K.

Em um vídeo publicado horas depois em redes sociais, o grupo terrorista Estado Islâmico disse que seu braço no Afeganistão, o Estado Islâmico na Província de Khorasan (Isis-K), foi o responsável pelo massacre no aeroporto. As imagens mostram o homem que teria levado os explosivos e, segundo o relato, os detonado "a uma distância de não mais que cinco metros das forças americanas, que supervisionavam os procedimentos de coleta de documentos de centenas de tradutores e prestadores de serviço, antes de sua retirada do país".

A mensagem, divulgada através da Amaq, apontada como a "agência de notícias" do Estado Islâmico, acusou ainda o Talibã de "manter uma parceria" com os EUA para retirar "espiões" do Afeganistão, e disse que o homem-bomba "conseguiu burlar todas as medidas de segurança impostas pelas forças americanas e da milícia Talibã em Cabul".

Mais cedo, o porta-voz do Pentágono, John Kirby, disse que uma das explosões ocorreu nos arredores do Portão Abbey, o principal local de acesso ao aeroporto. Uma segunda detonação, a pouco metros da primeira, ocorreu "no Hotel Baron ou perto de lá", prédio bastante usado por diplomatas americanos e britânicos. No vídeo, o Estado Islâmico não faz referência a este ataque.

Nuvens de fumaça ou poeira foram registradas em Cabul depois que uma grande explosão ocorreu do lado de fora do aeroporto. Horas antes, diversos países ocidentais emitiram alertas para que civis deixassem a região por risco de ataques terroristas.

Os atentados aumentam o caos no aeroporto de Cabul, onde as forças americanas e de seus aliados da Otan tentam remover o maior número de pessoas antes do prazo final para sua retirada do Afeganistão, 31 de agosto. Mais de 100 mil pessoas já foram removidas do país, mas milhares ainda esperavam do lado de fora quando houve as explosões, principalmente nos arredores do Portão Abbey.

Perdas com ataques cibernéticos crescem e acendem alerta global.

Os ataques cibernéticos a empresas como Lojas Renner, Cosan, Fleury, JBS, Braskem, entre muitas outras, nos últimos meses, mostram que o cibercrime encontrou a brecha mais oportuna para agir durante a pandemia. O Brasil foi alvo de mais de 3,2 bilhões de tentativas de ataque no 1º trimestre, o dobro do verificado no mesmo período de 2020, segundo a empresa de segurança Fortinet.

Reprodução

O Brasil foi alvo de mais de 3,2 bilhões de tentativas de ataque no 1º trimestre.

As tentativas de ataque bem-sucedidas no mundo já representaram perdas globais estimadas entre US$ 1 trilhão em 2020 e U$ 6 trilhões em 2021, conforme a União Internacional das Telecomunicações (UIT). A Cybersecurity Ventures projeta ainda alta no prejuízo de 15% ao ano até 2025. Os custos dos crimes digitais incluem a destruição e o roubo de dados e de dinheiro.

Nesse contexto, houve aumento na demanda por cibersegurança, o que se traduz nos resultados do setor. Em 2020, o mercado de segurança da informação faturou US$ 156,2 bilhões no mundo e deve alcançar US$ 352,2 bilhões em 2026, crescimento anual de 14,5% no período. Os dados são da consultoria Mordor Intelligence. Na América Latina, o segmento foi avaliado em US$ 4,84 bilhões, em 2020, e deve chegar a US$ 9,57 bilhões em 2026, com expansão anual de 10,8%.

Após ataque sofrido em março de 2020, a Cosan duplicou sua equipe de segurança cibernética, que passou a ser tratada no topo da hierarquia da estratégia de negócio, segundo Fernando Madureira, gerente-executivo de segurança da informação da empresa. Já Alessandro Tomazela, executivo da Braskem, diz que a empresa decidiu antecipar medidas de segurança depois que a petroquímica teve seu ambiente de tecnologia atacado em outubro do ano passado.

Renner

As Lojas Renner afirmaram nesta semana que não houve pagamento de resgate após o ataque cibernético na última quinta-feira (19). Em comunicado, a varejista diz não ter tido qualquer contato com os autores.

A companhia "não fez contato com os autores desse ataque, tampouco negociou ou fez pagamento de resgate de qualquer espécie", disse a Renner em nota.

A empresa reiterou que os principais bancos de dados permanecem preservados. Também informou que todos os sistemas prioritários já estão operacionais.

Segundo o comunicado, as lojas permaneceram abertas e operando durante todo o tempo desde o ataque, com indisponibilidade de apenas alguns processos por algumas horas no dia do ataque.

A operação de e-commerce foi restabelecida nos sites na manhã do dia 21 (sábado) e, nos aplicativos, no dia 22 (domingo).

Além da página da varejista de vestuário, as da Camicado (loja de itens para o lar) e Ashua (marca de moda plus size), que também pertencem ao grupo, ficaram indisponíveis na semana passada.

O site da Youcom foi o único que seguiu operando normalmente. Lançada em 2013 em substituição à Blue Steel, a Youcom é a marca de moda jovem da varejista gaúcha.

Outras grandes empresas foram alvo de hackers recentemente, como a gigante de carnes JBS e a fabricantes de aviões Embraer, o que tem levado várias companhias a ampliar investimentos em segurança cibernética.

Mercados internacionais recuam de olho em evento do banco central americano marcado para esta sexta.

Os mercados internacionais fecharam em queda nesta quinta-feira (26), à espera do Simpósio de Jackson Hole, evento organizado pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que deverá trazer mais detalhes sobre o futuro da política monetária dos Estados Unidos. O foco deverá ser o aperto no programa de compra de ativos, processo conhecido como 'tapering'. A expectativa do mercado é que os dirigentes do BC americano que discursarão na ocasião, entre eles o presidente Jerome Powell, deem sinalizações sobre os próximos passos do Fed sobre o tema, incluindo as condições necessárias para dar início ao processo, mas sem cravar uma data.

Três dirigentes do Fed reforçaram suas defesas pela retirada dos estímulos ainda este ano. Presidente da distrital de Dallas da entidade, Robert Kaplan estimou que o tapering pode começar em outubro ou pouco tempo depois – visão compartilhada por James Bullard, chefe do Fed de St. Louis. Já a presidente da distrital de Kansas, Esther George, afirmou que prefere a redução dos estímulos "antes cedo do que tarde".

Ainda sobre política monetária, o banco central da Coreia do Sul elevou seu juro básico da mínima histórica de 0,50% – nível em que permaneceu por 15 meses – para 0,75%. A decisão foi interpretada como uma forma de conter o avanço das dívidas das famílias e esfriar os preços dos imóveis, apesar dos surtos recentes de covid-19 ainda ameaçarem a recuperação do País.

O aumento da tensão no Afeganistão também foi monitorado de perto pelo mercado, após homens-bomba causarem duas explosões nos arredores do aeroporto internacional de Cabul, centro de uma retirada aérea histórica de tropas e civis – que deve durar até o dia 31 deste mês – após o Talibã assumir o controle do país. O ataque, que teria sido causado por um braço do Estado Islâmico, causou a morte de dezenas de soldados americanos e afegãos, além de civis. Outras centenas também ficaram feridos.

Analistas já especulam sobre o potencial impacto do episódio para os democratas, que poderiam perder fôlego na eleição de meio de mandato do ano que vem, dificultando o avanço da agenda da Casa Branca no Legislativo. Em discurso, o presidente dos EUA, Joe Biden, prometeu uma resposta aos ataques.

Na agenda de indicadores, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA do segundo trimestre cresceu em taxa anualizada de 6,6%, 0,1 ponto porcentual abaixo do esperado pelo mercado. Já o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), medida inflacionária favorita do Fed, cresceu à taxa anualizada de 6,5% entre abril e junho.

Segundo a Oxford Economics, o crescimento do PIB americano já passou do seu pico em meio à recuperação da crise, mas continuará sólido em 2022. Ainda por lá, o Departamento do Trabalho informou que os pedidos de auxílio-desemprego no país subiram 4 mil na semana encerrada em 21 de agosto, a 353 mil. O número superou a estimativa de 350 mil solicitações de economistas consultados pelo The Wall Street Journal.

Reprodução

Evento do Fed deverá trazer mais detalhes sobre o futuro da política monetária dos Estados Unidos.

Bolsa de Nova York

Em meio às incertezas do cenário mundial, o índice Dow Jones recuou 0,54%, o S&P 500 cedeu 0,58% e o Nasdaq teve baixa de 0,64%. As perdas do mercado americano ficaram ainda mais evidentes no final da tarde, após a confirmação da morte de militares americanos no ataque.

Bolsas da Europa

O clima também foi negativo no mercado europeu, com o índice Stoxx 600, que concentra as principais empresas da região, cedendo 0,32%, enquanto a Bolsa de Londres recuou 0,35%, a de Paris, 0,16% e a de Frankfurt, 0,42%. Já os índices de Milão, Madri e Lisboa baixaram 0,76%, 0,94% e 0,37% cada.

Bolsas da Ásia

O mesmo cenário foi visto no mercado asiático, com a Bolsa de Seul em baixa de 0,58%, Tóquio, de 0,06% e Hong Kong, de 1,08%. Os índices chineses de Xangai e Shenzhen recuaram 1,09% e 1,53% cada. Na contramão, a Bolsa de Taiwan teve modesto ganho de 0,12%. Na Oceania, a Bolsa australiana seguiu o tom predominante na região asiática e caiu 0,54%.

Os contratos futuros do petróleo fecharam em queda nesta quinta, após três dias de ganhos. A baixa se dá em meio ao fortalecimento do dólar, à espera do evento do Fed, e da maior cautela dos mercados diante do impasse no Afeganistão. Na visão de analistas, porém, a forte demanda pelo óleo deve fazer com que o preço se eleve em breve.

O petróleo WTI para outubro fechou com baixa de 1,38%, a US$ 67,42 o barril. Já o barril do Brent para novembro caiu 1,54%, a US$ 70,18 o barril. O recuo do óleo pesou diretamente nas ações do setor na Bolsa de Nova York: Chevron teve queda de 1,29%, ExxonMobil, de 1,33% e ConocoPhillips, de 1,61%

Latam Brasil vai retomar voos para Barcelona e ampliar oferta para Madri e Paris.

Observando a recente diminuição das restrições para viagens internacionais para o Brasil, a Latam decidiu antecipar o retorno do seu voo direto Guarulhos-Barcelona para novembro, com três frequências semanais. Além disso, a companhia também resolveu ampliar as operações já restabelecidas para Madri e Paris em outubro – de três para quatro voos por semana.

Com a inclusão de Barcelona, serão ao todo 14 destinos internacionais ofertados pela companhia em voos a partir do Brasil.

"Apesar de ser uma retomada gradual, temos observado um consistente crescimento na busca dos brasileiros por viagens internacionais, principalmente para países abertos a quem já está totalmente vacinado contra a covid-19. Por isso, estamos constantemente avaliando a possibilidade de antecipar a retomada de alguns destinos e de ampliar a operação para alguns países que já voltamos a atender, como é o caso da Espanha e da França", afirma o diretor de Vendas e Marketing da Latam Brasil, Diogo Elias.

Oferta internacional

Abaixo as novidades da malha aérea internacional da Latam em países abertos a brasileiros totalmente vacinados contra a covid-19:

— Espanha: a rota São Paulo/Guarulhos-Barcelona terá 3 voos diretos por semana (sempre às terças, quintas e sábados) a partir de novembro. Além disso, em outubro, a rota São Paulo/Guarulhos-Madri passará de 3 para 4 voos diretos por semana (sempre às terças, quartas, sextas e domingos).

— França: a Latam já opera 3 voos diretos por semana na rota São Paulo/Guarulhos-Paris (sempre às terças, quintas e sextas-feiras). A partir de outubro, vai começar a operar um quarto voo semanal na rota, sempre aos sábados.

Confira ainda outros destinos já restabelecidos pela Latam em países abertos a brasileiros totalmente vacinados contra a covid-19:

— Alemanha: a Latam já opera 3 voos diretos por semana na rota São Paulo/Guarulhos-Frankfurt (sempre às terças, quintas e sábados).

— Uruguai: a Latam já opera 3 voos diretos por semana na rota São Paulo/Guarulhos-Montevidéu (sempre às segundas, quintas e sábados).

— México: a Latam já opera 1 voo direto diário na rota São Paulo/Guarulhos-Cidade do México. Além disso, opera 2 voos diretos por semana na rota São Paulo/Guarulhos.

— Cancún (sempre às segundas e sextas-feiras).

— Colômbia: a Latam já opera 3 voos diretos por semana na rota São Paulo/Guarulhos-Bogotá (sempre às terças, sextas e domingos).

Quarentena suspensa

O desembargador Antônio Cedenho suspendeu a obrigação de quarentena para passageiros que chegam ao Brasil pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, no Estado de São Paulo, o maior do País.

A exigência havia sido determinada pelo juiz Alexey Pere, da 2ª Vara Federal de Guarulhos, a pedido do Ministério Público Federal. Pela decisão, qualquer pessoa que tivesse passado por Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e Índia 14 dias antes de chegar ao Brasil deveria fazer a quarentena.

Com esse requisito, essas pessoas tinham de permanecer na cidade do aeroporto ou nos arredores para cumprir o período de quarentena. No processo, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) contestou a obrigação definida pelo juiz federal, apontando problemas.

"A medida imposta pela liminar é completamente ineficaz, ainda que implementada pela Anvisa, se não vier acompanhada de um conjunto de outras medidas que possam garantir o cumprimento da quarentena de forma digna no local do desembarque e de outras medidas de restrição de locomoção pelos demais modais", argumentou a Agência.

O desembargador acolheu os questionamentos da Anvisa. "A decisão acarreta a impossibilidade do passageiro seguir para o seu domicílio, por transporte coletivo aéreo, a fim de cumprir a quarentena, causando vulnerabilidade ao viajante, que não tem um plano de acolhimento, e majoração dos riscos de transmissão do SARS-CoV-2 nos aeroportos", ponderou em sua decisão.

Com a anulação da decisão, ficam valendo as regras da Portaria 655, de 23 de junho de 2021. A norma estabelece como obrigação para a entrada de estrangeiros no País por avião a apresentação de teste de laboratório (RT-PCR) negativo até 72 horas antes do embarque.

Reprodução

Com a inclusão de Barcelona, serão ao todo 14 destinos internacionais ofertados pela companhia em voos a partir do Brasil.

Justiça libera voos domésticos a passageiros do exterior e derruba decisão que impunha quarentena de 14 dias.

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região derrubou uma decisão que impunha uma quarentena de 14 dias a passageiros vindos do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e Índia antes de pegarem voos domésticos no Brasil. O tribunal atendeu a um recurso impetrado pela Anvisa com o argumento de que a medida elevava os riscos sanitários, já que os passageiros estavam recorrendo a ônibus e outros meios de transporte para chegarem a seus destinos.

O desembargador federal Antonio Cedenho, da Terceira Turma do TRF3, determinou, liminarmente, a suspensão imediata da decisão que obrigava a Anvisa a comunicar às companhias aéreas o nome dos viajantes com origem ou passagem pelo Reino Unido, África do Sul e Índia, nos últimos 14 dias, para que fossem impedidos de embarcar em voo e permanecessem em quarentena, mesmo sendo assintomáticos da covid-19.

Para o magistrado, as consequências práticas da decisão de primeira instância, sem a atuação colaborativa e coordenada dos demais entes de governo e órgãos competentes, poderia colocar os viajantes em situação de vulnerabilidade e majorar os riscos de transmissão da doença.

"Em razão da proibição de se locomover por meio aéreo, a medida imposta potencializa o risco de transmissão do 'SARS-CoV-2' nos transportes coletivos terrestres ou aquaviários, que carecem de maiores controles sanitários, considerando o atual cenário epidemiológico brasileiro", ressaltou.

Cedenho afirmou que a gravidade da pandemia enfrentada no país exige a tomada de providências estatais planejadas e fundadas em dados científicos comprovados.

"Nesse panorama, o transporte coletivo aéreo confere maior proteção ao passageiro do que o transporte terrestre, tendo em vista que há protocolos adotados mundialmente, tais como: utilização de máscaras pelos viajantes e tripulação, higienização das instalações e aeronaves, bem como uso do filtro HEPA ('High Efficiency Particulate Air Filter') pelo sistema de climatização das aeronaves", salientou.

Ao conceder liminarmente a antecipação de tutela recursal à agência reguladora, o magistrado citou jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF): "Na Suspensão de Tutela Provisória n. 173/MA, o STF atestou que as medidas ao combate da pandemia não podem ser tomadas isoladamente, dissociadas de ações coordenadas pela Anvisa, permitindo a implantação de barreiras sanitárias em aeroportos e desconsiderando a competência federal para administrar esses locais".

Reprodução

Anvisa argumentou que a medida aumentava os riscos sanitários, já que os passageiros estavam recorrendo a ônibus e outros meios de transporte.

O desembargador federal mencionou, ainda, a Recomendação nº 92 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que considera que "as decisões judiciais de urgência acabam, por vezes, impondo obrigações às autoridades de saúde de impossível cumprimento em curto prazo, em virtude da escassez de recursos humanos, de instalações, de equipamentos e de insumos para o enfrentamento à pandemia da covid-19".

Ação Civil Pública

Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pretendia obrigar a Anvisa a realizar a testagem de todo viajante e comunicar às companhias aéreas os respectivos nomes e qualificações de passageiros enquadrados no artigo 7º, § 7º, da Portaria Interministerial nº 655/2021. A norma dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no Brasil de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, conforme recomendação da agência reguladora.

O MPF requeria, ainda, a condenação da Anvisa ao pagamento de indenização, a título de dano moral coletivo, na quantia de R$ 50 milhões, a ser revertida, alternativa ou cumulativamente, em favor de instituição pública de controle de endemias, de estudos epidemiológicos ou de produção de imunobiológicos.

A 2ª Vara Federal de Guarulhos/SP havia deferido, em parte, a tutela de urgência para que a Anvisa comunicasse às companhias aéreas o nome e a qualificação dos viajantes, inclusive dos assintomáticos, enquadrados na Portaria Interministerial nº 655/2021, para que fossem impedidos de embarcar em voos. A determinação se aplicava aos passageiros com origem ou passagem pelo Reino Unido, África do Sul e Índia, nos últimos 14 dias.

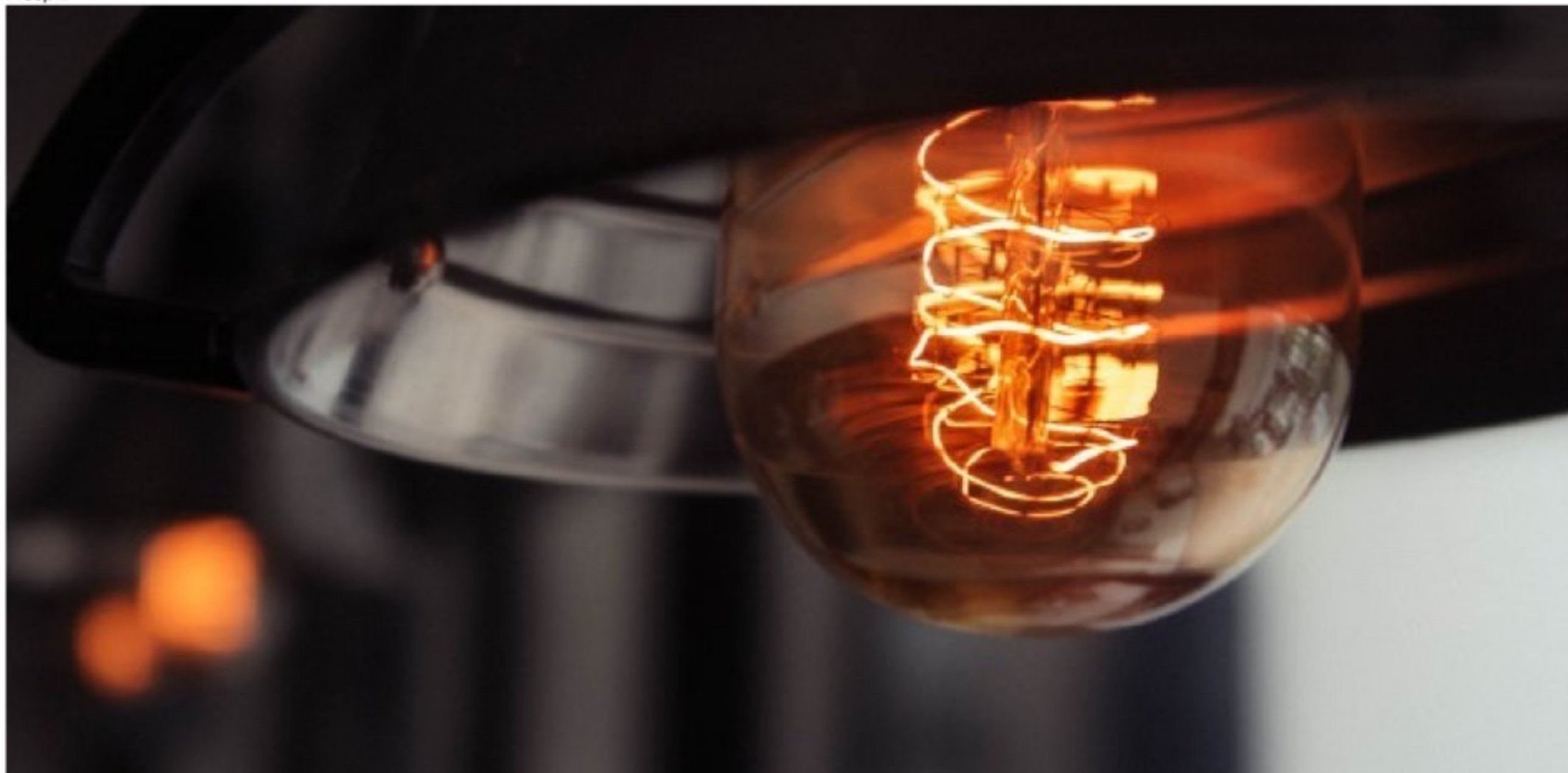
Conta de luz deve ficar mais cara em setembro.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (26), durante audiência pública no Senado, que a taxa extra na conta de luz, cobrada por meio das bandeiras tarifárias, deverá ser aumentada novamente em razão da crise hídrica.

”Temos de enfrentar a crise. Vamos ter de subir a bandeira, a bandeira vai subir. Vou pedir aos governadores para não subir automaticamente , eles acabam faturando em cima da crise. Temos de enfrentar, não adianta ficar sentado chorando”, declarou Guedes.

A bandeira tarifária na cor vermelha poderá sofrer novo reajuste na semana que vem, durante reunião da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Brasil enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 91 anos.

Os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e Centro-Oeste – que respondem por 70% da capacidade de geração de energia do País – estão com 22,5% da capacidade de armazenamento e não há perspectiva de chuvas fortes nessas regiões até meados de outubro.

Freepik

O aumento no custo da geração de energia é repassado aos consumidores finais.

As usinas termelétricas – mais caras e poluentes – estão sendo acionadas para garantir o fornecimento de energia elétrica. Por isso, houve aumento no custo da geração, e o valor é repassado aos consumidores.

Colapso energético

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) informou nesta quinta que, a partir de outubro, a capacidade atual do País de geração de energia elétrica será insuficiente para atender à demanda. Na avaliação do órgão, é ”imprescindível” aumentar a oferta de energia em cerca de 5,5 GW a partir de setembro.

As conclusões constam de uma atualização da nota técnica de monitoramento das condições do setor elétrico até novembro.

Entre as soluções que o ONS sugere para aumentar a oferta estão aumentar a importação de energia e a colocar em operação mais usinas termelétricas – que geram energia mais cara.

Na última terça (24), o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), presidido pelo Ministério de Minas e Energia, já havia informado que há ”relevante piora” das condições hídricas no País, sem detalhar o quadro.

A quantidade adicional necessária, de 5,5 gigawatts (GW), corresponde a cerca de 7,5% da carga diária atual do sistema elétrico.

Segundo o ONS, os principais reservatórios do País chegarão ao fim do período seco, ou seja, em outubro, com níveis baixos de armazenamento. E mesmo com as medidas adotadas até agora para garantir o fornecimento de energia, ”os recursos são insuficientes para atendimento ao mercado de energia e demandarão novas medidas no curto prazo”.

O cenário se agravou em razão do volume de chuvas menor do que o esperado para agosto, principalmente nos reservatórios da região Sul.

Ministro da Economia minimiza custo alto da energia.

O aumento na conta de luz tem pesado no orçamento das famílias e é um dos fatores que pressionam a inflação, mas o ministro da Economia, Paulo Guedes, não vê problemas. “Qual o problema agora que a energia vai ficar um pouco mais cara porque choveu menos?”, perguntou Guedes na quarta-feira (25). “Isso vai causar perturbação, empurra a inflação um pouco para cima, BC tem que correr um pouco mais atrás da inflação”, afirmou no lançamento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo.

Guedes disse que a economia brasileira está “vindo com toda a força” após a crise causada pela pandemia da covid-19, mas admitiu que “há, sim, nuvens no horizonte”. “Temos a crise hídrica forte pela frente, mas a economia brasileira está furando as ondas”, disse.

A crise hídrica levou o governo a anunciar medidas para redução do consumo de energia para toda a administração pública federal. Decreto presidencial determina a redução do consumo de eletricidade desses órgãos entre 10% e 20% em relação ao consumo do mês nos anos de 2018 e 2019, ou seja, antes do período pré-pandemia.

Além disso, o governo está pedindo que a sociedade e indústrias façam um esforço pela economia de energia e evitem desperdícios. Quem economizar terá conta menor a pagar e uma premiação pela redução do consumo.

Pressionada pelo aumento da conta de luz, a inflação acumulada em 12 meses chegou à marca de dois dígitos em quatro capitais do País na prévia de agosto: Porto Alegre (10,37%), Goiânia (10,67%), Fortaleza (11,37%) e Curitiba (11,43%). Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quarta-feira.

A inflação oficial deve fechar este ano acima de 7%, segundo projeções de uma centena de economistas ouvidos pelo Banco Central no boletim Focus. O próprio BC estima que o índice deve ficar em 6,5% - a meta que teria que ser perseguida é de 3,75%.

Além da taxa extra paga desde julho na conta de luz, as faturas aumentaram, em média, 7% neste ano e, para 2022, a previsão é que o reajuste médio seja de quase 17%, segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo.

“O problema agora é que está tendo uma exacerbação por que anteciparam as eleições? Tudo bem, vamos tapar o ouvido, vamos atravessar. Vai ser uma gritaria danada, mas vamos chegar lá, vamos ter as eleições. Vai acontecer tudo que tem para acontecer”, disse o ministro. “Se no ano passado, que era o caos, nós nos organizamos e atravessamos, por que vamos ter medo agora?”.

Marcelo Camargo/ABr

O aumento na conta de luz tem pesado no orçamento das famílias e é um dos fatores que pressionam a inflação, mas o ministro da Economia, Paulo Guedes, não vê problemas.

Segundo ele, o ”abismo fiscal que ameaçava o Brasil foi controlado”, por causa de reformas, entre elas a da Previdência. Apesar da covid-19, a economia brasileira ”se abre de novo”, ”temos superávit comercial e corrente de comércio recordes”, acrescentou o ministro.

Arrecadação forte

Guedes destacou também o bom desempenho da arrecadação de impostos, e previu que ”se a economia brasileira crescer 5,5% neste ano, com a arrecadação vindo forte, é possível o País ter superávit em 2022”.

Na quarta-feira, a Receita Federal divulgou os dados da arrecadação de julho, quando o País arrecadou com impostos e contribuições federais R$ 171,270 bilhões, um aumento real de 35,47% na comparação com o mesmo mês de 2020.

”A economia está bombando e continua a narrativa de que o governo não faz nada”, afirmou o ministro. Ele criticou o que chamou de visões negacionistas e agradeceu o empenho do Congresso na aprovação das reformas e de medidas encaminhadas pelo governo. Guedes destacou ainda a atuação do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que, segundo ele, é uma ”liderança imprescindível”.

Segundo Guedes, os críticos já transferiram o colapso para 2022, ao perceberem que a economia voltou a crescer. ”Mas vamos continuar crescendo”, disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Órgãos públicos federais terão de cortar o consumo de energia.

O governo federal publicou nesta semana um decreto no qual determinou que os órgãos públicos federais deverão reduzir o consumo de energia de 10% a 20% entre setembro de 2021 e abril de 2022.

O decreto é assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, foi publicado em edição extra do "Diário Oficial da União" de quarta-feira (25) e vale para órgãos da administração pública federal direta, autarquias e fundações. De acordo com o governo, a medida não engloba estatais.

Na última terça-feira (24), o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) chegou à conclusão que houve "relevante piora" das condições hídricas e que é imprescindível manter todas as medidas em andamento e adotar novas providências para manter os reservatórios das hidrelétricas.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, o governo federal tem mais de 22 mil edificações próprias e cerca de 1,4 mil imóveis alugados, como escritórios, escolas, hospitais e universidades.

O Brasil enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 91 anos. (Fernando Frazão/Agência Brasil)

Redução do consumo

O decreto estabelece uma série de medidas que os órgãos federais deverão adotar para reduzir o consumo de energia nos prédios públicos, entre as quais:

— Desligar o aparelho de ar-condicionado quando o ambiente estiver desocupado;

— Limitar o resfriamento dos ambientes 24°C e o aquecimento a 20°C;

— Optar pela ventilação natural nos dias com temperaturas amenas;

— Desligar a iluminação quando os ambientes estiverem desocupados;

— Utilizar sensores de presença em ambientes como banheiros, corredores e garagens;

— Desligar o monitor, a impressora, o estabilizador, a caixa de som, o microfone e outros acessórios sempre que não estiverem em uso;

— Utilizar, sempre que possível, escadas para acesso aos primeiros pavimentos e para subir ou descer poucos andares.

Crise hídrica

O País enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 91 anos. Os reservatórios do Sudeste e do Centro-Oeste, que respondem por 70% da geração de energia do País, estão com 23% da capacidade de armazenamento, nível menor que o registrado em agosto de 2001, quando o País enfrentou racionamento de energia.

Em novembro, quando começa o período chuvoso, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) prevê que os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste vão chegar a 10% da capacidade.

Para preservar água nos reservatórios das hidrelétricas, o governo vem acionando as usinas termelétricas, que são mais caras e poluentes.

Capacidade insuficiente

O ONS informou nesta quinta-feira (26) que, a partir de outubro, a capacidade atual do País de geração de energia elétrica será insuficiente para atender à demanda. Na avaliação do órgão, é "imprescindível" aumentar a oferta de energia em cerca de 5,5 GW a partir de setembro.

As conclusões constam de uma atualização da nota técnica de monitoramento das condições do setor elétrico até novembro.

Entre as soluções que o ONS sugere para aumentar a oferta estão aumentar a importação de energia e a colocar em operação mais usinas termelétricas — que geram energia mais cara.

Operador Nacional do Sistema Elétrico alerta que o Brasil precisar aumentar oferta de energia em 7% para evitar apagões.

Dois meses depois de o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, minimizar os riscos de um racionamento de energia no País num pronunciamento em cadeia nacional, o presidente Jair Bolsonaro assinou ontem um decreto determinando o primeiro corte obrigatório no consumo de eletricidade no País.

Órgãos públicos federais serão obrigados a reduzir uso de energia entre 10% e 20%. No fim do dia, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) deu novo alerta que mostra a gravidade da situação: em nota técnica disse que é necessário aumentar a oferta de energia em 5,5 GWmed para garantir o suprimento de eletricidade a partir de setembro de 2021.

Para se ter ideia do que isso significa, nesta terçafeira o país consumiu cerca de 73 GWmed de energia. Ou seja, será necessário tomar medidas para garantir um adicional de cerca de 7% de energia.

Isso é mais do que a hidrelétrica de Itaipu, a maior do País, tem gerado todos os dias (pouco mais de 4 GW). A usina está com o nível baixo no seu reservatório e tem gerado o menor volume de energia em décadas

Diante desse cenário, o governo vem anunciando medidas para tentar evitar o pior. Mas especialistas avaliam que essas ações aumentarão o risco de interrupções no fornecimento de energia neste segundo semestre, com risco de apagões.

Redução de vazão

Entre elas estão a redução na vazão das hidrelétricas — que, na terça-feira (24), foi estendida às usinas do Nordeste —, a flexibilização nas margens de segurança na transmissão de energia e os incentivos à indústria para a redução do consumo de energia nos horários de pico.

Na quarta (25), o ministro de Minas e Energia afirmou que o governo ainda vai estabelecer em setembro metas de redução do consumo para clientes residenciais e pequenos empreendimentos em troca de bônus, mas sem obrigatoriedade.

"O Brasil está operando no limite. O governo está oferecendo um prêmio para a indústria reduzir seu consumo no momento de pico, que é onde há problema e preocupação. Esse risco de apagão é a porta de entrada para o racionamento", afirma Roberto D'Araújo, diretor do Instituto Ilumina.

O nível dos reservatórios do centro-sul do País já estão em níveis mais baixos que os que levaram à crise que levou ao racionamento de energia em 2001. O governo se viu obrigado a adotar medidas que, na prática, deixam o país mais vulnerável a blecautes nos horários de maior demanda, segundo D'Araújo.

Ele cita ainda as mudanças na regras de segurança das linhas de transmissão, autorizadas sem alarde pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) para incrementar em cerca de 30% a capacidade de transferência de energia do Norte e principalmente do Nordeste para Sudeste e Centro-Oeste:

"As linhas de transmissão contam com uma segunda linha de redundância, caso haja problema com a primeira. Agora, as duas são usadas. Isso agrava a possibilidade de apagão."

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Para especialistas, há risco de faltar energia no fim do ano nos horários de pico.

20% da capacidade

Para o especialista, o plano do governo de reduzir a vazão das hidrelétricas do Nordeste para estocar mais água e aumentar a geração e o envio para o centro-sul na fase mais crítica da seca pode ser arriscada.

Ele lembra que os lagos nordestinos representam apenas 20% da capacidade de armazenamento no país e são importantes para a segurança energética da região.

No momento, a boa "safra de ventos" tem favorecido a geração eólica e há crescimento da fonte solar, ma, segundo D'Araújo, as fontes renováveis não conseguem "segurar" em tempo real picos de demanda.

Ele adverte ainda que o nível dos reservatórios no Nordeste também pode sofrer com estiagem até o fim do ano:

"O Nordeste não tem como mandar mais nada de energia, pois a altura dos reservatórios das hidrelétricas na região pode baixar para um nível perigoso. Com menos altura, as usinas precisam consumir mais água para aumentar a produção de energia, agravando ainda mais a situação. E, ao fazer muita força para puxar água, pode haver danos no aço das turbinas", disse D'Araújo.

Nivalde de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), do Instituto de Economia da UFRJ, também vê risco de faltar energia no fim do ano para atender à demanda no horário de pico.

Apagão de curta duração

Para ele, a estratégia de segurar água nos reservatórios do Nordeste pode ajudar nos meses críticos, mas o afrouxamento da margem de segurança para transmitir a energia para o centro-sul eleva a probabilidade de cortes inesperados:

Para ele, a estratégia de segurar água nos reservatórios do Nordeste pode ajudar nos meses críticos, mas o afrouxamento da margem de segurança para transmitir a energia para o centro-sul eleva a probabilidade de cortes inesperados:

"Aí há um risco de apagão de curta duração. Em 2021 o risco é de cortes de curtíssima duração."

Para vencer crise hídrica, Brasil busca fontes de energia em Argentina, Bolívia e Uruguai.

Diante da pior crise hídrica dos últimos 91 anos, o Brasil busca uma saída com os vizinhos e tenta destravar projetos com países em que as relações, por razões ideológicas ou econômicas, tornaram-se mais frias do que o normal no governo Bolsonaro.

Técnicos brasileiros e bolivianos retomaram as discussões sobre a construção de uma usina binacional no Rio Madeira, fronteira entre os dois países, suspensas no início deste governo.

Representantes do Planalto também conversam com os argentinos sobre a retomada do projeto do gasoduto Vaca Muerta-Uruguaiana (RS).

E, para assegurar o abastecimento interno, as importações de energia elétrica da Argentina e do Uruguai, membros do Mercosul — bloco que, segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem amarras que impedem o Brasil de crescer — aumentaram significativamente este ano

Ou seja, em um momento em que o Mercosul é questionado por Brasília, a integração energética, por necessidade do Brasil, avança.

Segundo estimativa preliminar do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da UFRJ, a usina hidrelétrica binacional do Rio Madeira tem capacidade prevista de 3,5 gigawatts (GW), volume que atenderia a 6 milhões de residências, ou praticamente todo o estado de Minas Gerais, por exemplo.

Os projetos de integração energética entre Brasil e Bolívia são tratados no Comitê Técnico Binacional em Cooperação Energética (CTB), informou o Ministério de Minas e Energia (MME).

Além da usina binacional no Rio Madeira, estão em estudo a construção de corredores de interconexão elétrica para exportação de energia da Bolívia para o Brasil; o acompanhamento e monitoramento dos contratos de fornecimento de gás natural e a possibilidade de alteração da cota de energia de Jirau.

Dados do Ministério da Economia mostram que, de janeiro a julho deste ano, o Brasil comprou, em dólares, 5.253% a mais de energia elétrica da Argentina do que nos sete primeiros meses de 2020. O valor saltou de US$ 8,8 milhões para US$ 472 milhões. A energia oriunda do Uruguai aumentou 1.560%.

Em mil quilowatts/hora (MkW/h), a quantidade importada subiu de 86.278 para 3.183.149 (ou 3.189MW) da Argentina e de 280.383 para 734.408 do Uruguai.

Por outro lado, a base de comparação com o que foi importado no mesmo período do ano passado foi afetada por um desempenho mais fraco da economia, que levou à queda do consumo nacional.

Já a construção de um gasoduto para trazer ao Brasil gás das reservas de Vaca Muerta tem sido largamente defendida pelo governo argentino. Os brasileiros precisam do gás, e os argentinos, de mercados e investimentos.

O custo seria de US$ 3,7 bilhões para o lado argentino e US$ 1,2 bilhão para a parte brasileira, segundo estimativas extraoficiais.

Na agenda bilateral energética, a Argentina tem especial interesse no setor de petróleo e gás. O país estima ter 27 bilhões de barris de petróleo e 802 trilhões de metros cúbicos de gás, a terceira maior reserva do mundo de petróleo e gás de xisto, atrás dos Estados Unidos e da China.

Divulgação

País busca tenta destravar projetos com vizinhos, como o gasoduto Vaca Muerta-Uruguaiana.

Segundo analistas, a região de Vaca Muerta, na Província de Neuquén, poderá fazer dobrar até 2023 e triplicar até 2028 a produção argentina desses produtos.

Vaca Muerta seria a segunda reserva mundial de hidrocarbonetos não convencionais, atrás apenas da bacia de Permian, nos EUA.

Nesse sentido, a Argentina pretende transformar a formação geológica do local em plataforma de exportação e avalia o Brasil como potencial consumidor do seu gás natural.

Setores do governo argentino e parte da iniciativa privada favorecem, assim, a construção de gasoduto ligando a província de Neuquén à cidade de Uruguaiana. A iniciativa, que visa levar o gás natural argentino ao Sudeste brasileiro, incluiria ainda a construção de um gasoduto entre Uruguaiana e Porto Alegre.

"Tábua de salvação"

Fontes do governo brasileiro afirmaram que a possibilidade de ingresso de gás natural argentino no Brasil a preços competitivos, mediante a constituição de um eixo dutoviário, poderia incrementar a oferta do insumo para Região Sul do Brasil.

”O governo está fazendo um imenso esforço para conseguir energia de qualquer tipo, em qualquer lugar e a qualquer custo. Nesta busca, o Mercosul, que vem sendo tão criticado pelo Ministério da Economia, surge como uma tábua de salvação, com a possibilidade de o Brasil importar energia elétrica da Argentina “socialista”, do Uruguai”, disse Nivalde de Castro, da UFRJ.

Ele acrescentou:

”E há evidências de que o governo reabriu negociações com a Bolívia, para aumentar a vazão da usina hidroelétrica de Jirau e também para a construção da hidroelétrica binacional no Rio Madeira.

Bolsonaro sanciona, com vetos, lei que visa facilitar abertura e gestão de empresas.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta quinta-feira (26), com vetos, a medida provisória criada (MP) com objetivo de facilitar a abertura e a gestão de empresas no País.

A sanção foi anunciada pela Secretaria-Geral da Presidência, mas o texto só deve ser publicado no "Diário Oficial da União" desta sexta (27).

A MP foi editada em março por Bolsonaro e já estava em vigor, contudo, dependia da aprovação de deputados e senadores para não deixar de valer. Com a aprovação e a sanção do presidente, as mudanças na legislação estão asseguradas.

O governo editou a medida provisória com a intenção de modernizar o ambiente de negócios no País a fim de incentivar a recuperação econômica, afetada pela pandemia de covid-19.

Um dos objetivos do governo ao editar a proposta é melhorar a posição do Brasil no "Doing Business", ranking do Banco Mundial que mede a facilidade de fazer negócios em cada país.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Texto extingue necessidade de cadastro estadual e municipal de firmas e cria cadastro fiscal positivo.

O Brasil ocupa a 124ª colocação entre 190 países avaliados segundo o último relatório, divulgado em 2019.

Segundo o governo, entre os pontos sancionados na lei estão:

— CNPJ como o único número de inscrição fiscal das empresas. Pelas regras atuais, uma empresa precisa ter inscrição federal (CNPJ), estadual e municipal;

— eliminação de análises prévias (feitas apenas no Brasil) dos endereços das empresas;

— proteção de investidores minoritários, por meio da alteração da lei das sociedades anônimas, para aumentar o poder de decisão dos acionistas, inclusive minoritários;

— vedação ao acúmulo de funções entre o principal dirigente da empresa e o presidente do Conselho de Administração;

— criação de guichê único eletrônico único para exportadores e importadores por onde podem encaminhar documentos e informações para órgãos e entidades da administração pública federal;

— regulamentação das profissões de Tradutor Público e de Intérprete Comercial;

— autorização para que o Executivo crie o Sistema Integrado de Recuperação de Ativos (Sira), para facilitar a identificação de bens e devedores do governo federal, e agilizar a recuperação de créditos.

Vetos

Segundo a Secretaria-Geral, Bolsonaro vetou pontos como a dispensa da emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou documento equivalente nas obras imprescindíveis para se ter energia elétrica.

A dispensa, diz o governo, poderia comprometer a segurança de pessoas e o interesse de consumidores em casos de danos e acidentes decorrentes de erros de projeto ou de execução.

Bolsonaro também vetou mudança do nome Agentes Autônomos de Investimentos a fim de manter a nomenclatura alinhada com outros documentos que tratam do tema.

O ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, reforçou que expectativa do governo com os novos programas é de criação de 3 milhões de empregos.

O ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, reforçou que a expectativa do governo com os novos programas de emprego é de criação de 3 milhões de contratações, em entrevista nesta quinta-feira (26).

O ministro se referia ao Priore, que visa incentivar o primeiro emprego e a reinserção no mercado de trabalho de pessoas com mais de 50 anos, ao Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) e ao Bônus de Incentivo à Qualificação (BIQ), além de criação de postos de trabalho temporário nas prefeituras.

No BIP e o BIQ, Onyx afirmou que cria a oportunidade de contratação simplificada, limitada a uma jornada e a 25% da folha salarial da empresa, mas com qualificação pelo Sistema S.

"O limite máximo que a pessoa permaneceria é de 2 anos. Ela teria condição de sustentar, porque teria meio salário mínimo e tem outro turno para agregar mais renda. E o período que fica na empresa também pode mostrar seu trabalho."

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Lorenzoni ainda destacou novamente os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados de julho.

Lorenzoni ainda destacou novamente os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de julho e disse que pretende "superar com folga" a projeção de criação de 2,5 milhões de empregos formais este ano.

No sétimo mês, houve abertura líquida de 316.580 vagas. Até julho, o saldo líquido é positivo em 1,848 milhão de postos com carteira assinada.

"Números do Caged são muito significativos e mostram que todo o esforço de 2020, com o Pronampe e o BEm, teve impacto positivo na economia."

Serviço Social Voluntário

Onyx afirmou que o governo vai buscar um crédito extraordinário no Orçamento para bancar parte do programa Serviço Social Voluntário, em estudo na pasta.

A ideia é que a União divida com as prefeituras o custo da Bolsa para contratação de jovens entre 16 a 29 anos e de trabalhadores que tem acima de 50 anos.

Segundo Onyx, o programa funcionaria nos moldes dos Bônus de Inclusão Produtiva e de Incentivo à Qualificação (BIP e BIQ), gestados no Ministério da Economia e incluídos na Medida Provisória (MP) que amplia o programa Manutenção de Emprego e Renda.

A ideia é que os contemplados por vagas nas prefeituras também passem por cursos de qualificação.

Questionado sobre a lógica de a União pagar parte do custo de contratação das prefeituras, o ministro respondeu que há grande parcela da população, que soma 7,8 milhões de pessoas, que não é atendida pelo programa Bolsa Família e com baixa qualificação.

Senado aprova auxílio para agricultores familiares.

O Senado aprovou na quarta-feira (25) o PL 823/2021, de socorro aos agricultores familiares afetados pela pandemia da covid-19. Entre as medidas aprovadas estão o pagamento de um auxílio de R$ 2,5 mil por família para produtores em situação de pobreza e extrema pobreza e a prorrogação de dívidas rurais até dezembro de 2022. O projeto segue para a sanção presidencial.

Apresentado pelo deputado Pedro Uczai (PT-SC), o texto foi aprovado sem mudanças, como previa o relatório do senador Paulo Rocha (PT-PA). Ele alegou que modificações fariam o texto voltar à Câmara, o que poderia atrasar a ajuda aos agricultores. O projeto foi aprovado contra a vontade do governo, que alegava impacto fiscal elevado.

O texto retoma pontos vetados pelo governo no projeto de socorro a agricultores familiares aprovado em 2020 (PL 735/2020). Entre as providências está o Fomento Emergencial de Inclusão Produtiva Rural, liberado em parcela única para pequenos produtores em situação de pobreza e extrema pobreza, no valor de R$ 2,5 mil por família ou R$ 3 mil no caso de famílias comandadas por mulheres. Para projetos de cisternas ou tecnologias de acesso à água, o benefício será de R$ 3,5 mil.

"As medidas são fundamentais para o enfrentamento das questões socioeconômicas relacionadas à pandemia de covid-19. As ações têm o mérito, por um lado, de fomentar a produção de alimentos no âmbito da agricultura familiar, gerando empregos e renda no campo. Por outro lado, devem viabilizar o abastecimento alimentar dos segmentos menos favorecidos da população que mais sofrem com o desemprego e com os efeitos da alta do preço de alimentos" disse o relator, senador Paulo Rocha.

Ao recomendar o voto contrário ao texto, o líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou que o projeto geraria um impacto fiscal que não poderia ser suportado pelo governo, especialmente neste momento de dificuldade. Ele alegou que o governo concorda com alguns pontos do texto, mas não com o pagamento dos benefícios, que geraria um impacto de R$ 550 milhões.

"Entendemos que este não é o momento de alargar a proteção que se quer aos agricultores familiares, até porque, durante a instituição do auxílio emergencial, os agricultores e familiares foram beneficiados como trabalhadores informais. Eles fizeram jus ao recebimento do auxílio, à época, de R$ 600 e, agora, o auxílio de R$ 250", argumentou.

A sugestão do senador era manter todas as iniciativas previstas no projeto, como a renegociação de dívidas, a concessão automática do benefício do Garantia-Safra a todos os agricultores aptos e a instituição de linhas de crédito, mas retirar o auxílio. O líder do governo acabou concordando com a votação simbólica, mas adiantou a possibilidade de veto do benefício por parte do governo.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Relatório do senador Paulo Rocha foi aprovado sem modificações, pois, segundo o relator, fariam o texto voltar à Câmara.

Ao se manifestar pela aprovação do texto, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) afirmou que o governo federal teve uma alta real de arrecadação de 35,47% e que, durante os primeiros meses deste ano. Para ele, o governo pode, sim, arcar com o pagamento dos benefícios.

"Esses R$ 500 milhões não vão significar nada perto desse excesso de arrecadação que, só no mês de julho, deve dar coisa de R$ 50 bilhões. Não me parece que devamos votar contra. Esse projeto é muito importante e vai realmente para os mais humildes, para quem trabalha com agricultura familiar. Tem um aspecto humanitário e um impacto nas economias de todo o Brasil."

O senador Chico Rodrigues (DEM-RR) lembrou que o governo já socorreu, por exemplo, as pequenas empresas. Para ele, o veto se justificou no momento em que foi feito, mas disse considerar que, agora, é preciso socorrer a agricultura familiar, responsável por 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

"Precisamos insistir em um socorro capaz não só de atender a subsistência desses agricultores, mas de dar fôlego à retomada da reestruturação de suas pequenas propriedades e atividades produtivas, que foram severamente impactadas nos momentos mais duros da pandemia, com as medidas de isolamento e distanciamento social para a contenção do agravamento da crise da covid-19", disse. As informações são da Agência Senado.

Governo desiste de privatizar a Casa da Moeda, responsável pela produção de cédulas, moedas e passaportes.

O governo federal decidiu retirar a Casa da Moeda de seu portfólio de privatizações, por meio do PPI (Programa de Parcerias e Investimentos), vinculado ao Ministério da Economia. A decisão foi anunciada em entrevista à imprensa, na quarta-feira (25), após a 17ª reunião do conselho do programa.

Criada em 1694, a Casa da Moeda do Brasil, responsável pela fabricação das cédulas e moedas, além de passaportes e selos, havia sido incluída no programa de concessões, por meio de decreto presidencial, em outubro de 2019.

De lá para cá, cerca de R$ 2,8 milhões foram desembolsados para que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fizesse um estudo de viabilidade do negócio. Com a decisão, a empresa pública segue sob controle da União.

Novas inclusões

O conselho do PPI decidiu incluir novos projetos no programa de desestatização do governo federal, entre os quais o que prevê a concessão da primeira hidrovia, que liga a Lagoa Mirim ao Canal de São Gonçalo, no Rio Grande do Sul, estabelecendo uma conexão com o Uruguai.

"É uma hidrovia que faz fronteira com o Uruguai, e era um pedido do governo do nosso país vizinho, justamente que a gente avançasse em investimentos nessa hidrovia, então, agora a gente vai avançar com os estudos, junto com o Ministério da Infraestrutura", afirmou a secretária especial do PPI, Martha Seillier.

Foram aprovadas as condições e a modelagem do projeto de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e a extinção da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), estatal criada com o objetivo de adquirir bens e direitos da União e das demais entidades integrantes da administração pública federal. De acordo com Martha, os ativos da companhia serão vendidos e, no ano que vem, começa o processo de liquidação da empresa federal.

Também será relicitada a concessão das BRs 060 e 153, nos trechos que ligam Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Outro bloco de rodovias, que inclui estradas federais e estaduais de Santa Catarina, também irá a leilão, com trechos que somam cerca de 3 mil quilômetros de extensão.

Reprodução

Criada em 1694, a Casa da Moeda do Brasil havia sido incluída no programa de concessões, por meio de decreto presidencial, em outubro de 2019.

O PPI decidiu ainda incluir o Porto de São Sebastião, em São Paulo, no rol de privatizações, além de oito novos arrendamentos portuários nos terminais de Santos, do Rio de Janeiro, de Salvador e de Ilhéus, na Bahia, de Porto Alegre, do Mucuripe, em Fortaleza, e do Itaqui, em São Luís.

O conselho do Programa de Parcerias e Investimentos aprovou a venda dos hortomercados do Leblon e de Humaitá, no Rio de Janeiro, além de armazéns e outros prédios da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), totalizando mais de 150 imóveis. O Serpro também teve imóveis incluídos no programa, mas não foram detalhados quais.

Outra novidade do PPI é a inclusão de cinco unidades de conservação federal no programa de parcerias e investimentos, para promoção de visitação, nos estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, de São Paulo e do Espírito Santo. O nome dos parques não foi informado pelo governo.

Balanço

Em balanço, a secretária especial do PPI destacou que, neste ano, até agora, foram realizados 46 leilões no âmbito do programa de desestatizações, com expectativa de R$ 55,4 bilhões em investimentos e arrecadação de R$ 26,8 bilhões em outorgas e bônus. Entre os projetos de privatização efetivados, estão terminais portuários, ferrovia, parques e florestas. Na área de saneamento, o destaque foi a venda da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) do Rio de Janeiro. As informações são da Agência Brasil.

Receita acumulada de impostos federais no ano já ultrapassa 1 trilhão de reais.

De janeiro a julho de 2021, a arrecadação total das Receitas Federais ultrapassou 1 trilhão de reais. A União arrecadou R$ 171,270 bilhões no mês passado, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (25) pela Receita Federal. Na comparação com julho do ano passado, houve um crescimento real de 35,47%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior para o mês de julho desde o início da série histórica da Receita Federal, em 1995, com correção pela inflação.

Nos sete primeiros meses de 2021, a arrecadação federal soma R$ 1,053 trilhão, com alta de 26,11% acima da inflação pelo IPCA, também recorde para o período acumulado. Segundo a Receita, todos os indicadores macroeconômicos que influenciam na arrecadação federal, como a produção industrial, a venda de bens e até mesmo o setor de serviços apresentaram variação positiva.

O ministro da Economia Paulo Guedes comentou os resultados e disse que as altas expressivas na arrecadação mostram o forte impulso da economia e a previsão de um crescimento vigoroso esse ano, o que, para ele, reforça a necessidade de aprovação da reforma tributária. Os projetos estão em tramitação no Congresso Nacional.

"Se, por um lado, a arrecadação tem esse ritmo acelerado, por outro lado, nós gostaríamos de transformar tudo isso em um estímulo à simplificação dos impostos e melhorar a equidade, fazer os que podem mais pagar , são justamente quem têm os rendimentos de capital. E transformarmos esse crescimento econômico desse ano, extraordinariamente rápido, gostaríamos que essa recuperação virasse um crescimento sustentável", disse.

Resultado

De acordo com a Receita Federal, o resultado da arrecadação federal pode ser explicado, principalmente, pelos fatores não recorrentes (que não se repetirão em outros anos), como recolhimentos extraordinários de aproximadamente R$ 24 bilhões em Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e em Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de janeiro a julho de 2021.

No mesmo período do ano passado, os recolhimentos extraordinários foram de R$ 2,8 bilhões. No mês, essa arrecadação foi de R$ 4 bilhões. Nos últimos meses, esses recolhimentos fora de época têm impulsionado a arrecadação, por causa de empresas que registraram lucros maiores que o previsto e tiveram de pagar a diferença.

Os valores contrabalançaram a elevação de R$ 5,402 bilhões (em valores corrigidos pelo IPCA) nas compensações tributárias entre julho de 2020 e de 2021. O aumento foi de 26% na comparação interanual e o crescimento foi de 45% no período acumulado.

Marcelo Camargo/ABr

A União arrecadou R$ 171,270 bilhões no mês passado, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (25) pela Receita Federal.

Por meio da compensação tributária, uma empresa que previu lucros maiores do que o realizado e pagou IRPJ e CSLL por estimativa em um exercício pode pedir abatimento nas parcelas seguintes, caso tenha prejuízo ou lucro menor que o esperado. Por causa da pandemia da covid-19, que impactou o resultado das empresas, o volume de compensações aumentou de R$ 20,860 bilhões, em julho de 2020, para R$ 26,262 bilhões, em junho de 2021. No acumulado do ano, o montante já chega a R$ 37,948 bilhões.

Outros fatores

O total do IRPJ e CSLL no mês passado foi de R$ 41,103 bilhões. Além deles, os destaques do mês foram as altas registradas na arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), 33,21% em valores reais – corrigidos pela inflação, chegando a R$ 31,641 bilhões.

A arrecadação da Previdência Social aumentou 16,64% acima da inflação, e ficou em R$ 38,957 bilhões. O resultado pode ser explicado pelo adiamento do recolhimento das contribuições patronais e do Simples Nacional, concedidos em 2020, e pelo aumento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária.

Também houve crescimento da arrecadação dos tributos de comércio exterior, em razão, principalmente, do crescimento da taxa de câmbio e do valor em dólar das importações, que teve elevação de 55,16% na comparação interanual para o mês de julho. As informações são da Agência Brasil.

Procuradoria Federal da Anatel sugere fiscalização nos centros de distribuição do Mercado Livre.

A PFE (Procuradoria Federal Especializada) da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), em um novo posicionamento jurídico, sugere fiscalização nos centros de distribuição do Mercado Livre "com eventual apreensão de produtos de telecomunicações não homologados", ou seja, produtos piratas.

De acordo com o documento, a plataforma de comércio eletrônico pode ser responsabilizada por "participar ativa e decisivamente da comercialização de produtos". O parecer é assinado pelo procurador federal Victor Epitácio Teixeira.

A PFE é um órgão da Advocacia-Geral da União que dá as orientações jurídicas para a Anatel. O documento muda o entendimento jurídico que vigorava desde 2015.

Até agora, não havia manifestação que endossasse a responsabilização de empresas de venda digital, os chamados marketplaces, por produtos piratas oferecidos por terceiros dentro do ambiente da plataforma.

A PFE foi provocada pela Superintendência de Fiscalização da agência no contexto do Plano de Ação de Combate à Pirataria (PACP).

O novo parecer cita diretamente o caso do Mercado Livre. Mas, segundo despacho da própria Procuradoria Federal, a regra pode ser aplicada a outras empresas.

"É juridicamente possível a caracterização da responsabilidade administrativa das plataformas intermediadoras de comércio eletrônico, ao participarem ativa e decisivamente da comercialização de produtos de telecomunicações irregulares, não homologados", diz despacho assinado no último dia 23 de agosto, aprovando o parecer de Teixeira.

Ao justificar a necessidade de mudança no entendimento jurídico, Teixeira justifica que "a responsabilidade administrativa do Mercado Livre decorre de sua efetiva e essencial participação na cadeia vertical de fornecimento de produtos, ao intermediar a comercialização de bens".

No documento, Teixeira aponta também que a comercialização de produtos ilegais, sejam eles falsificados, não certificados ou de venda proibida, "é atualmente uma grande preocupação para as agências reguladoras", como reconheceu a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça.

Divulgação

O Mercado Livre informou que combate o mau uso da sua plataforma por meio de "ações proativas".

"Na perspectiva do marco regulatório a que tais agências estão submetidas, a comercialização de produtos não certificados ou proibidos configura infração administrativa, sujeitando o infrator (fabricante, fornecedor, comerciante ou consumidor) às sanções cabíveis", diz o documento

O Mercado Livre informou que combate o mau uso da sua plataforma por meio de "ações proativas" para identificar e excluir vendedores que estejam agindo em desacordo com seus termos de condições e uso e com a legislação vigente.

"Assim que um anúncio irregular é identificado, além de excluir e notificar o vendedor, a empresa denuncia aos órgãos competentes. Além disso, a plataforma atua rapidamente diante de denúncias, que também podem ser feitas por qualquer usuário, por meio do botão 'denunciar' presente em todos os anúncios", destacou a empresa, em nota.

O Mercado Livre ainda ressaltou que investe e atua no combate à pirataria, falsificação e fraude para garantir o cumprimento das suas políticas, auxiliar as autoridades na investigação de irregularidades e para oferecer a melhor experiência aos usuários. As informações são do jornal O Globo.

"Exército nunca faltará ao seu povo", diz Bolsonaro.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou nesta quinta-feira (26), em cerimônia de celebração do dia do voluntariado, que o "Exército nunca faltará ao seu povo". Sem especificar ao que se referia, em seu pronunciamento disse que as Forças Armadas nunca falharam com a sociedade.

"Esse Exército nunca faltou ao seu povo nos momentos mais difíceis que ele passou, o Exército que nunca faltará ao seu povo. Por que eu posso falar isso? Não é porque eu sou presidente, chefe das Forças Armadas, é porque eu fiquei 15 anos dentro das Forças Armadas e sei o que essas pessoas pensam, sei das suas responsabilidades, que são enormes em dados momentos", disse Bolsonaro.

No início do discurso, Bolsonaro comparou o trabalho voluntário de organizações do terceiro setor ao apoio político em época de campanha e citou a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), presente à solenidade. Em seguida, afirmou que os acordos são feitos em troca da gratidão, sem expectativa de recompensas.

Alan Santos/PR

"Esse Exército nunca faltou ao seu povo nos momentos mais difíceis que ele passou", disse Bolsonaro.

"Quem nunca foi ajudado por ninguém? Qual político aqui nunca foi em dado momento da vida ajudado por ocasião das eleições, hein, Carla Zambelli? E o que vem depois disso sem cobrança? A gratidão."

Suspensão de pagamento

O YouTube começou a aplicar os efeitos da decisão do corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luis Felipe Salomão, que determinou, no dia 16, a suspensão dos repasses a canais bolsonaristas investigados por propagar desinformação e por transformar a ideologia política e os ataques a instituições em um mercado lucrativo.

Os valores que deveriam ser transferidos aos donos dos canais ficarão depositados em uma conta bancária atrelada à Justiça Eleitoral. A decisão atendeu a pedido da Polícia Federal, no âmbito da investigação aberta por causa da "live" em que o presidente Jair Bolsonaro disparou informações falsas sobre a segurança das urnas eletrônicas e do processo eleitoral.

A medida foi direcionada às principais plataformas de redes sociais. O YouTube é a em que as possibilidades de receita são mais interessantes a esses produtores de conteúdo. Além de ganharem com anúncios exibidos nos vídeos, podem pedir doações aos internautas e, ainda, vender o acesso a materiais específicos.

A decisão do ministro Salomão afetou 14 canais do YouTube. Como mostrou o Estadão, uma ferramenta usada na análise de mídias sociais estima que, juntos, eles poderiam faturar até R$ 15 milhões em um ano. O valor exato dos ganhos apenas as empresas possuem. Elas foram obrigadas a entregar essa informação ao TSE.

Na live desta quinta-feira (26), o presidente Jair Bolsonaro lamentou a decisão. "A gente apela com o nosso TSE. Que, lamentavelmente, o corregedor está determinando para desmonetização de páginas de direita. Impressionante. É uma perseguição implacável", disse.

Senado terá feriadão no 7 de Setembro por conta de manifestações.

O Senado terá um "feriadão" no feriado de 7 de setembro, uma terça-feira, por conta das manifestações previstas para ocorrer nesta data na Esplanada dos Ministérios, na frente do Congresso — com participação do presidente Jair Bolsonaro, inclusive.

A decisão de implantar ponto facultativo no dia 6 leva em conta "a necessidade de resguardar a segurança e a integridade dos Parlamentares e colaboradores" da Casa, de acordo com portaria publicada pelo primeiro-secretário do Senado, Irajá Silvestre.

Derrotas

O cientista politico e professor da FGV-SP Fernando Abrucio afirmou que se a mobilização pró-governo no feriado de 7 de setembro for muito ofensiva às instituições democráticas, o presidente Jair Bolsonaro sofrerá derrotas em diversos âmbitos.

Segundo o especialista, caso esse cenário se concretize, "o Supremo Tribunal Federal (STF) vai tomar decisões mais negativas em relação ao Palácio do Planalto". Ele também destaca que as Forças Armadas ficariam "mais assustadas", porque os atos são focados na Polícia Militar (PM), o que poderia gerar insurreições caso haja muita tensão.

De acordo com Abrucio, "a arena que mais preocupa hoje o presidente é o Senado". O especialista explicou que um dos motivos para essa preocupação é a sabatina de André Mendonça, o indicado de Bolsonaro ao STF.

Em busca de apoio, Mendonça participou na noite de quarta-feira (25) de um jantar oferecido pela bancada de senadores do PSD, a segunda maior da Casa.

Segundo cientista político, outros dois pontos que preocupam Bolsonaro no Senado são a CPI da Pandemia e a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. "A proposta não passará se ele só usar a tática do confronto", disse.

"Se Bolsonaro apostasse mais na conversa com os Poderes, as Forças Armadas e sobretudo o Senado, ele teria mais chances de montar um projeto reeleitoral em 2022 mais forte."

Forças militares estão alertas

As forças militares que cuidam da segurança do Congresso e da Esplanada dos Ministérios estão em estado de alerta para manifestações no feriado da Independência, em 7 de setembro, em Brasília.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Manifestações em frente ao Congresso foram marcadas por apoiadores de Bolsonaro.

Os militares estão preparados para conter qualquer possível ação violenta.

A operação começou após a investigação a respeito de postagens e vídeos, publicados nas redes sociais nos últimos dias, que incitam a população a praticar atos criminosos e violentos às vésperas do feriado. Como medida de segurança, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, autorizou o cumprimento de 13 mandados de busca e apreensão, atendendo a um pedido da subprocuradora Lindôra Araújo, da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Políticos, cantores, blogueiros e empresários estiveram na mira da Polícia Federal. Entre eles, o cantor e ex-deputado Sérgio Reis. Ele está sendo investigado por convocar uma manifestação de caminhoneiros em apoio ao presidente Jair Bolsonaro, com cobrança ao Congresso para derrubar todos os ministros do STF e pedidos de uma ação militar no País.

A repercussão do caso foi negativa e Sérgio Reis foi desautorizado por lideranças de caminhoneiros e ruralistas, que diziam que não apoiavam nenhuma manifestação. O músico se disse arrependido, mas continuou pedindo que as famílias fossem para as ruas.

Na avaliação do deputado federal Neri Geller (PP-MT), o posicionamento de Sérgio Reis foi "infeliz" e precipitado. "Sou radicalmente contra a possibilidade de quebra institucional. Não tem nenhuma possibilidade de defender", afirma.

Eleições 2022: Eduardo Leite e Tasso Jereissati planejam aliança para disputar prévias do PSDB.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) planejam se unir no processo do partido que vai escolher um candidato para a eleição presidencial de 2022. Leite e Tasso jantaram juntos em Brasília na noite de terça-feira (24) e conversaram sobre a ideia de apresentar somente uma candidatura nas prévias do PSDB, em vez de ambos se colocarem como opção da legenda. O partido vai escolher o candidato tucano ao Palácio do Planalto no dia 21 de novembro.

"A gente trabalha com a lógica de estarmos juntos. Não parece ser o caso de termos candidaturas que se enfrentem", afirmou o governador gaúcho ao jornal O Estado de S. Paulo.

Longe das atividades presenciais desde o início da pandemia do coronavírus, Tasso, que está vacinado com as duas doses da vacina contra a covid-19, voltou nesta semana a circular pela capital federal. Eduardo Leite marcou o encontro. "Aproveitei que ele viria e combinamos de conversar. Eu e ele temos uma excelente relação", disse Leite.

O processo interno de escolha do candidato presidencial do PSDB em 2022 tem como protagonistas Eduardo Leite e o governador de São Paulo, João Doria. O paulista já conquistou apoios importantes dentro da legenda, como o do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Tasso também se apresenta como interessado na vaga, mas não tem viajado em busca de aliados para o processo interno, como fazem Doria e Leite. Nesta semana, o senador cearense divulgou uma nota afirmando que continua pré-candidato, mas não descartou desistir futuramente. "No dia em que eu tiver, se tiver de fazer algum anúncio, eu mesmo farei", afirmou. Dentro do PSDB, a expectativa é que o senador apoie o governador gaúcho.

Em entrevista ao Roda Viva, Doria disse que Tasso havia abandonado a disputa interna, o que causou mal estar entre os tucanos e levou o senador a divulgar a nota. O governador, então, se desculpou, alegando que reproduziu a informação publicada por um colunista do site R7.

Reprodução/Twitter

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) planejam se unir.

Eduardo Leite afirmou que, em setembro, quando acontecerem as inscrições formais para o processo de prévias, não deve haver uma concorrência dele com Tasso. "Continuamos conversando eu e ele (Tasso) e espero que até as inscrições das prévias a gente tenha um entendimento. As inscrições devem ser agora, na segunda quinzena de setembro", explicou.

O governador ressaltou a proximidade com o senador e reforçou que a união entre os dois deve acontecer no processo interno do PSDB. "A gente tem muita afinidade, identidade, de pensarmos em um propósito maior, que é trazer o partido de volta para a sensatez", afirmou. "A responsabilidade que a gente tem com o País é maior que qualquer interesse ou inspiração pessoal de candidatura. Tenho convicção de que vamos ter um entendimento."

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em abril, quando falou pela primeira vez sobre o interesse em ser o candidato do PSDB, Tasso fez vários elogios a Eduardo Leite. "Eu posso ajudar, acho até que tenho uma facilidade de diálogo", afirmou ao fazer referência à participação nas prévias. No entanto, logo depois, fez uma ressalva: "Isso não indica que seja eu o candidato. Tenho enorme admiração pelo governador Eduardo Leite". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Se for aprovado, novo Código Eleitoral impedirá Sérgio Moro e general Pazuello de concorrerem no próximo ano.

A relatora do novo Código Eleitoral, deputada federal Margarete Coelho (PP-PI), apresentou na quarta-feira (25) um novo parecer à Câmara dos Deputados. Com 905 artigos, o documento agora inclui a obrigatoriedade de uma quarentena de cinco anos para militares, policiais, magistrados e integrantes do Ministério Público que desejam disputar as eleições. Em ritmo acelerado de tramitação, o projeto conta com o apoio do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e deve ser votado em plenário até a próxima semana.

A regra poderia afetar uma possível candidatura do ex-juiz Sérgio Moro nas próximas eleições. Moro deixou a magistratura em 2018 e só poderia estar livre para buscar votos a partir de 2023. A norma também afetaria o ex-ministro da saúde Eduardo Pazuello, general da ativa.

A relatora incluiu uma regra para não prejudicar os ex-servidores que já foram eleitos. Juízes, membros do Ministério Público, militares e policiais que estejam no exercício do mandato eletivo ou que já tenham exercido mandato até a publicação do código não estarão inelegíveis.

A inclusão da quarentena foi decidida na terçafeira, após sugestão de partidos de centro. Eles demonstraram à relatora preocupação com a possibilidade de essas autoridades se valerem do cargo para conquistar votos.

O movimento ocorre na esteira da politização de policiais e militares. O alinhamento de parte dessas forças ao presidente Jair Bolsonaro preocupa os parlamentares, principalmente no momento que o Palácio do Planalto se coloca de forma pública contra o Poder Judiciário.

O texto trata especificamente da necessidade de quarenta de cinco anos para "magistrados", "membros do Ministério Público", "militares da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios", "servidores integrantes das guardas municipais, das Polícias Federal, Rodoviária Federal e Ferroviária Federal, bem como os das Polícias Civis".

A proposta também veda aos partidos políticos a possibilidade de "instrução militar ou paramilitar" ou a adoção de "uniforme para seus membros".

Bolsonaro fez um apelo nesta quinta-feira (26) à Câmara dos Deputados para que não aprove, no projeto que altera regras eleitorais, a chamada quarentena a juízes, promotores, policiais e militares.

Para Bolsonaro, a aprovação da medida iria configurar uma "tremenda discriminação". O presidente reconheceu que a quarentena poderia impedir eventual candidatura de Moro, mas disse que não usaria uma lei para impedir a candidatura do ex-juiz – que deixou o governo acusando o presidente de interferência na Polícia Federal – porque isso prejudicaria uma série de outras pessoas interessadas em participar da política.

Reprodução

Mudanças afetariam o ex-juiz Sérgio Moro e o ex-ministro da saúde Eduardo Pazuello.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, afirmou que a proposta que consolida toda a legislação eleitoral (Projeto de Lei Complementar 112/21) deve ir à votação em Plenário na próxima quinta-feira (2). Ele disse que alguns partidos pediram mais tempo para discutir alguns pontos do texto com a relatora, deputada Margarete Coelho (PP-PI).

A proposta consolida em um único Código Eleitoral toda a legislação hoje tratada em diversas leis e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além de unir em um só texto todas as regras – partidos, eleições, inelegibilidades, propaganda eleitoral, financiamento de partidos e de eleições, crimes eleitorais, entre outros – o texto busca superar divergências em decisões tomadas pela Justiça Eleitoral.

"Esse grupo de trabalho foi criado em fevereiro. A proposta foi amplamente discutida. A maioria dos partidos já se sente pronta, mas alguns ainda querem uma segunda rodada de conversas e vamos fazê-las", afirmou. Segundo Lira, a ideia é encerrar a votação do texto antes do feriado de 7 de setembro para que o Senado tenha condições para discutir a matéria a tempo de as mudanças valerem para as próximas eleições. Segundo a Constituição, a legislação que altera o processo eleitoral precisa ser votada até um ano antes da eleição seguinte. As informações são do jornal O Globo, da agência de notícias e da Agência Câmara de Notícias.

Juízes reagem à exigência de quarentena eleitoral de cinco anos.

A AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), maior entidade representativa da magistratura no País, reagiu nesta quinta-feira (26) ao dispositivo do projeto de lei complementar do Novo Código Eleitoral, em discussão na Câmara dos Deputados, que impõe "quarentena" de cinco anos para magistrados e membros do Ministério Público que queiram abandonar as carreiras no Judiciário para disputar eleições.

Em nota, a entidade afirma que uma eventual mudança "às vésperas" das eleições "constitui flagrante casuísmo no atual contexto político". A proposta coloca em xeque, por exemplo, o desejo de adeptos e apoiadores de Sérgio Moro, ex-juiz da Operação Lava-Jato, que defendem seu nome na corrida ao Planalto em 2022.

"Os marcos legais em vigor já estipulam prazos rígidos para que magistrados e integrantes do Ministério Público deixem os cargos caso almejem concorrer a mandatos eletivos, em isonomia com outras classes que dispõem da mesma prerrogativa", diz o texto.

Divulgação

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta deve ir à votação em Plenário na próxima quinta-feira (2).

A associação também alega que o aumento dos prazos configuraria tratamento desigual à categoria. "Tentativas de impedir que magistrados venham a participar do debate público e da vida política do país contrariam frontalmente o espírito do constituinte originário, que não impôs limites ao exercício da cidadania por parte daqueles que um dia integraram o Poder Judiciário ou atuaram no Sistema de Justiça", segue a AMB.

O texto foi apresentado pela deputada Soraya Santos (PL-RJ) e é relatado por Margarete Coelho (PP-PI). A regra vale para qualquer cargo eletivo e consta no artigo 181 do projeto. A ampliação da quarentena é uma demanda de partidos para evitar o uso político do Estado. Hoje, o prazo não passa de seis meses, a depender do cargo.

A proibição também valeria para policiais, militares e guardas municipais, por exemplo. A Associação Nacional dos Delegados De Polícia Judiciária (ADPJ) e a Associação Dos Delegados De Polícia Do Estado De São Paulo (ADPESP) também se manifestaram contra a mudança. As entidades argumentam que não é 'razoável' a imposição de afastamento definitivo do cargo por um prazo tão alargado 'apenas concorrer a qualquer cargo eletivo'.

"Tal previsão afeta diretamente as condições de elegibilidade de policiais de natureza civil, suprimindo o direito político passivo desses servidores públicos de forma claramente inconstitucional", dizem as associações.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta que consolida toda a legislação eleitoral (Projeto de Lei Complementar 112/21) deve ir à votação em Plenário na próxima quinta-feira (2). Ele disse que alguns partidos pediram mais tempo para discutir alguns pontos do texto com a relatora, deputada Margarete Coelho (PP-PI). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Ministro da Educação diz que vetou gratuidade para alunos "que deram de ombro" e faltaram ao Enem durante a pandemia.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que o baixo número de inscritos do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2021, o menor desde 2005, se deve ao fato de ele ter negado a gratuidade aos "que deram de ombro" para o exame no ano passado. A prova de 2020 foi realizada em janeiro de 2021. Naquele mês, 29.555 pessoas morreram de covid-19 no país, número que até aquele momento só era menor do que em junho e julho de 2020. Além disso, nenhum outro mês antes dele teve tantos casos confirmados, com 1.386.005 infectados. Quem faltou por temer se contaminar ou levar o vírus aos familiares não teve direito justificar a falta.

"Aqueles com gratuidade no ano passado que não compareceram ou não justificaram e tentaram novamente esse ano eu disse não. Quer dizer, a equipe que cuida do Enem disse não. Podia fazer a prova, mas teria que pagar a taxa de R$ 85. Em 2020, gastamos R$ 700 milhões com a prova e metade desse valor jogamos na lata do lixo", argumentou o ministro, em entrevista à Jovem Pan.

Em 2020, ainda sob a gestão de Abraham Weintraub, o MEC (Ministério da Educação) fez uma consulta pública aos inscritos da prova sobre o melhor dia para a realização do Enem em meio à pandemia. Os candidatos escolheram maio, mas o ministério marcou para janeiro.

Com a alta dos casos no começo de 2021, entidades estudantis e movimentos ligados à educação pediram o adiamento da prova, o que foi negado pelo MEC. No fim do segundo dia do exame, o ministério anunciou que a taxa de abstenção havia sido de 55%, a maior da história do Enem e quase o dobro do ano anterior, quando 27% dos alunos não compareceram.

"Estamos colocando mais ordem. Não podemos apadrinhar as pessoas e simplesmente dizer: 'vocês podem tudo, podem quebrar todas as regras'. Cada um responde por si. As oportunidades foram dadas. Tenho que olhar para o global", disse Milton Ribeiro na entrevista na segunda-feira.

O Enem teve, em 2020, cerca de 5 milhões de candidatos que tiveram isenção de taxa de inscrição. Agora, em 2021, este número desceu para pouco mais que 1,7 milhão, que representa 54,83% dos inscritos.

Dez partidos e organizações da sociedade civil entram no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo isenção para os alunos que faltaram o Enem no ano passado. A expectativa do grupo é que a medida consiga incluir entre 1,5 milhão e 2 milhões de candidatos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que o baixo número de inscritos do Enem em 2021 se deve ao fato de ele ter negado a gratuidade aos "que deram de ombro" para o exame.

O ministro da Educação, que afirmou não ser que desconhece detalhes do Future-se (programa lançado pelo ex-ministro Weintraub para diversificar fontes de renda para as universidades), comparou a educação básica com o alicerce de uma casa e a superior com o teto.

"Quando vou construir uma casa, começo pelo alicerce. Não pelo telhado. Para mim, as universidades são os telhados do Brasil. Se não tiver o alicerce, não tenho porque construir telhado", afirmou o ministro.

No entanto, Milton Ribeiro se isentou da responsabilidade sobre o ensino básico. "Não apito em nada. Só dou diretrizes e organizo as remessas de recursos", disse. "A educação básica foi passada para municípios e estados. Sou formulador de políticas de larga escala, por exemplo através do Conselho Nacional de Educação (CNE), que nos ajuda a formular políticas públicas. Por exemplo, dei uma orientação de estudos de finanças nas escolas."

Ele também não apontou medidas para a recuperação da aprendizagem perdida durante a pandemia. "Para ser bem honesto, não sou grande especialista nesse tipo de visão de pedagogia. Minha formação é de outra natureza. Mas creio que temos uma luta grande de um ano e meio a dois para que isso possa ser retomado", afirmou. As informações são do jornal O Globo.

Quase 70% das pessoas com deficiência no Brasil não concluíram ensino fundamental, e apenas 5% terminaram a faculdade.

Ricardo Amanajás/Agência Pará

A inclusão no mercado de trabalho também é diferente para pessoas com deficiência.

Um levantamento feito em 2019 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que faz parte da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), traçou um perfil e o panorama dos brasileiros com deficiência no Brasil. O estudo divulgado nesta quinta-feira (26) aponta que 67,6% dessas pessoas com 18 anos ou mais de idade não tinham instrução ou tinham o fundamental incompleto, contra 30,9% daquelas sem deficiência.

Pessoas sem deficiência também tiveram mais do que o triplo do percentual de pessoas que concluíram o nível superior se comparado com as pessoas com deficiência. Segundo o IBGE, apenas 5% das pessoas com deficiência com mais de 18 anos haviam concluído o ensino superior naquele ano.

"Há estudos que mostram a dificuldade que essas pessoas têm no acesso à educação desde o início de seu percurso acadêmico, seja pela falta de acessibilidade ou de tecnologias assistivas, seja pela falta de preparo das escolas para lidar com a diversidade em salas de aula. É importante ter conhecimento e condições que permitam que essas pessoas tenham condições de participar na escola, ser incluída, e ter acesso à informação. A educação é um direito da pessoa com deficiência. Daí a importância desses dados para contribuir para formação de políticas públicas adequadas para as pessoas com deficiência.", diz Maíra. Apenas 5,0% das pessoas com deficiência com mais de 18 anos haviam concluído o ensino superior. Entre as pessoas sem deficiência, esse percentual foi de 17,0%.

No caso da população com deficiência mental, o desnível é ainda maior: esse grupo teve o menor percentual de pessoas com pelo menos o ensino médio completo (10,5%) e o maior percentual sem instrução ou ensino fundamental incompleto (78,4%).

A inclusão no mercado de trabalho também é diferente para pessoas com deficiência. Apenas uma a cada quatro pessoas dessa população em idade de trabalhar (25,4%) estava ocupada em 2019. O nível de ocupação da população em geral era, à época, de 57,0% e, entre as pessoas sem deficiência, 60,4%.

A pesquisa apontou que o baixo nível de ocupação dessa população pode estar relacionado à menor participação na força de trabalho. Em 2019, apenas 28,3% das pessoas com deficiência acima de 14 anos estavam na força de trabalho, ao passo que esse percentual era de 60,0% para a população sem deficiência. Quando indagadas a respeito dos motivos para não terem tomado providência para conseguir trabalho, 48,9% das pessoas com deficiência apontaram problemas de saúde, 28,8% disseram não desejar trabalhar e 10,5% afirmaram não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso.

Também entre a população com deficiência, há diferenças no nível de ocupação a depender do tipo de deficiência apresentada. As pessoas com deficiência visual (32,6%) e auditiva (25,4%) estão mais presentes no mercado de trabalho do que as que tinham deficiência física nos membros superiores (16,3%) ou as que tinham deficiência física nos membros inferiores (15,3%). Mas, também nesse indicador, as pessoas com deficiência mental ficaram em situação mais desigual: apenas 4,7% delas estavam ocupadas. As informações são do IBGE.

Câmara dos Deputados aprova distribuição gratuita de absorventes para estudantes e mulheres de baixa renda.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (26) o Projeto de Lei 4968/19, da deputada Marília Arraes (PT-PE) e outros 34 parlamentares, que prevê a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e detidas. A matéria será enviada ao Senado.

De acordo com o substitutivo aprovado, da deputada Jaqueline Cassol (PP-RO), por meio do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual serão beneficiadas principalmente as estudantes de baixa renda matriculadas em escolas da rede pública de ensino, mas também receberão o produto as mulheres em situação de rua ou de vulnerabilidade social extrema, as mulheres presidiárias e as adolescentes internadas em unidades para cumprimento de medida socioeducativa. A faixa etária varia de 12 a 51 anos.

Para atingir parte desse público, as cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) deverão conter o absorvente higiênico feminino como item essencial.

A quantidade, a forma da oferta gratuita e outros detalhes serão estabelecidos em regulamento. Já a implantação do programa deverá ocorrer de forma integrada entre os entes federados, em especial pelas áreas de saúde, assistência social, educação e segurança pública.

Preferência

Nas compras dos absorventes higiênicos pelo poder público, terão preferência aqueles feitos com materiais sustentáveis caso apresentem igualdade de condições. Esse tipo terá preferência ainda como critério de desempate em relação aos demais licitantes.

Também deverá haver campanhas públicas informativas sobre a saúde menstrual e as consequências para a saúde da mulher.

"Construímos um texto para defender e dar dignidade a nossas meninas e mulheres por meio desse programa. A construção do substitutivo com o governo permitirá que o programa seja efetivado", afirmou Jaqueline Cassol.

"Estamos fazendo uma reparação histórica, pois um sistema comandado historicamente por homens nunca pensou nessa necessidade das mulheres. Esse é o início de uma política pública mais ampla", disse Marília Arraes.

Najara Araujo/Câmara dos Deputados

Deputda Jaqueline Cassol é a relatora do projeto de lei.

Impacto orçamentário

O impacto previsto para a distribuição a 5,6 milhões de mulheres será de R$ 84,5 milhões ao ano com base em oito absorventes por mês/mulher. Pelas contas apresentadas pela relatora, para essa estimativa usou-se metade (R$ 0,15) do custo unitário de uma das marcas de mercado em levantamento de 2019. O preço projetado baseia-se na compra em escala pelo poder público.

As receitas virão dos recursos vinculados ao programa de Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), observados os limites de movimentação orçamentária.

No caso das beneficiárias presas, os recursos virão do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen).

Objetivos

O texto aprovado qualifica o programa como estratégia para a promoção da saúde e da atenção à higiene com o objetivo de combater a precariedade menstrual, conceituada como a falta de acesso ou a falta de recursos para a compra de produtos de higiene e outros itens necessários ao período da menstruação feminina.

Se for aprovada pelo Senado e sancionada, a futura lei entrará em vigor dentro de 120 dias de sua publicação. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Supremo suspende julgamento sobre a demarcação de terras indígenas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre as demarcações de terras indígenas, que teve início após o intervalo da sessão desta quinta-feira (26) e foi interrompido após a leitura do resumo do caso pelo ministro Edson Fachin, relator do recurso. Deve ser retomado na próxima quarta (1º), com a apresentação de manifestações de entes interessados. São mais de 30 entidades cadastradas para falar.

Pelo critério do "marco temporal", índios só podem reivindicar a demarcação de terras nas quais já estivessem estabelecidos antes da data de promulgação da Constituição de 1988.

Do lado de fora do tribunal, um grupo de índios acompanhou a sessão exibida em um telão, montado por organizações de defesa dos direitos indigenistas. Nos últimos dias, fizeram protestos em Brasília contra o reconhecimento da tese do marco temporal.

O voto do relator

O relator, ministro Edson Fachin, já apresentou voto no plenário virtual em junho, contra o marco temporal. Em seguida, o caso foi remetido ao plenário físico por pedido do ministro Alexandre de Moraes. Fachin deve reapresentar o voto.

Segundo Fachin, "a perda da posse das terras tradicionais por comunidade indígena significa o progressivo etnocídio de sua cultura, pela dispersão dos índios integrantes daquele grupo, além de lançar essas pessoas em situação de miserabilidade e aculturação, negando-lhes o direito à identidade e à diferença em relação ao modo de vida da sociedade envolvente, expressão maior do pluralismo político assentado pelo artigo 1º do texto constitucional".

Desde a última terça (24), indígenas de várias regiões do país protestam na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contra medidas que consideram dificultar a demarcação de terras e incentivar atividades de garimpo.

PGR é contra marco temporal

Em junho, a Procuradoria Geral da República apresentou parecer contra o marco temporal.

"O art. 231 da Constituição Federal reconhece aos índios direitos originários sobre as terras de ocupação tradicional, cuja identificação e delimitação há de ser feita à luz da legislação vigente à época da ocupação", escreveu o procurador-geral da República, Augusto Aras.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Julgamento deve ser retomado na próxima quarta (1º).

Segundo o Instituto Socioambiental (ISA), a tese do marco temporal vem sendo utilizada pelo governo federal para travar demarcações e foi incluída em proposições legislativas anti-indígenas.

Proprietários rurais argumentam que há necessidade de se garantir segurança jurídica e apontam o risco de desapropriações caso a tese seja derrubada.O marco temporal é uma tese que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) acolheu em 2013 ao conceder ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (antiga Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente - Fatma) reintegração de posse de uma área que está em parte da Reserva Biológica do Sassafrás, onde fica a Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ e onde vivem os povos xokleng, guarani e kaingang. Na ocasião, o TRF-4 manteve decisão tomada em 2009 pela Justiça Federal em Santa Catarina.

O STF julgará um recurso da Fundação Nacional do Índio (Funai) que questiona a decisão do TRF-4.

O recurso chegou a ser pautado para esta quarta (25), mas foi adiado porque, antes, o STF começou a julgar a constitucionalidade da lei que deu autonomia ao Banco Central. Nesta quinta, os ministros concluíram essa votação — mantiveram a lei em vigor.

Incêndios se alastram na Mata Atlântica, bioma em que vivem 72% dos brasileiros.

Na estrada que leva ao Vale dos Frades, em Teresópolis, um mulungu se ergue solitário em meio a um campo calcinado. A árvore de flores de vermelho intenso, típica da Floresta Atlântica, contrasta com o solo e a encosta cobertos pelo cinza e o negro. O mulungu é um sobrevivente dos incêndios que castigam a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio dos Frades (APA) e outras 33 unidades de conservação estaduais e dez federais da Mata Atlântica, nos quatro Estados do Sudeste, além de Paraná e Santa Catarina.

O Brasil arde em chamas, de Norte a Sul, mas o bioma onde vivem 72% da população e do qual restam 12,4% da cobertura original é extremamente suscetível ao fogo. Uma área perdida pode levar décadas, por vezes séculos, para recuperar a biodiversidade e os serviços que presta, como produção de água e regulação do clima, explica Carlos Alfredo Joly, presidente da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos.

Na APA dos Frades, muito procurada pelos turistas pela beleza de suas cachoeiras e montanhas, os incêndios começaram na sexta-feira e varreram pastos, plantações, eucaliptais e encostas coalhadas de orquídeas e bromélias. Chegaram às bordas dos grotões de floresta.

Os moradores suspeitam que o fogo foi proposital, não sabem se por pura maldade ou se por alguém que tentou limpar o pasto e perdeu o controle – de resto uma história que se repete Mata Atlântica afora. Ontem, o Programa de Queimadas de Inpe ainda registrava cinco focos de calor ativos nos Frades.

Do alto do eucaliptal calcinado do proprietário rural Brian Cyril Higgins, numa localidade chamada Buraco do Ouro, se avistava na tarde de terça-feira a fumaça que emergia de dois pontos diferentes da floresta dos Frades. Os estalos dos bambuzais em chamas, um som como o de tiros que ecoa pelos vales, é o sinal de que o fogo penetrou na mata úmida.

A serrapilheira, a camada de folhas que cobre o chão da floresta, está uma palha, explica Carlos Pontes, chefe adjunto da Gerência de Guarda Parques do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea). O fogo vem devagarinho e forma um braseiro sob as folhas. Basta um vento mais forte para um chama escapar e se espalhar. A mata então começa a queimar. Estala, range, crepita. Incêndios florestais parecem trovejar.

Higgins conta que o fogo se estendeu pelo fim de semana. Consumiu completamente a cabana no alto de sua propriedade, o eucaliptal e lambeu os matacões de rocha até atingir a vegetação de Mata Atlântica de encosta, bromélias e orquídeas de espécies exclusivas do bioma.

Essas maravilhas floridas da natureza se tornam bolas de fogo, rolam montanha abaixo e incendeiam tudo em seu caminho. São uma das maiores ameaças aos combatentes de incêndios florestais. Por sorte, um grotão de floresta ainda com água segurou aquele incêndio.

Mas Higgins fita a fumaça que se engole jequitibás ao longe e se preocupa com o risco de o fogo se alastrar. Como outros moradores, ele reclama que a comunidade teve que combater sozinha o incêndio e os bombeiros e brigadas só chegaram no domingo, quando já era tarde demais.

Perto dali, em Vargem Grande, um incêndio na terça-feira se alastrou de um pasto para uma pequena mancha de floresta de topo de morro. Gaviões carcarás mergulhavam em direção às labaredas. Caçavam roedores, tatus, lagartos, cobras e toda a bicharada que foge do fogo em desespero. Enquanto houver chamas, gaviões-de-rabo branco continuarão a patrulhar a área queimada em busca de animais feridos ou em fuga para apanhar.

Reprodução

O bioma onde vivem 72% da população e do qual restam 12,4% da cobertura original é extremamente suscetível ao fogo.

Os gaviões se aproveitam enquanto ainda há o que comer. Pois o fogo soterra nascentes e acaba com a vida.

"Os incêndios são barulhentos, puro pavor. Mas depois vem o silêncio, não se ouve mais uma ave, inseto, nada. Troncos carbonizados, cinzas que parecem neve. Vira uma floresta assombrada", lamenta Higgins.

Uma das desgraças do bioma que abriga a maioria dos brasileiros é que 80% de seus remanescentes estão em fragmentos com menos 50 hectares, ilhotas de mata. São elas em sua maioria que têm sido cercadas pelo fogo e, por vezes, engolidas por ele.

"A Mata Atlântica está na UTI, queima e sufoca. E não tem proteção adequada, nem por parte do poder público nem de parte da sociedade. É um paciente grave internado num hospital precário", afirma Luís Fernando Guedes Pinto, diretor de Conhecimento da Fundação SOS Mata Atlântica.

Os incêndios deste ano são resultado de uma tempestade de fogo perfeita. Crise hídrica, frio intenso que causou geada e deixou a vegetação queimada e ainda mais seca, e alguém para riscar o fósforo. Na falta de raios, a ação humana, intencional ou acidental, é 100% responsável pela ignição dos incêndios florestais. Limpeza de pasto e de campos, queima de lixo, guimbas de cigarro, balões, ataques de caçadores e piromaníacos. Muitas são as formas de iniciar incêndios florestais.

E a preocupação, observa Guedes, é que a tendência apontada pelos cientistas é que a seca e os extremos se tornam regra e não a exceção. Especialistas são unânimes em dizer que o país precisa de um programa de prevenção e gestão do fogo urgente. As informações são do jornal O Globo.

Fumaça do Pantanal leva mais pessoas ao médico na busca de atendimento por causa de problemas respiratórios.

A fumaça dos incêndios no Pantanal está, mais uma vez, sufocando a cidade de Corumbá, em Mato Grosso do Sul. Nos últimos dias, houve um aumento de 25% na busca de atendimento por problemas respiratórios, conforme a Secretaria Municipal de Saúde. A pasta identificou movimentação nos postos de saúde e no único pronto-socorro da cidade, que também atende outras três da região, Ladário, em Mato Grosso do Sul, e as bolivianas Puerto Quijarro e Puerto Suárez.

Em 48 horas, o município chegou a registrar mais de 130 focos de incêndio, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Tornou-se impossível andar por Corumbá sem sentir o cheiro e a fuligem das queimadas. Uma camada de fumaça cobre o céu, deixando o sol alaranjado e o ar "pesado" mesmo no meio do dia. Enquanto os incêndios nos campos e matas seguem no bioma e cercam Corumbá, pelos bairros as queimadas urbanas se proliferam. Terrenos baldios e morros que compõem a cidade de pouco mais de 109 mil habitantes ardem dia e noite.

Segundo o Corpo de Bombeiros local, só este ano foram 293 chamados de incêndios em vegetação no município pantaneiro. E como se não bastassem os problemas ocasionados pelo fogo, a estiagem no Estado já dura mais de 75 dias. Em Corumbá, a umidade relativa do ar vem variando entre 11% e 20% nos últimos dias, sendo que o ideal, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um valor entre 50% e 80%.

O motorista de aplicativo Johonie Midon, que tem rinite e sinusite, diz que sente dificuldades para respirar. "Por si só, quem tem esses problemas de saúde já sofre pela cidade ser quente, mas isso aumenta ainda mais com queimadas e o tempo seco", conta. "Nesta época do ano, é certeza de sentirmos alguns sintomas, como garganta seca, arranhando, nariz entupido, parecendo ser coriza, mas não é. Nessa hora, ingerir muito líquido ajuda a amenizar, mas não é o suficiente. Até mesmo umidificador de ar tenho em casa, fica ligado praticamente o dia todo por causa de mim e do meu filho pequeno que também sofre com esse tempo."

Já a servidora pública Luciana Maria Espinoza tem sinusite e bronquite asmática. "Apesar de a gente saber que etsa época do ano é de seca, parece que está ficando mais difícil, com a umidade mais baixa. Para quem tem problemas respiratórios é pior ainda. Ao mesmo tempo temos receio, ficamos na dúvida se é realmente problema respiratório, se é covid-19... dá medo. E para piorar a nossa situação, temos as queimadas. Até febre por causa desse tempo já tive."

Calor. Além das queimadas e da falta de chuvas, contribui para o aparente clima de deserto o forte calor característico da região, com os termômetros chegando aos 40ºC em alguns dias, com sensação térmica de 44°C, como foi o caso do dia 18, quando a cidade pantaneira registrou a maior temperatura do ano, segundo o Inmet, com umidade relativa do ar em 11%.

De 1º de janeiro de 2021 até 21 de agosto, já foram consumidos pelo fogo um total de 261.800 hectares no Pantanal. Em 2020, foram 1.368.775 no mesmo período. Os dados são do Monitoramento do Centro de Proteção Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar (CPA) e da Operação Hefesto, que reúne militares que atuam no combate e no monitoramento dos incêndios florestais.

Reprodução

Segundo o Corpo de Bombeiros local, só este ano foram 293 chamados de incêndios em vegetação no município pantaneiro.

Hoje, o combate dentro da operação Hefesto continua entre as regiões do Abobral e Rio Miranda, já desaguando no Rio Paraguai, onde há duas guarnições empenhadas para combate naquele local para evitar que o incêndio ultrapasse o Rio Miranda e atinja a Rodovia BR-262. Atualmente são 103 militares a pronto emprego, seis viaturas e três aeronaves que estão disponíveis, além de duas embarcações designadas no combate a incêndios florestais.

Nesta semana, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) anunciou o repasse de mais de R$ 8,6 milhões para ações de combate a incêndios florestais em Mato Grosso do Sul. Os recursos serão destinados a sete cidades: Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Jardim, Miranda, Porto Murtinho e Corumbá.

O repasse será usado na compra de combustível para viaturas, barcos, aeronaves e equipamentos utilizados no combate aos incêndios florestais. Além disso, os recursos também serão usados em alimentação e hospedagem de 150 bombeiros militares envolvidos na operação de combate aos incêndios no Estado, além de contratação de aeronaves que darão apoio ao trabalho e locação de veículos para transporte de pessoal.

A prefeitura de Corumbá pediu ao governo de Mato Grosso do Sul e ao governo federal apoio principalmente para instalar uma base permanente do Ibama no município. Isso daria mais suporte ao trabalho das equipes do Corpo de Bombeiros e de Prevfogo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

João de Deus é preso após 15ª denúncia de crime sexual, desta vez contra oito mulheres.

Após uma nova denúncia por prática de crime sexual, João Teixeira de Faria, mais conhecido como João de Deus, foi preso nesta quinta-feira (26). Já condenado a mais de 60 anos de prisão, ele cumpria pena domiciliar até então. No último dia 13, o MP-GO (Ministério Público de Goiás) levou a 15ª denúncia contra ele à Justiça, que acatou o pedido. Desta vez, ele responderá pelo estupro de vulnerável contra oito mulheres.

Marcelo Camargo/ABr

Já condenado a mais de 60 anos de prisão, ele cumpria pena domiciliar até então.

As acusações contra João de Deus começaram a vir a público em dezembro de 2018, quando o programa Conversa com Bial, da TV Globo, divulgou as primeiras denúncias de abuso sexual contra mulheres que o procuravam em busca de ajuda espiritual na Casa Dom Inácio de Loyola, em Abadiania (GO).

Em nota, os procuradores informam que a denúncia, oferecida pela Promotoria de Justiça de Abadiânia, relaciona outras 44 vítimas, "mas, em razão de os crimes estarem prescritos ou ter decaído o direito de representação da ofendida, elas figuraram como testemunhas, notadamente para reforçar a forma de agir do denunciado".

Segundo apontaram os promotores de Justiça, os crimes da 15ª denúncia aconteceram entre 1986 e 2017, sendo as vítimas dos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Maranhão, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso e Espírito Santo. O promotor de Justiça Luciano Miranda esclarece que, entre as provas apresentadas, estão relatos de vítimas.

Das 14 denúncias anteriores – todas por crimes sexuais – João de Deus já recebeu três condenações. Em uma delas, a 40 anos de reclusão por cinco estupros de vulneráveis. Nas outras duas foi condenado a 19 anos e 4 meses de reclusão por violação sexual mediante fraude, na modalidade tentada, violação sexual mediante fraude, e 2 estupros de vulneráveis; e em outra a 2 anos e 6 meses de reclusão por violação sexual mediante fraude contra uma vítima.

Ele foi também condenado a 4 anos de reclusão por posse irregular de arma de fogo de uso permitido e por posse irregular de arma de fogo de uso restrito.

Preso desde 16 de dezembro de 2018 no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia (GO), João de Deus obteve o benefício da prisão domiciliar em março de 2020, por conta da pandemia da covid-19. As informações são do MP-GO e da Agência Brasil.

Defesa de Roger Abdelmassih diz que estado de saúde do ex-médico é grave, mas ministro do Supremo nega pedido de prisão domiciliar.

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou seguimento ao pedido do ex-médico Roger Abdelmassih para que fosse restabelecida sua prisão domiciliar. O ministro negou seguimento (julgou inviável) o Habeas Corpus (HC) 205484, impetrado contra decisão de ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que havia negado a concessão de liminar com o mesmo objetivo.

De acordo com a defesa de Abdelmassih, ele sofre de doenças graves e não teria tratamento adequado no sistema prisional. O ex-médico foi condenado a 278 anos de reclusão por ter cometido, entre 1995 e 2008, crimes então tipificados como estupros e atentados violentos ao pudor contra pacientes.

Em habeas corpus enviado ao STF, a defesa do ex-médico sustenta que ele tem insuficiência cardíaca e outras comorbidades que o colocam em "elevado risco de complicações letais". Os advogados afirmaram ainda que o quadro é "grave, irreversível e incapacitante" e que a penitenciária não tem estrutura para oferecer o tratamento necessário.

Reprodução

De acordo com a defesa de Abdelmassih, ele sofre de doenças graves e não teria tratamento adequado no sistema prisional.

Abdelmassih voltou em julho para a penitenciária em Tremembé, no interior paulista, após a Justiça de São Paulo revogar a prisão domiciliar a pedido Ministério Público do Estado.

O ministro observou que a orientação jurisprudencial do Supremo é de que a superação da Súmula 691, que veda a concessão de HC contra decisão de ministro de tribunal superior que indeferiu liminar, só é possível nos casos de flagrante anormalidade, ilegalidade manifesta ou abuso de poder, o que não verificou na decisão questionada. Ele destacou que o ministro do STJ, ao analisar a impetração do habeas corpus, concluiu pela inexistência dos requisitos autorizadores da medida excepcional, o que não configura ilegalidade flagrante ou abuso de poder.

Lewandowski explicou que não é possível exigir, nessa fase processual, que o julgador esgote os fundamentos pelos quais a ordem deva ou não ser concedida. "Se a argumentação do impetrante não foi suficiente para, a priori, convencer o magistrado, caberá ao colegiado respectivo, depois de instruído o processo, analisar as questões postas sob exame, não havendo nesse agir nenhum constrangimento ilegal", argumentou.

Ainda de acordo com o relator, a 6ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao revogar a prisão domiciliar de Abdelmassih, ressaltou o dever do Estado na assistência ao preso e determinou expressamente que a Administração Penitenciária adotasse todas as providências necessárias ao correto tratamento médico a ser dispensado.

Indústria gaúcha começa o segundo semestre em crescimento, aponta a Fiergs.

Roberto Dziura Jr/Secom

A intenção de investimentos nos próximos seis meses é alta entre as indústrias gaúchas.

Com alta na produção e no emprego, a indústria gaúcha começou o segundo semestre deste ano em crescimento. Os índices, que variam de zero a cem pontos, atingiram 56,1 e 53,3 em julho, respectivamente, aponta a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada nesta quinta-feira (26) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul).

"Os resultados foram superiores aos esperados pela sazonalidade do período, sendo que o emprego registrou a 13ª expansão consecutiva, mas a elevação no preço dos insumos ainda é motivo de preocupação para o setor, e 75% das empresas reconhecem a falta ou o aumento no custo da matéria-prima como o principal problema no segundo trimestre", disse o presidente da entidade, Gilberto Porcello Petry. A criação de vagas subiu em 18,5% das empresas.

Na avaliação das empresas consultadas, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) foi normal em julho, com o índice atingindo 50,3 pontos. A indústria gaúcha operou com 73% de sua capacidade, dois pontos percentuais abaixo de junho, mas três acima da média histórica do mês.

A sondagem registrou também um pequeno acúmulo nos produtos finais, conforme revela o índice de estoques em relação ao planejado, que chegou a 50,6 pontos, bem próximo dos 50, valor que representa o nível planejado pelas empresas. Ficou acima do programado em 21,1% das empresas e abaixo em 20,6%.

Projeções

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses denotam perspectiva de crescimento, com todos os índices acima de 50 pontos. O índice de demanda cresceu 0,8 ponto, para 61,2, o de compras de matérias-primas avançou 2,1 e está em 60,1. O de exportações subiu 2,6, atingindo 56,7. O índice de expectativa do número de empregados ficou praticamente estável: 55,7 pontos. A intenção de investimentos nos próximos seis meses é alta entre as indústrias gaúchas. Mesmo que o índice tenha caído em agosto, 1,3 ponto na comparação com julho, continua elevado – 60,1 pontos –, dez acima de sua média histórica. Em agosto, 65,3% mostram disposição de investir.

A pesquisa da Fiergs consultou 222 empresas, sendo 43 pequenas, 74 médias e 105 grandes.

Campanha informativa em Porto Alegre ressalta os riscos enfrentados pelos idosos no trânsito.

Arquivo/Denatran

Cidadãos com idade a partir de 60 anos representaram 18% dos óbitos em acidentes na capital gaúcha em 2020

Nesta quinta-feira (26), a prefeitura de Porto Alegre lançou a campanha ”Pedestre Idoso – 2021”. A ação faz parte do programa ”Vida no Trânsito”, que tem por objetivo alertar a população sobre os riscos adicionais enfrentados nas ruas por esse segmento da população e sensibilizar os próprios idosos sobre a necessidade de autocuidado em espaços públicos.

A iniciativa tem a assinatura da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), em parceria com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e o gabinete da primeira-dama da capital gaúcha, Valéria Leopoldino.

Desde o início da manhã, agentes de educação para o trânsito distribuíram material pedagógico em frente ao Paço Municipal, no Centro Histórico.

A atividade contou com abordagem de pessoas idosas e da população em geral para informar sobre a importância do autocuidado para evitar sinistros de trânsito. Estudos da EPTC mostram que a vulnerabilidade do idoso no trânsito não é reconhecida por eles e nem por usuários da via.

Foram distribuídos panfletos, sacolas ecológicas, lixeiras veiculares e sombrinhas de plástico transparente que permitem melhor visibilidade e, assim, evitam atropelamentos.

A primeira-dama Valéria Leopoldino chamou a atenção para a importância de as pessoas terem um olhar mais atento e também afetuoso em relação a essa parcela significativa da população. “Eles merecem respeito. Temos a responsabilidade de educar e conscientizar a nossa população”, frisou.

O diretor-presidente da EPTC, Paulo Ramires, ressalta as estatísticas envolvendo os idosos em acidentes de trânsito e a postura segura que os condutores devem ter na direção. “Seja como motoristas ou pedestres, precisamos ter atenção e cuidado no trânsito. A responsabilidade é de todos”, completa Ramires.

Orientações preventivas

– Fique atento às saídas de carros em garagens; – Cuidado com veículos em marcha-à-ré; – Ao atravessar a via, olhe para todos os lados; – Use roupas claras para ser visto pelos motoristas; – Evite tapar a visão com sombrinhas e guarda-chuvas; – Não utilize celular porque desvia atenção; – Olhe para os dois sentidos ao cruzar um corredor de ônibus.

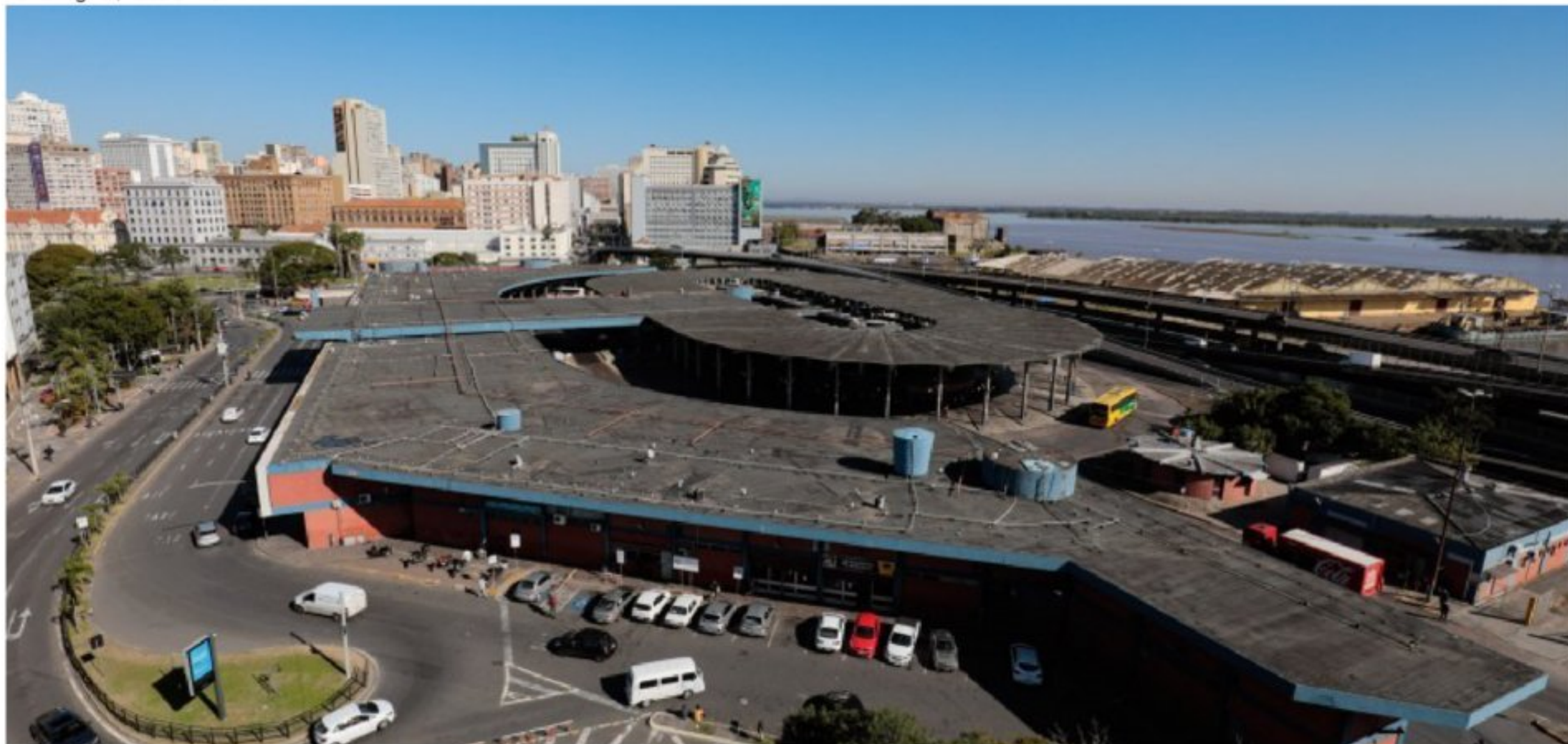
Dados estatísticos

Estatísticas oficiais apontem que Porto Alegre é a cidade brasileira com a maior proporção de idosos entre a população. E são eles uma das principais vítimas do trânsito, seja em casos com ferimentos ou óbitos.

No ano passado, os cidadãos com idade a partir de 60 anos representaram 18% dos óbitos com essa causa na capital gaúcha. O total, nesse caso, foi de 12 desfechos fatais. (Marcello Campos)

Após não registrar interessados, edital para a concessão da rodoviária de Porto Alegre será relançado.

A licitação para a concessão da estação rodoviária de Porto Alegre, realizada nesta quinta-feira (26), não registrou interessados. Devido à ausência de propostas, o governo do RS informou que fará os ajustes necessários para relançar o edital o mais rápido possível.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Segundo o governo do RS, a concessão à iniciativa privada vai "qualificar os serviços e melhorar o atendimento aos usuários".

Nesse sentido, pretende realizar uma sondagem de mercado (market sounding), ouvindo potenciais investidores sobre o que foi decisivo para afastar o interesse no projeto. "Vamos fazer uma reavaliação de pontos que possam ter inibido as empresas. O governo tem a convicção que o projeto foi muito bem construído e é importante não só para Porto Alegre, mas também para todo o RS", disse o secretário extraordinário de Parcerias do Estado, Leonardo Busatto.

De acordo com o Palácio Piratini, "o modelo de concessão proposto, com os ajustes necessários para atrair o mercado, além de regularizar a situação da rodoviária, que opera por meio de contrato precário que já foi questionado pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas, vai qualificar os serviços e melhorar o atendimento aos usuários".

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE: CONCESSÃO TERÁ NOVO EDITAL.

Realizado nesta quinta-feira (26), o edital de licitação para concessão da Estação Rodoviária de Porto Alegre não atraiu interessados. Com a ausência de propostas, o governo do Estado fará consultas a especialistas e ajustes para uma nova proposta. A ideia é regularizar a situação e qualificar os serviços da unidade, inaugurada em 1970.

CORREDOR DA JOÃO PESSOA TEM RECUPERAÇÃO 98% FINALIZADA.

A EPTC liberou mais um trecho da obra do corredor de ônibus da avenida João Pessoa, em Porto Alegre, entre a rua Jerônimo de Ornelas e área próxima ao Campus Central da UFRGS. Iniciado em 2012 mas com paralisações devido a problemas na empreiteira contratada, a estrutura tem 98% de execução e deve ser concluída até o fim deste mês.

SISTEMA REDESIM JÁ ABRANGE 454 MUNICÍPIOS GAÚCHOS.

Ao menos 454 dos 497 municípios gaúchos já estão integrados à Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas (Redesim), beneficiando cerca de 98% das micro e pequenas empresas instaladas no Rio Grande do Sul. O sistema permite a redução da burocracia na abertura, alteração e fechamento de negócios.

ALIMENTOS IMPRÓPRIOS SÃO APREENDIDOS EM MIRAGUAÍ.

A força-tarefa do Programa de Segurança Alimentar do Ministério Público autuou um estabelecimento na cidade gaúcha de Miraguaí por oferecer produtos impróprios ao consumo humano – prazo de validade vencido, falta de rotulagem e indicação de procedência. Ao todo, foram apreendidos e inutilizados itens que somam 650 quilos.

"GOLPE DOS NUDES" É ALVO DE OPERAÇÃO POLICIAL NO RS.

Nesta semana, a Polícia Civil gaúcha deflagrou operação especial contra o chamado "golpe dos nudes", em que criminosos se passam na internet por adolescentes para enviar e receber fotos eróticas, a fim de obter posteriormente dinheiro mediante chantagem. Ao menos sete pessoas foram alvo da ofensiva, inclusive em três presídios.

CRIMINOSOS MANTINHAM CADERNOS COM DETALHES DE VÍTIMAS.

Ainda sobre o "golpe dos nudes", a Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações descobriu cadernos com anotações sobre vítimas, incluindo contas bancárias e outros detalhes. Também chamou a atenção dos investigadores o fato de "roteiros" sobre o que dizer nas mensagens para tornar esse crime mais convincente.

COMPARTILHAMENTO DE FOTOS ÍNTIMAS É USADO EM EXTORSÃO.

Por meio de redes sociais, o "golpe dos nudes" começa com solicitações de amizade de adolescentes ou mulheres jovens para homens, geralmente de meia idade. Após trocar fotos íntimas no WhatsApp, a vítima acaba acionada por golpista que se passa por familiar da suposta garota ou policial, pedindo dinheiro para não denunciar o caso.

OPERAÇÃO DA BM EM GRAMADO E CANELA VAI ATÉ AGOSTO.

Iniciada em julho pela Brigada Militar (BM), a edição 2021 da operação "Inverno na Serra" prossegue até o mês que vem na Região das Hortênsias. Dentre as medidas está o incremento do efetivo da corporação para ações de policiamento ostensivo em cidades como Gramado e Canela, que têm nesta época a sua alta temporada de turismo.

DMAE DOA COMPUTADORES A ESCOLA NO MORRO DA CRUZ.

A diretoria-geral do Dmae entregou nesta semana 21 computadores à Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Judith Macedo de Araújo, fundada em 1986 no Morro da Cruz, Zona Leste de Porto Alegre. Para qualificar o trabalho pedagógico, os equipamentos serão instalados na biblioteca e nas salas de aula da instituição.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES PARA GERENTES DO TUDO FÁCIL.

O governo do Rio Grande do Sul prorrogou até 5 de setembro as inscrições para o cargo de gerente em 14 unidades do Tudo Fácil no Interior do Estado, mais duas de gerente-adjunto em Porto Alegre. As vagas são destinadas apenas a servidores concursados. Edital e outras informações podem ser obtidas no site qualificars. rs. gov. br.

SINE CONVIDA EMPRESÁRIOS PARA O FEIRÃO DE EMPREGOS.

O Sine Municipal de Porto Alegre convida o empresariado a participar do cadastro de vagas específicas para o Feirão de Empregos, no dia 11 de setembro (sábado), das 8h30min às 17h. Desta vez o evento será realizado na sede da Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (Abamf), no bairro Partenon. Contato: (51) 3289. 4820.

AÇORIANOS DE TEATRO: INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO.

Prosseguem até 15 de outubro as inscrições para os prêmios Açorianos de Circo, Açorianos de Teatro Adulto e Tibicuera de Teatro Infantil, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. A honraria é destinada a artistas e espetáculos de artes cênicas na capital gaúcha. Edital e mais informações no site prefeitura. poa. br.

ONS PREVÊ COLAPSO ENERGÉTICO EM OUTUBRO.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou nesta quinta-feira (26) que, a partir de outubro, a capacidade atual do País de geração de energia elétrica será insuficiente para atender à demanda. Na avaliação do órgão, é "imprescindível" aumentar a oferta de energia em cerca de 5,5 GW a partir de setembro.

HOSPITAL DE COVID NO RIO TEM RECORDE DE INTERNADOS.

O número de casos de internações diárias por covid voltou a crescer no Hospital Ronaldo Gazolla – referência para o tratamento da doença na cidade do Rio de Janeiro (RJ). A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do Rio (SMS), que informou ainda que a quarta (25) foi de recorde de admissões do mês em um único dia: 54 pacientes.

GRANDE INCÊNDIO EM SP DEIXA QUATRO MORTOS.

Os bombeiros encontraram quatro corpos carbonizados durante a chamada fase de rescaldo, após controlarem um incêndio que atingiu um galpão em Barueri (SP), nesta quinta-feira (26). Um deles é o de um bebê. Segundo a Prefeitura de Barueri, ao menos 8 pessoas foram socorridas com vida.

GOL VAI EXIGIR VACINAÇÃO COMPLETA DOS FUNCIONÁRIOS EM NOVEMBRO.

A companhia aérea Gol informou nesta quinta-feira (26) que vai exigir a vacinação completa de todos os funcionários a partir de novembro. Em comunicado, a empresa disse que 80% dos funcionários já tomaram pelo menos uma dose da vacina. Segundo a companhia, casos excepcionais e que impossibilitem a vacinação serão avaliados individualmente.

INCÊNDIO ATINGE MATA E SEDE DE EMPRESA DE GÁS EM CAXIAS, NO RJ.

Bombeiros foram acionados na tarde desta quinta (26) para um incêndio em vegetação às margens da Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias (RJ). O fogo atingiu também as dependências de uma empresa de gás natural. A tubulação de gás foi atingida e os bombeiros realizavam, no início da noite, o resfriamento do local para prevenir explosões.

MENINO DE 10 ANOS CAI DO 4º ANDAR EM MACAPÁ.

Um menino de 10 anos caiu do 4º andar de um apartamento em Macapá (AP). Informações preliminares da Polícia Militar apontam que o garoto caiu da janela na manhã desta quinta-feira (26) e foi levado para um hospital. O atendimento do Samu identificou inicialmente fratura exposta em uma das pernas. A causa da queda é investigada.

CÂMERA MOSTRA BEBÊ QUE MORREU APÓS SER DEIXADO SOZINHO NO CARRO.

Um vídeo gravado por uma câmera de segurança mostra o bebê de 2 anos que morreu após ter sido esquecido dentro de um carro em Bauru (SP) se mexendo no veículo. O carro estava estacionado em frente à casa da cuidadora da criança. Glaucia Aparecida Luiz, de 35 anos, foi presa por homicídio com dolo eventual.

POLÍCIA INDICIA FOTÓGRAFO QUE FILMOU MULHER TROCANDO DE ROUPA.

A Polícia Civil do Rio indiciou o fotógrafo Geziel Vieira Souza. Ele é suspeito de filmar escondido uma mulher que fez um ensaio fotográfico no estúdio dele. O fotógrafo gravou a jovem por cerca de 10 minutos, mas ela só viu e percebeu que a câmera estava gravando quando foi trocar de roupa pela segunda vez.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 6,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo concurso da Mega-Sena (2. 404) será neste sábado (28) e poderá pagar R$ 6,5 milhões. Ninguém acertou as seis dezenas sorteadas na última quarta (25), e o prêmio acumulou. Os números contemplados no meio da semana foram: 10, 12, 14, 32, 33 e 34. A quina teve 65 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 24. 631,80. A quadra teve 2. 793 apostas ganhadoras; cada uma levará R$ 818,91.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta quinta (26), em dia de maior influência do exterior, em que a moeda norte-americana ganhou terreno e as bolsas de valores recuaram por cautela à espera do discurso do chefe do banco central norte-americano, nesta sexta (27). A moeda norte-americana subiu 0,87%, cotada a R$ 5,2566.

BOVESPA FECHA EM QUEDA, ABAIXO DOS 120 MIL PONTOS.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta quinta-feira (26), em dia de clima menos favorável no exterior. O Ibovespa recuou 1,73%, aos 118. 723 pontos. Na quarta (25), a Bolsa subiu, aos 120. 818 pontos. Na semana, a alta acumulada é 0,57%. Em agosto, tem queda de 2,53%. No ano, o recuo é de 0,25%.

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS INDÍGENAS É TEMA DE AUDIÊNCIA.

A violência contra meninas e mulheres indígenas em aldeias em Mato Grosso do Sul foi discutida nesta quinta (26) em audiência pública, em Dourados (MS). Representantes do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos apresentaram o Projeto Cuidar como uma das ferramentas para o enfrentamento a esse tipo de violência na região.

AUSTRÁLIA REGISTRA PELA PRIMEIRA VEZ MAIS DE MIL CONTAMINAÇÕES POR COVID.

Aclamada no ano passado por sua excelente gestão da pandemia, a Austrália registrou nesta quinta-feira (26) mais de mil casos de Covid-19, um recorde para um país onde o vírus matou menos de mil. Este novo foco epidêmico afeta principalmente a cidade de Sydney que, no entanto, está confinada há dois meses.

RÚSSIA REGISTRA RECORDE DE MORTES POR COVID-19 EM 24 HORAS.

A Rússia registrou nesta quinta-feira (26) 820 mortes por Covid-19, o maior balanço diário no país desde o início da pandemia, segundo os números oficiais do governo. A piora da situação aconteceu por uma soma de fatores: a variante delta, a rejeição à vacina no país e a ausência de restrições ao movimento.

NO ALABAMA, 90% DOS INFECTADOS POR COVID-19 NÃO FORAM VACINADOS.

Noventa por cento dos infectados por Covid-19 no Alabama (EUA) nos últimos quatro meses não tinham sido vacinados, assim como 95% dos que morreram da doença. Os dados divulgados pelo Departamento de Saúde refletem a realidade do estado sulista e conservador, que registra a menor taxa de imunizados dos EUA – apenas 36% receberam as duas doses.

JAPÃO SUSPENDE APLICAÇÃO DA VACINA DA MODERNA.

O Japão anunciou nesta quinta-feira (26) que suspendeu a aplicação de 1,63 milhão de doses da vacina da Moderna porque há uma semana o distribuidor do imunizante no país recebeu um relatório sobre contaminação em alguns frascos. A vacina da Moderna não é usada na campanha de vacinação no Brasil. A suspensão é apenas uma precaução.

YOUTUBE DIZ TER REMOVIDO 1 MILHÃO DE VÍDEOS "PERIGOSOS" SOBRE COVID.

O YouTube anunciou na última quarta-feira (25) que removeu mais de um milhão de vídeos com ”informações perigosas sobre o coronavírus” desde o início da pandemia de Covid-19. O anúncio acontece pouco mais de um mês depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmar que as redes sociais que espalham desinformação estão ”matando gente” na pandemia.

ORGANIZADOR DE EVENTO EM HONG KONG É INVESTIGADO PELA POLÍCIA.

O grupo pró-democracia que organiza a manifestação anual de 4 de junho de Hong Kong em lembrança dos mortos na repressão sangrenta na Praça da Paz Celestial da China em 1989 está sendo investigado pela polícia de segurança nacional pela suspeita de conluio com forças estrangeiras.

PREÇOS DO PETRÓLEO RECUAM COM AVANÇO DA PANDEMIA.

O petróleo fechou em queda nesta quinta-feira, quebrando uma forte alta de três dias, diante de novas preocupações sobre demanda devido ao aumento de infecções de Covid-19. O Brent fechou em queda de 1,18 dólar, ou 1,6%, em 71,07 dólares o barril. O petróleo dos EUA (WTI) recuou 0,94 dólar, ou 1,4% em 67,42 dólares o barril.

ARGENTINA REVISA PARA CIMA ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DO PIB.

O ministro argentino da Economia, Martín Guzmán, disse nesta quinta-feira esperar que a produção econômica do país cresça 8% neste ano, citando aumento nos investimentos e nas exportações como razões para elevar a estimativa anterior do ministério, de expansão de 7%. Guzmán falou em videoconferência com analistas e investidores.

PIB DOS EUA É REVISADO LIGEIRAMENTE PARA CIMA NO SEGUNDO TRIMESTRE.

A economia dos EUA cresceu um pouco mais rápido do que o calculado inicialmente no segundo trimestre, elevando o nível do PIB (Produto Interno Bruto) acima do seu pico pré-pandemia, com enormes estímulos fiscais e vacinações contra a covid-19 impulsionando os gastos. O PIB cresceu 6,6% em taxa anualizada, informou o Departamento de Comércio.

REUNIÃO ENTRE BIDEN E PREMIÊ ISRAELENSE É ADIADA PARA ESTA SEXTA.

A reunião entre Joe Biden e o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, foi adiada para esta sexta-feira, informou a Casa Branca. O presidente americano suspendeu sua agenda de hoje para lidar com a situação provocada pelo atentado sangrento ocorrido no entorno do aeroporto de Cabul. ”A reunião bilateral do presidente foi reprogramada para amanhã”, disse a Casa Branca.

REPUBLICANO PEDE SUSPENSÃO DO RECESSO NA CÂMARA DOS EUA.

O líder da minoria republicana da Câmara dos Representantes dos EUA pediu nesta quinta que a presidente democrata da casa suspenda o atual recesso e convoque novamente as sessões para tratar da situação crítica no Afeganistão. ”É hora de o Congresso agir rapidamente para salvar vidas”, afirmou Kevin McCarthy, após o ataque mais cedo na área do aeroporto de Cabul.

POLICIAIS DO CAPITÓLIO PROCESSAM TRUMP POR INCITAÇÃO A ATAQUE.

Sete policiais do Capitólio dos EUA processaram nesta quinta-feira o ex-presidente Donald Trump, alegando que ele conspirou com grupos de extrema-direita para provocar o ataque de 6 de janeiro contra o Congresso, que deixou cinco mortos. No processo aberto em um tribunal federal de Washington, os policiais alegam que o ataque foi a culminação de meses de retórica de Trump.

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO

Marta Bier Johannpeter

Papaléo Paes

Daniela Logemann Saraiva

Lauri Fillman

Ivete Cristina Teixeira Canti

Fernando Mainieri

Cláudia Villela

Arquimedes Fortini

Patricia Leivas

Luis Henrique Garcia

Amanda Enck

Rêmolo Aloise

Ethel Kawa

Emerson Rogério de Oliveira

Victória Possap Beiss

Derek Warwick

Jociane de Paula

Cristiano Alves Oliveira

Mônica Rosenfeld

José Carlos Lima dos Santos

Pauline Costa

Barbara Bach

Alex Lifeson

Yolanda Adams

Francisco de Souza

Daniela Romo

Peter Stormare

Sarah Chalke,

Sandra de Sá

Cléo Lacerda

Mark Webber

Margareth Raphaeli

Patricia Vico

Adriano Fabiano Rossato

Alexa Vega

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO

Jerônimo Stahl Pinto

Carla Lubisco

Rodrigo Selbach da Silva

Fernanda Bertaso Corrêa

Nelson Behebck

Magali de Lima Brunet

Salomão Schames Neto

Paulinho Moska

Milene Guilhermano dos Santos

Toinho Silveira

Eliziane de Cássia Rodrigues

Alexandre Pantelis Nunes Tzovenos

Janine Oliveira

Luis Roberto Torres de Albuquerque

Jade Ordahy

Rogério Delanhesi

Simone Ramos

Guido Zimmermann

Marga Acioli

Blake Jenner

Cris Berger

Chandra Wilson

Carlos Alberto Siqueira Santos

Juliana Cannarozzo

Aaron Paul

Kayla Ewell

Alberto Englert

Raquel Conte Poletto

Síntia Gomes

Arthuro

Susy Kane

Fernanda Rubim Vargas

Cristiane Fiúza

Neusa Maria Salvadori

Pâmela Meireles

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO TORCE POR CHUVAS E IGNORA ENERGIA SOLAR

O governo Jair Bolsonaro repete o erro dos anteriores culpando falta de chuvas, quando é a falta de investimentos que provoca crise de energia. Esperava-se do ministro Bento Gonçalves, na coletiva de quarta (25), ações para reduzir a dependência de São Pedro, mas o titular de Minas e Energia apenas fez previsão do tempo. Especialistas alertam: é hora de o governo investir ou deixar que invistam em geração barata e de rápida implantação, como a Geração Distribuída (GD), a energia solar.

Lobby do atraso

Omisso, o governo favorece o lobby das distribuidoras para inviabilizar a energia solar por óbvia razão: reduz a conta mensal de luz em até 95%.

Omissão indesculpável

Impressiona também, no lobby contra energia solar, a omissão cúmplice da Aneel, agência reguladora a serviço das bilionárias distribuidoras.

Taxaram o Sol

Além de não incentivar a energia solar, o governo não agiu para impedir a “taxação o Sol”, como prevê recente projeto aprovado na Câmara.

Na rota do brejo

O modelo de energia solar aprovado na Câmara imita o da Espanha, que foi um desastre. Já a Itália, que incentivou a GD, hoje exporta energia.

Maia negligencia boquinha e faz política no Rio

Só para confirmar que ganhou apenas uma boquinha do governador de São Paulo, João Doria, e não uma Secretaria de Estado, o deputado afastado Rodrigo Maia publicou post em suas redes sociais, nesta quinta-feira (26), em que se dirige a aliados informando uma agenda de compromissos no Rio de Janeiro. Isso ocorre no mesmo dia em que a deputada Clarissa Garotinho (Pros-RJ) pediu sua renúncia. Só para lembrar, Maia foi expulso do DEM e continua sem filiação partidária.

Conflito de interesses

Clarissa argumenta que Maia passou a defender os interesses de São Paulo, muitas vezes conflitantes com os interesses fluminenses.

‘Agenda’ fluminense

Em seu post, Maia anuncia que se se reuniu com políticos do Rio de Janeiro, com os quais combinou “agendas” na cidade e no interior.

Salários no Congresso

Clarissa subiu o tom durante participação em um programa de rádio, e defendeu sua renúncia “em vez de receber salários pelo Congresso”.

Na conta de Biden

As 60 pessoas mortas no atentado de Cabul, incluindo 12 americanos, vão para a conta e para a consciência de Joe Biden. Ontem, em um discurso fraco, com apelos demagógicos, ele chegou a dizer que os militares americanos estão sob “proteção” dos talibãs. É um idiota.

Atraso que prejudica

Aprovada no Senado em 2020, na Câmara este ano e sancionada pelo presidente em fevereiro, a lei da autonomia ao Banco Central passou mais de seis meses na gaveta do STF, aguardando o carimbo supremo.

Apertando o passo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer encerrar antes de 7 de setembro a votação do novo Código Eleitoral, que ressuscitou coligações, para que o Senado tenha condições de discutir e aprovar a matéria a tempo de as mudanças valerem para as eleições de 2022.

Boa sorte

Amplamente defendido por ONGs picaretas que faturam alto com a luta dos povos indígenas, o fim do marco temporal não seria nada mais que uma reversão de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Carteira assinada

O governo comemorou o resultado do Caged de julho, que levou a criação de 1,848 milhão de empregos formais no Brasil desde o início do ano. Em apenas 7 meses, já é o 3º melhor resultado da série histórica.

Acesso a crédito

O governo promete aumento de no mínimo 50% do benefício médio com a mudança do Bolsa Família para Auxílio Brasil e a novidade é que será possível usar parte do aumento para pegar empréstimos consignados.

Avanço

Com mais de 127,3 milhões de pessoas que receberam uma vacina até ontem, quinta-feira (26), o Brasil ultrapassou a marca de 80,5% dos adultos com ao menos uma dose de imunizante contra a Covid.

Além do emprego

O vice Hamilton Mourão, lembrou que o Brasil é a 8ª maior economia do mundo, segundo o FMI, à frente de França, Reino Unido e Itália. “Seguimos no caminho certo, protegendo a população e economia”.

Pensando bem...

...o Brasil não é para principiantes: só aqui a estabilidade da democracia diminui enquanto vacinas e empregos aumentam.

PODER SEM PUDOR

Gelo de JK

O presidente Juscelino Kubitschek se reunia no recém-construído “palácio” de madeira Catetinho com jornalistas, engenheiros, arquitetos (como Niemeyer e o jovem repórter Murilo Melo Filho, da Manchete), que sorviam uísque quente no copo. Não tinha gelo porque não havia energia em Brasília. JK lamentou: “Não gosto de uísque, mas sei que uma pedrinha de gelo aí nos copos seria muito bem-vinda...” Mal acabara a frase, desabou uma chuva torrencial, com pedras de granizo, que os levou a tomarem uísque com o gelo, providenciado, lá no céu, por JK.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CADÊ OS BRASILEIROS?

O Governo e o Itamaraty continuam perdidos no assunto. Não há uma informação oficial, hoje, se há brasileiros no Afeganistão, quais e quantos são – e neste ato passivo, só eventual reclame público de alguma família pode ajudar. O Brasil não tem embaixada no país, e acompanha da embaixada no Paquistão a situação de caos e fuga. Segundo documento usado para a sabatina do embaixador do Brasil no Paquistão, em 2019, o Ministério das Relações Exteriores registrava 10 brasileiros no Afeganistão. O Afeganistão tinha embaixada em Brasília desde 2012, considerava o Brasil como principal parceiro na América Latina, mas, sem reciprocidade, fechou a unidade em 2015. As relações passaram a ser tratadas pela Embaixada afegã em Washington (EUA).

Abertura

Ontem, após a confirmação pelo talibã da autoria do atentado em Cabul, o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, deputado Aécio Neves (PSDB-MG), pediu procedimentos ao MRE para ajudar afegãos a obterem vistos.

Mas...

...até o fechamento da Coluna, não havia notícias de nenhuma autoridade da Comissão requerendo ao Itamaraty informações sobre brasileiros por lá.

Juízas afegãs

A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Renata Gil, reuniu-se com o Aécio para discutir a ajuda às 270 juízas do Afeganistão ameaçadas pelo Talibã. Entidades representativas da magistratura em diversos países têm se mobilizado para pressionar os governos a acelerar a concessão de vistos.

Novela...

Veja, leitor, como as especulações e a palavra ‘golpe’ entraram na cabeça do povo – até dos mais próximos do Palácio do Planalto. Aconteceu na última terça-feira (24), e há mais de duas testemunhas. Um novato comissionado no gabinete de um deputado federal, com gabinete no Anexo IV, ligou para um amigo assustado com tiros de canhões no gramado do Congresso Nacional: “Começou o golpe!”.

...da vida real

O servidor, ofegante, relatou o que via da janela ao interlocutor, incrédulo com a narrativa. Ele ouviu vários tiros de canhão, e movimentos estranhos no gramado, muita gente entrando no Congresso. Houve correria no gabinete. Mas acalmou-se ao saber que era a antiga praxe dos 21 tiros de canhão da guarda presidencial para a recepção a um chefe de Estado. Era a recepção ao presidente da Guiné-Bissau, Umaro Embaló.

‘Mautorista’

O advogado Ricardo Moares Milhomem, que atropelou a servidora da ADASA Tatiana Machado Matsunaga em Brasília após briga de trânsito, já foi comissionado no gabinete do deputado federal Jonga Bacelar. Foi demitido por mau comportamento.

Linha e costura

A ANTT acelerou o processo e informa que os uniformes com erros de grafia e de costura nas jaquetas dos fiscais já serão repostos pela confecção contratada.

Além-Governos

José Ricardo Santana, o empresário que depôs ontem à CPI da Pandemia no Senado, tem laços com o ex-ministro do Turismo Alessandro Teixeira.

Do backstage

A cantora Paula Toller reverteu ontem, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, uma decisão em 1ª instância na ação impetrada pelo cantor e ex-parceiro musical Leoni, contra a turnê dela titulada ‘Como eu quero’ – uma música composta por ambos. Desembargadores foram unânimes em autorizar a música e o título na turnê de Paula.

É a política

Leoni não respondeu à Coluna, mas pode recorrer ao STJ. E onde tudo isso começou? Por discordância ideológica, acreditem. Leoni ficou contrariado com a decisão de Paula processar o PT e o presidenciável Fernando Haddad, que usaram, sem sua permissão, a música ‘Pintura íntima’ na campanha do petista em 2018. Paula já ganhou a ação na 2ª instância.

ESPLANADEIRA

Analista Filipe Fradinho e Alice Porto, CEO do Contadora da Bolsa, debatem ”Tributação na Bolsa de Valores: como não cair na boca do leão”, dia 2, no YouTube.
Movimento ANTENE-SE acontece online na segunda (30), com tema ”Conectividade e Empreendedorismo”.
Jornalista J. D. Vital lançou o livro ”A histórica Viagem de Dom Pedro II à Província de Minas - 1881 - Caeté e Barão de Cocais”.
Dani Coimbra canta sábado (28) nos jardins do Centro da Música Carioca Artur da Tavola.
Antônio Lopes, fundador do Canal Woohoo, fala sobre case ”Por trás das medalhas olímpicas”, na segunda (30), no canal Casa com Conecta.
Julian Tonioli e Bruno Ruy, sócios da Auddas, falam sobre ”Growth Hacking: qual o melhor momento para iniciar no meu negócio”, dia 2, no Canal da Auddas.

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para `reportagem@colunaesplanada.com.br`.

CADERNO C COLUNISTAS

ONYX ANUNCIA "CRESCIMENTO DE EMPREGOS E 33 MESES SEM NENHUM CASO DE CORRUPÇÃO"

FLAVIO PEREIRA

”Hoje o Brasil tem um presidente e um governo que se importa com as pessoas. Estamos no 33° mês, sem nenhum caso de corrupção no governo Bolsonaro, enquanto a oposição e uma parte da imprensa brasileira seguem torcendo pelo quanto pior, melhor. Enquanto isso, nós seguimos trabalhando”, afirmou ontem o ministro do Trabalho e Emprego, Onyx Lorenzoni, na entrevista para apresentar um balanço dos números da área de emprego no país. O ministro conversou com o colunista e garantiu que a tendência é de números ainda melhores nos próximos anúncios, ”resultado do trabalho de um governo que se importa com as pessoas, e que não deixa ninguém para trás”.

Empregos: 1,8 milhão este ano

O ministro do Trabalho e Emprego, Onyx Lorenzoni, fez, literalmente com o pé direito, a sua estreia na tradicional apresentação dos dados mensais do emprego no Brasil. Os números devem ter irritado a turma que, nos gabinetes refrigerados e nas redações, torce contra o Brasil: foram criados 316.580 vagas com carteira assinada em julho. No ano, graças à persistência do presidente Jair Bolsonaro em resistir ao discurso do ”fique em casa e feche tudo”, foi registrado saldo positivo de 1,8 milhão de empregos. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) demonstrando que o mercado de trabalho formal vem registrando forte recuperação desde julho de 2020 – a exceção foi dezembro, que teve saldo negativo. No primeiro semestre, o país registrou criação de 1,5 milhão de novos postos, com destaque para a recuperação dos setores de serviço e comércio. Um ponto importante na área do emprego, foi o Pronampe que aplicou 37,5 bilhões de reais, fundamentais para a manutenção de milhares de pequenas e microempresas em todo o Brasil, e os 10,5 bilhões de empregos preservados pelo BEM (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda).

"Saúde e economia devem andar juntos"

Onyx lembrou que ”o presidente Jair Bolsonaro sempre esteve do lado certo: saúde e economia devem andar juntos. O primeiro líder mundial a falar da importância deste binômio. O Brasil sem dúvida nenhuma, é um dos países do mundo que melhor enfrenta a pandemia no numero de recuperados, recuperação da capacidade de empregabilidade da sociedade e de apoio para aqueles setores mais vulneráveis. Imaginem que numero nós estaríamos falando agora, se o Brasil tivesse praticado o fecha tudo que governadores e prefeitos promoveram ao longo do ano passado, e parte deste ano. Infelizmente alguns líderes preferiram as narrativas oportunistas”.

Onyx destaca que ”não faltaram recursos para cuidar das pessoas. Dinheiro, muito dinheiro para estados e municípios reforçarem seus sistemas de saúde e compensarem as perdas de arrecadação. O governo federal mandou valores muito além das perdas.”

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1828 — Reconhecimento do Império do Brasil à independência do Uruguai, que outrora fora a Província Cisplatina.
1859 — O primeiro poço de petróleo é perfurado nos Estados Unidos.
1883 — Explosão de vulcão extingue a ilha de Krakatoa (Indonésia), com um saldo de 36 mil mortos.
1914 — Lançado ”Tarzan dos Macacos”, de Edgar Rice Burroughs, o livro de estréia do herói que ainda menino foi adotado por primatas.
1945 — Entrada do Exército norte-americano no Japão depois que o imperador Hirohito anunciou a rendição do país.
1955 — Lançado o Livro Guinness dos Recordes, inicialmente como brinde aos consumidores da cerveja Guinness.
1965 — Criado no Rio de Janeiro o MIS (Museu da Imagem e do Som).
2003 — Marte atinge a menor distância da Terra em quase 60 mil anos, passando a aproximadamente 55 milhões de quilômetros.
2011 — O Furacão Irene atinge a costa leste dos Estados Unidos, matando 47 pessoas.

Nascimentos

1890 — Man Ray, fotógrafo e pintor norte-americano (m. 1976).
1908 — Lyndon B. Johnson, presidente dos Estados Unidos da América (m. 1973).
1909 — Lester Young, músico de jazz norte-americano (m. 1959).
1934 — Sylvia Telles, cantora brasileira (m. 1966).
1941 — Cesária Évora, cantora caboverdiana (m. 2011).
1947 — Barbara Bach, atriz norte-americano.
1955 — Sandra de Sá, cantora brasileira.
1958 — Carlos Lombardi, autor de telenovelas, roteirista e produtor de televisão brasileiro.
1965 — Silas, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1967 — Paulinho Moska, músico brasileiro.
1977 — Deco, ex-futebolista brasileiro-português.
1997 — Lucas Paquetá, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1965 — Le Corbusier, arquiteto francês (n. 1887).
1967 — Brian Epstein, empresário dos Beatles (n. 1934).
1974 — Lupicínio Rodrigues, compositor brasileiro (n. 1914).
1989 — Chocolate, humorista e músico brasileiro (n. 1923).
1990 — Stevie Ray Vaughan, guitarrista, cantor e compositor norte-americano (n. 1954); Afonso Arinos de Melo Franco, jurista brasileiro (n. 1905).
1996 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (n. 1911).
1999 — Dom Hélder Câmara, bispo e escritor brasileiro (n. 1909).
2008 — Olavo Setúbal, banqueiro e político brasileiro (n. 1923).
2009 — Sergey Mikhalkov, escritor e dramaturgo russo (n. 1913).

Elenco do Inter faz nesta sexta o último treino em Porto Alegre antes de embarcar para Goiás.

O próximo duelo do Inter no Campeonato Brasileiro é no fim de semana e o foco segue total na preparação da equipe em busca de mais três pontos na competição. Na tarde desta quinta-feira (27), a equipe realizou a penúltima atividade em Porto Alegre antes de viajar para Goiânia.

Nos trabalhos desta quinta, a comissão técnica comandada pelo treinador Diego Aguirre realizou exercícios físicos, técnicos e táticos no gramado do CT Parque Gigante. O uruguaio orientou um treinamento coletivo, ajustando detalhes do time que entrará em campo para enfrentar o Atlético-GO.

Em relação ao último jogo, o Colorado não terá à disposição o meio-campista Rodrigo Lindoso, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Já o meia Mauricio – recuperado de lesão – treina normalmente com o grupo e deve ficar à disposição de Diego Aguirre.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na tarde desta quinta-feira (27), a equipe realizou a penúltima atividade em Porto Alegre.

O grupo colorado volta a trabalhar no início da tarde desta sexta-feira (27), realizando o último treinamento na capital gaúcha. No fim da tarde, a delegação embarca para Goiás, onde treinará no sábado (28), véspera da partida contra o time da casa. O duelo está marcado para domingo (29), às 18h15min, no estádio Antônio Accioly, válido pela 18ª rodada do Brasileirão.

Ramírez arrependido

Três meses após ser demitido do comando do Inter, o espanhol Miguel Ángel Ramírez decidiu falar, e foi bastante polêmico em suas afirmações. Em entrevista para Conexión DirecTV, do Equador, o atual técnico do Charlotte FC disse que treinar o Colorado foi uma escolha errada em sua carreira.

“Se tivesse mais informações do que havia dentro do clube, poderia ter escolhido melhor o meu destino”, disse o treinador, que na época, havia recusado propostas de diversos clubes do Brasil para comandar o Inter.

Ramírez disse que a passagem por Porto Alegre serviu como um aprendizado: “Uma etapa de muita aprendizagem, conhecimento. Me dei conta de onde quero estar e onde não quero. No que posso ser bom e não que não posso. Não sirvo para fazer coisas de qualquer maneira.”

Grêmio vira a chave e volta a focar no Brasileirão. Tricolor recebe o Corinthians neste sábado.

O Grêmio está de volta aos treinos após jogar pela Copa do Brasil na noite da última quarta-feira (25). A equipe volta suas atenções para o duelo diante do Corinthians, que acontece neste sábado (28), na Arena, às 21h, em jogo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Com vitória nos dois últimos jogos, sobre o Cuiabá e Bahia, o Tricolor busca emendar a sequência positiva com mais três pontos para subir na tabela de classificação. Atualmente ocupa a 17ª colocação.

A comissão técnica comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari, realizou, nesta quinta (26), um treino em campo para os atletas que não iniciaram a partida diante do Flamengo. No gramado no CT Presidente Luiz Carvalho o Tricolor participou de trabalhos táticos.

A primeira parte foi dedicada a uma atividade defensivo da linha de quatro, fechamento de linhas e ocupação de espaços. Após, o grupo foi orientado em movimentações em profundidade e treinos específicos desse fundamento.

Os atletas que atuaram como titulares no jogo de quarta, realizaram um trabalho regenerativo na academia.

O último treino para o enfrentamento de sábado acontece nesta sexta-feira (27), também à tarde. Na sequência, o grupo inicia concentração para o jogo.

Departamento médico

O departamento médico (DM) gremista divulgou, no início da tarde desta quinta, que Douglas Costa sofreu uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda durante o jogo diante do Flamengo. O tratamento já foi iniciado. O Grêmio não informou o tempo em que o jogador ficará fora.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Equipe busca emendar a terceira vitória seguida na competição nacional para subir posições na tabela.

Além do camisa 10, Pedro Geromel também segue no DM, sendo observado. O zagueiro foi cortado do banco de reservas na partida do meio da semana. No último fim de semana, o defensor já não havia atuado contra o Bahia em razão de um desconforto muscular.

Renato Portaluppi evita polêmica com Jorge Jesus: “Ele fez história”.

Na última terça-feira (24), o ex-técnico do Flamengo Jorge Jesus polemizou ao declarar que Renato Portaluppi nunca fará história no clube como ele fez. A fala do Mister veio logo após o Benfica avançar à fase de grupos da Liga dos Campeões.

Alexandre Vidal/Flamengo

Ex-técnico do Flamengo Jorge Jesus polemizou ao declarar que Renato Portaluppi, na foto, nunca fará história no clube como ele fez.

No período que treinou o Flamengo, Renato Portaluppi comandava o Grêmio e os dois trocaram farpas pela imprensa algumas vezes. Verdade, entretanto, que quem começou tudo foi Renato, que nunca conseguiu superar a equipe do rival.

Além disso, na Libertadores de 2019, o Grêmio levou uma de suas maiores goleadas ao perder de 5 a 0 para o rubro-Negro nas semifinais, no Maracanã.

Na noite de quarta-feira (25), o Flamengo de Renato fez mais uma grande exibição e voltou a bater o Grêmio por um placar elástico. Com uma goleada de 4 a 0 em Porto Alegre, o Rubro-Negro praticamente garantiu uma vaga nas semifinais da Copa do Brasil. Mas em sua coletiva, Renato preferiu evitar uma polêmica maior com o português.

“Ele fez história. Ele ganhou títulos com o grupo do Flamengo. Está de parabéns. Eu sei da minha capacidade. Sei que vou fazer história também no Flamengo. Fui contratado para trabalhar juntamente com o grupo e conquistar. A resposta que eu tenho que dar é trabalhando com meu grupo. Buscando títulos. Que isso é o nosso objetivo”, afirmou Renato.

Apesar da grande vantagem, Renato mantém os pés no chão para o confronto de volta, que só acontecerá no dia 15 de setembro, no Maracanã.

“Não estamos classificados ainda, demos um passo importante. Temos mais 90 minutos, mas será na nossa casa”, finalizou. Para chegar às semifinais, o Flamengo pode perder por até três gols de diferença.

Diante da polêmica, o ex-jogador Zinho, ídolo do Flamengo, se posicionou sobre a troca de farpas. Segundo o comentarista da ESPN, Renato já é ídolo do Flamengo, e apresenta condições que o postulam como candidato capaz de superar a história de Jorge Jesus no rubro-negro. Nos tempos de jogador, Renato foi campeão da Copa União de 1987 e da Copa do Brasil de 1990.

“Renato Gaúcho é ídolo do Flamengo. Se conquistar Brasileirão e Libertadores, se torna maior que Jorge Jesus, porque também ganhou títulos como jogador. Se conseguir, Jorge Jesus vai ter que engolir, porque o Renato vai falar”, disse Zinho no programa “Futebol na Veia” desta quinta-feira (26).

O Rubro-Negro volta a campo neste sábado (28) para enfrentar o Santos, às 19h, na Vila Belmiro, pela 18ª rodada do Brasileirão. As informações são da Gazeta Esportiva.

PSG aceitará a oferta do Real Madrid por Mbappé.

A novela Mbappé parece enfim ter chegado a seu capítulo final. Segundo o jornal espanhol ”Marca”, o PSG (Paris Saint-Germain) aceitará a proposta do Real Madrid pelo jogador. O diário diz que o anúncio é ”iminente” e pode acontecer já nesta sexta-feira (27).

Reprodução

A proposta por Mbappé giraria em torno dos 170 milhões de euros.

O clube francês se viu sem escolha e optou por aceitar a última oferta do Real Madrid, que giraria em torno dos 170 milhões de euros (cerca de 1,05 bilhão de reais) mais variáveis que podem chegar a outros 10 milhões.

O jogador de 22 anos se manteve irredutível e não aceitou as ofertas de renovação de seu contrato no Parque dos Príncipes, que se encerra no fim da atual temporada. Portanto, o PSG aceitaria a oferta ou perderia seu camisa 7 de graça na temporada seguinte.

O francês nutre o sonho de atuar pelos merengues, e chegaria como a principal contratação da temporada, ao lado do defensor Alaba. A intenção dos envolvidos na negociação, segundo o ”Marca”, é que Mbappé viaje a Espanha antes que se junte à seleção francesa para os próximos compromissos das eliminatórias para a Copa do Mundo.

Presente no sorteio da fase de grupos da Champions League, o presidente do Paris Saint-Germain, Nasser Al-Khelaifi, cortou o assunto quando perguntado sobre o jogador antes da cerimônia. Disse que falaria na saída do ”trabalho”. Depois, conversou com jornalistas e não negou a possibilidade de perder o jogador.

”A postura do clube segue a mesma. Nada mudou, tudo segue igual. Não haverá mudanças e nem repetiremos nada”, desconversou, citando a posição do diretor de futebol do clube, Leonardo. Em entrevista à imprensa francesa na quarta-feira, o brasileiro afirmou que se Mbappé quiser deixar o clube, teria que ser ”pelas condições” do PSG.

Fora do jogo contra o Reims

O mais provável é que Mbappé já não seja relacionado para o jogo contra o Reims, no próximo domingo, pelo Campeonato Francês, e saia do PSG sem jogar ao lado de Messi, que pode fazer sua estreia. O atacante, que tinha contrato por mais uma temporada, rejeitou recentes propostas de renovação por mais cinco.

Mbappé esteve em campo nos três primeiros jogos do Paris Saint-Germain no Campeonato Francês – vitórias sobre Troyes, Strasbourg e Brest –, marcou um gol e deu duas assistências. Ao todo, foram 133 bolas na rede em 174 partidas.

Nova radioterapia mais efetiva e com menos efeitos colaterais é testada nos Estados Unidos.

Oncologistas do Centro Médico Southwestern, da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, estão testando um novo tipo de radioterapia, um dos tratamentos mais convencionais nos cuidados contra o câncer.

Chamada "Pulsar", a nova técnica tem base na inteligência artificial como guia, o que a torna altamente precisa. Como o nome indica, é administrada por pulsos. Dessa forma, o paciente recebe grandes doses de radiação em uma única sessão. O intervalo entre as sessões pode variar de uma semana a meses.

Na radioterapia tradicional, para se ter uma ideia, o paciente é submetido a sessões de radiação diárias ou com intervalos de um ou dois dias, durante um longo ciclo que normalmente vai de seis a oito semanas, até acumular a quantidade de radiação capaz de matar o tumor. As descobertas foram encontradas em animais, mas animaram os especialistas.

"Nesse estudo, os pesquisadores perceberam que fracionar doses maiores em intervalos mais longos, associados à imunoterapia, trouxe ainda resultado superior do que aplicar pequenas doses todos os dias", comenta Gustavo Guimarães, coordenador geral do Departamento Cirúrgico Oncológico da Beneficência Portuguesa de São Paulo. "Se isso se aplicar é extraordinário porque os pacientes vão ficar menos tempo na radioterapia, com resultados melhores, maiores chances de cura, de controle dos tumores, e menores efeitos colaterais."

O artigo aponta que o tratamento de câncer por meio da radioterapia Pulsar é menos tóxico para o paciente e dá aos médicos tempo para ajustar a terapia após cada sessão. No método tradicional são necessários de cinco a sete dias para replanejar o tratamento.

O estudo foi publicado no periódico científico International Journal of Radiation Oncology, Biology, Physics. O trabalho também mostrou que os cânceres foram mais bem controlados quando os médicos usaram remédios da classe da imunoterapia, os medicamentos que induzem o combate das células do câncer pelo próprio sistema imunológico do organismo.

Os cientistas testaram a Pulsar em dois tipos de câncer. O primeiro com células do câncer de cólon, que são mais sensíveis às doses de radiação. Eles administraram a imunoterapia associada à radioterapia de alta dosagem. Aplicando esta técnica em três grupos com intervalos de um, quatro e dez dias, perceberam que as melhores respostas ocorreram naqueles que receberam o tratamento a cada dez dias.

Reprodução

Chamada "Pulsar", nova técnica tem base na inteligência artificial como guia, o que a torna altamente precisa.

O segundo tipo foi o câncer de pulmão, que são mais resistentes à radioterapia. E repetiram o experimento da mesma forma. Os médicos perceberam que estas células também tiveram ótimas respostas no intervalo de dez dias.

"Este estudo traz a hipótese de que precisamos dar um tempo para que o nosso sistema imunológico possa se organizar para combater melhor o tumor. Talvez esse intervalo de dez dias seja o suficiente inclusive para células que são radio resistentes", analisa Karina Moutinho, coordenadora do serviço de Radioterapia do Hospital Vila Nova Star, da Rede D'Or, e do Instituto do Câncer do estado de São Paulo.

Os médicos pesquisadores descobriram que a radioterapia Pulsar pode aumentar os benefícios da imunoterapia sistêmica, mesmo em situações em que ela por si só não tenha sido eficaz.

"Esse novo estudo mostra que talvez a forma como fazemos hoje não seja a mais eficiente", avalia Guimarães.

Karina complementa dizendo que estudos já registraram a capacidade da radioterapia de alta dosagem associada à imunoterapia de fazer com que tumores que não estavam sendo o alvo da radiação regridam também.

O próximo passo dos pesquisadores agora é buscar resultados positivos em outros tipos de tumor ainda em fase clínica. Depois, começam os estudos experimentais em humanos para determinar a dose de radiação segura e que apresente eficácia contra o câncer.

Novas pesquisas buscaram precisar o tempo dos treinos rápidos e de alta potência eficazes para qualquer pessoa.

Apenas quatro segundos de exercício intenso, repetido 20 ou 30 vezes, pode ser tudo que precisamos para desenvolver e manter nosso condicionamento, força e potência física, de acordo com um novo estudo da Universidade do Texas, envolvendo adultos de várias idades.

Praticamente qualquer pessoa com o mínimo interesse em atividade física e saúde já ouviu falar de HIIT (High Intensity Interval Training) ou treino intervalado de alta intensidade. Um treino HIIT típico envolve disparos curtos e repetidos de árduo esforço, intercalados com períodos de descanso.

Por gerações, atletas treinaram de forma prolongada para aumentar sua velocidade e desempenho. Mas, para a maioria das pessoas, o principal atrativo do HIIT é sua brevidade. Estudos anteriores já mostraram que exercícios intensos durando cerca de quatro minutos, ou um pouco menos, melhoraram a saúde e o condicionamento físico tanto ou até mais que sessões muito mais longas de exercícios contínuos mais suaves, como corrida ou caminhada. Para os fãs de HIIT, os treinos de alta intensidade geralmente representam sua principal ou única forma de exercício.

A duração ideal dos períodos de atividade intensa, porém, permanece incerta. A maioria dos cientistas concorda que deve durar o suficiente para estimular e forçar coração, pulmões e músculos, levando-os a se aprimorarem. Mas os exercícios não devem ser tão cansativos que ao terminá-los a pessoa nunca mais queira treinar. Cada momento deve ser, em essência, tão cansativo e tolerável quanto possível.

Para Edward Coyle, professor de cinesiologia e educação em saúde da Universidade do Texas, nos EUA, isso significava um período ideal de apenas quatro segundos. Ele e seus colegas chegaram a esse número depois de uma sequência de estudos.

Primeiro analisaram atletas profissionais que, nos testes em laboratório, deram o máximo de potência e velocidade em bicicletas ergométricas especializadas. Apenas dois segundos após começar a pedalar, alcançaram um pico de esforço aeróbico e força. Coyle e seus colegas descobriram que os atletas poderiam fazer esse esforço por pouco tempo, mas repeti-lo várias vezes, com alguns segundos de recuperação entre as sessões.

Ficar parado o dia todo pode minar os resultados do treino

Segundo o professor, as pessoas comuns, não sendo atletas profissionais em plena forma, podem precisar de mais tempo para atingir esse pico aeróbio e de potência durante exercício de ciclismo semelhante. Mas, afirma, mesmo o dobro do tempo seriam apenas quatro segundos.

Para responder se isso seria atividade física suficiente para uma pessoa, a equipe fez outro estudo, publicado no ano passado, no qual pediu a estudantes universitários que completassem cinco repetições de exercício de quatro segundos nas bicicletas a cada hora, durante um dia de trabalho de oito horas. Eles descobriram que os voluntários metabolizaram a gordura muito melhor no dia seguinte do que se estivessem sentados o dia todo.

Da mesma forma, um estudo mais amplo e de longo prazo envolvendo adultos mais velhos fora de forma mostrou que exercícios regulares de intervalo de quatro segundos repetidos pelo menos 15 vezes por sessão aumentaram significativamente seu condicionamento aeróbio e massa muscular da perna após oito semanas.

O treino intervalado de alta intensidade traz benefícios para condicionamento aeróbio e potência.

Mas ainda não estava claro se os treinos intervalados de quatro segundos melhorariam significativamente o condicionamento físico e a força muscular em pessoas já ativas e condicionadas. Assim, para essa última pesquisa, publicada em revistas especializadas, 11 jovens saudáveis e ativos realizaram as 30 repetições do esforço total de quatro segundos nas bicicletas, com pelo menos 15 segundos de descanso entre eles. Os voluntários completaram três sessões desse exercício a cada semana durante oito semanas, totalizando 48 minutos de exercícios durante os dois meses, nos quais não fizeram outras atividades.

Os resultados foram, nesse período, melhora de 13% seu condicionamento aeróbico e de 17% sua força muscular. Isso indica que alguns segundos de esforço extenuante "definitivamente fornecem estímulo suficiente" para fortalecer corações e músculos já robustos, disse Coyle. Na prática, afirma, isso pode significar correr repetidamente morro acima por quatro segundos ou subir dois ou três degraus de cada vez em disparos de quatro segundos.

O cientista pede cautela, no entanto. Outra pesquisa, que incluía na análise seu estudo com estudantes, sugere que ficar parado por longos períodos pode ter efeitos prejudiciais sobre a saúde metabólica, minando os benefícios de exercícios de alta intensidade. Então, se realizar vários intervalos de quatro segundos pela manhã e depois sentar, quase imóvel, pelo resto do seu dia, pode acabar com problemas metabólicos relacionados ao sedentarismo, apesar dos esforços rápidos e intensos.

"Em geral, será uma boa ideia se levantar e se mover ao longo do dia", disse o pesquisador, "e então, às vezes, também, mover-se de uma forma fisicamente intensa", mesmo que dure tão pouco como quatro segundos.

Evolução no transplante de cabelos: novos procedimentos trazem resultados mais naturais e deixam cicatrizes imperceptíveis.

O transplante capilar – expressão hoje considerada mais adequada que "implante" – passou por uma metamorfose expressiva desde sua consolidação, há pouco mais de 20 anos, quando o microscópico foi incorporado ao procedimento. As técnicas atuais deixam cicatrizes quase imperceptíveis e um resultado mais natural, mesmo na linha da testa, onde no passado era fácil detectar o "cabelo de boneca" dos recém-transplantados.

O método mais recente é descrito por uma sigla em inglês, FUE (na tradução, "extração da unidade folicular"). A inovação principal está no rastro deixado na área doadora, que geralmente fica perto da nuca, onde os fios costumam ser à prova de queda. Ali, tradicionalmente se retira uma tira de couro cabeludo, deixando uma cicatriz linear. Hoje são mais comuns as microperfurações esparsas, com um instrumento em forma de cânula chamado punch. Essas marcas desaparecem entre os fios remanescentes, mesmo com o cabelo em corte mais curto.

"É como se a região doadora fosse a Amazônia e a calva, a caatinga. Onde tem floresta o dano é mínimo, enquanto o ganho para a área transplantada é enorme", explica o cirurgião plástico Mauro Speranzini, que comanda uma clínica especializada em São Paulo.

O transplante capilar é indicado para casos de calvície chamada androgenética, ou seja, com origem nos genes e relacionada aos hormônios masculinos. Esse tipo de perda de cabelo hereditária costuma se manifestar já na casa dos 20 anos e se agravar com o tempo. É mais comum que o problema passe a incomodar depois dos 40. Fatores como estresse, alimentação e até a tração – penteados em coques apertados – podem agravar a queda.

"É um processo lento e progressivo que conta com tratamentos clínicos, medicamentosos, como o minoxidil, dependendo do estágio e do incômodo estético do paciente", afirma o cirurgião plástico Fernando Basto, ressaltando que o caminho cirúrgico nem sempre interrompe a progressão. "Há casos de pessoas que dez anos depois nos procuram para fazer uma segunda intervenção porque surgiram novos pontos de calvície."

Dedicado à restauração capilar há 30 anos, Basto acompanhou de perto os avanços. Desde o diâmetro do punch, que costumava ser de 1,5mm e hoje chega a 0,6mm, até a chegada recente dos micromotores manuais. Atualmente, o instrumento giratório poupa uma parte do esforço de remover os folículos. Trata-se de um alívio considerável para o profissional, considerando que uma cirurgia costuma envolver a retirada de 2 a 3 mil unidades foliculares (a porção de tecido com um a quatro fios e suas raízes) e durar em média sete horas.

Anestesia local

Com preços entre os R$ 10 mil e os R$ 36 mil, a FUE é realizada com anestesia local, geralmente acompanhada de uma leve sedação. Depois de retirados, os folículos são cuidadosamente separados e deixados em uma solução nutritiva antes de ganharem novo lar. O paciente deixa o hospital no mesmo dia e tem recuperação rápida e indolor. Os primeiros fios transplantados caem e o cabelo volta a crescer a partir de três meses.

Nessas décadas de experiência, os cirurgiões ampliaram o arsenal de truques na manga, como reservar os folículos com uma só raiz para a linha de frente do rosto. Com fios menos agrupados, o efeito "boneco" é amenizado. Outro esforço é o de garantir que o trauma da retirada seja mínimo para não se perder a vascularização que alimenta essas raízes.

Reprodução

Novas técnicas renovam transplante capilar, com resultado mais natural.

"Consideramos sucesso um transplante em que 95% ou mais unidades foliculares vingam na nova área. Em cirurgias mais grosseiras, temos incisões também grosseiras e uma taxa de êxito menor", diz Speranzini, que neste ano publicou um protocolo com 40 passos para um procedimento bem-sucedido na Revista Forum Internacional, da International Society of Hair Restoration Surgery (ISHRS), principal publicação do segmento do mundo.

Com o aperfeiçoamento dos procedimentos, caiu o tabu da vergonha que antes cercava a cirurgia. O ator Paulinho Vilhena chegou a postar no Instagram, depois de preencher as entradas já pronunciadas: "Bora bater cabelooooo". O cantor Lucas Lucco, dono de um famoso topete, também tornou público seu transplante. Como bom influencer, o músico baiano Leo Santana publicou orgulhoso o resultado do seu, com direto a arroba do profissional.

O crescimento de demanda criou até rotas de turismo capilar. Na Turquia, onde a forte concorrência entre clínicas especializadas criou preços atrativos, mais de 60 mil turistas do mundo todo desembarcam anualmente em busca do procedimento. Mas especialistas alertam que muitos desses centros carecem de higiene adequada e profissionais com a exigida formação.

Segundo dados da ISHRS, homens compõem a grande maioria (84,2%) dos pacientes de transplante capilar no mundo. Foram mais de 6 mil procedimentos do tipo no país em 2018, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. E se engana quem pensa que a antiga técnica de faixa, a FUT (de "transplante de unidade folicular"), foi completamente abandonada pelos cirurgiões. Por ser mais abrangente, é ainda indicada para áreas de calvície maiores, às vezes associada com o refinamento da FUE.

Tempos de isolamento social: 54% dos brasileiros adotaram animais na pandemia.

Com mais tempo em casa e menos contato social, o isolamento imposto pela pandemia da covid-19 mudou os hábitos de muitos brasileiros. Algumas famílias decidiram se expandir e incluir novos integrantes na rotina home office.

Uma pesquisa realizada em junho deste ano pelas empresas DogHero (plataforma online que conecta quem tem pet a uma comunidade de anfitriões) e Petlove (site de produtos e serviços para pets), revelou que 54% dos entrevistados adotaram um pet durante o período pandêmio. O levantamento tem abrangência nacional e foi feito com 2.665 indivíduos.

Destas pessoas, 19% nunca tiveram cães ou gatos antes, 50% já eram tutores e resolveram adotar mais e 31% já tiveram animais de estimação ao longo da vida. Este último é o caso de Thalita Custódio.

A editora de textos de reality show, de 34 anos, decidiu adotar a Duda Maria. A vira-lata de dois anos de idade foi resgatada pela Proteção Animal Resgate e entrou para a família de Thalita no dia 9 de janeiro de 2021.

Ela também faz parte do universo dos 31% que realizaram a adoção através de uma ONG. Outros 43% dos entrevistados resgataram os animaizinhos da rua e os outros 32% acolheram um pet de outra família.

"Eu sempre tive cachorros, sempre gostei de animais. Quando fui morar sozinha, a minha ficou com os meus pais e um dos meus objetivos era adotar, mas por causa de espaço e motivos pessoais, isso demorou um pouco para acontecer. Porém, tudo mudou quando troquei de casa novamente, na pandemia", afirmou.

A paulistana vivia com uma amiga há um ano e meio e se mudou em agosto de 2020. Antes disso, a colega não queria adotar um pet, pois tinha um cachorrinho que havia morrido há pouco tempo.

Desde que trocou de casa, o desejo de Thalita de ter um companheiro voltou a despertar. Em dezembro do mesmo ano, o cachorro de sua família também faleceu. "Então, tive o 'start'. Comecei a ver muito relatos de abandono, meu coração ficou ainda mais apertado e foi quando passei a procurar animais pra adoção", explicou.

De fato, um levantamento da Ampara Animal (Associação de Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonados), feito em 92 abrigos de 12 estados, mostrou que o abandono de animais domésticos cresceu de 60% a 70% entre julho de 2020 e fevereiro de 2021 (em comparação com 2019).

Reprodução

Na pandemia, 31% dos brasileiros adotaram animais através de uma ONG.

Quando Thalita começou a procurar cães para adoção, ela queria um filhote, mas, conversando com a colega com quem divide a casa atualmente, mudou de ideia. "Vi o tanto de cachorros adultos abandonados e adotei a Duda, de 2 anos e meio. Teve toda uma adaptação, da gente se entender e se conhecer. Ela chegou castrada e veio com um probleminha, porque tiraram uma trompa. Então, ela teve que operar para tirar a outra, mas deu tudo certo", explicou.

"Ela trouxe vida para a casa, animal sempre faz isso, ainda mais nesse momento de pandemia. Às vezes, bate uma tristeza de pensar: 'o que será que vai acontecer com o mundo?' e tudo que eu faço é por ela também. Ela é a minha filha e tenho forças para continuar por ela", disse a tutora, emocionada.

Jade Petronilho, médica veterinária da Petlove, confirma os benefícios de adotar um animalzinho. "De acordo com algumas pesquisas, adotar um pet faz bem ao coração, já que pais de gatos, cães e outros animais tendem a fazer mais atividades físicas, melhorando sua saúde cardiovascular", afirma a especialista.

"Ter um animal de estimação pode fazer com que os níveis do 'hormônio do amor', a ocitocina, e de um dos neurotransmissores da felicidade, a serotonina, aumentem consideravelmente, diminuindo assim o estresse e causando bem-estar", compartilha Jade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mitos e verdades: veja o que os bebês realmente escutam dentro da barriga.

Por mais que as mães consigam sentir os "chutinhos" e movimentações do pequeno dentro da barriga, sempre fica a dúvida do que realmente o bebê consegue captar antes do nascimento e se as interações com ele durante este período de fato influenciam de alguma forma em seu desenvolvimento.

Quem nunca ouviu a recomendação de conversar com o filho para estreitar os laços com ele desde a barriga? Ou então a dica de colocar músicas leves para acalmá-lo no útero?

Apesar da vida intrauterina ainda ser cercada de mistérios que os estudiosos continuam a investigar, algumas constatações já podem ser feitas sobre o que realmente os bebês ouvem antes do parto. Confira as 7 principais dúvidas dos pais respondidas por uma especialista.

1. Os bebê só ouvem a partir do terceiro trimestre

Mito. Por volta da nona semana, o aparelho auditivo do bebê já começa a se desenvolver e, a partir de 18 semanas, ele está completamente formado – inclusive com a cóclea (responsável pela tradução das ondas sonoras) desempenhando sua função. É neste período, portanto, que o pequeno consegue escutar os primeiros sons.

"Em seguida, com 24 semanas, há a união da parte interna e externa do ouvido, o que faz com que a audição fique mais sensível e o bebê perceba melhor os sons", acrescenta Flávia do Vale, ginecologista obstetra especialista em Medicina Fetal e Ultrassonografia.

2. Os bebês escutam de forma diferente?

Verdade. Imagine que você está mergulhando em uma piscina e ouve alguém chamar o seu nome fora dela. O som sai abafado e não tão nítido, certo? É de forma parecida que o bebê escuta dentro do útero, por estar imerso no líquido amniótico e pelas próprias camadas de gordura e da barreira física dos órgãos da mãe.

Inclusive, segundo a médica, os ruídos do corpo materno são o que o feto mais ouve antes do nascimento. "Ele escuta os barulhos do estômago, do intestino, as batidas do coração...", comenta ela.

3. Os bebês ouvem melhor alguma tonalidade?

Verdade. Estudos físicos das ondas sonoras mostram que os sons graves atravessam melhor as barreiras e chegam mais forte que os agudos, devido à vibração que provocam no meio líquido. O mesmo acontece com o pequeno na barriga da mãe. "Sabe-se que o bebê escuta bem a voz mais grave, como a do pai. É capaz inclusive de se assustar com sons muito altos", explica Flávia.

4. Eles reconhecem a voz dos pais?

Verdade. Apesar dos tons mais graves chegarem mais nítidos, isso não significa que, se a voz da mãe for mais aguda, o pequeno não escutará, viu? " Existem estudos que mostram que o bebê é capaz de reconhecer a voz da mãe depois que nasce e se acalmar com aquilo que ouvia dentro da barriga", pontua a obstetra.

Cada vez mais artigos constatam que o feto é capaz de diferenciar tipos de sons e reconhecer vozes familiares após o nascimento. Em um deles, da Universidade de Queen, no Canadá, o mesmo poema recitado pela mãe durante o terceiro trimestre da gestação foi repetido ao recém-nascido que, ao ouvir o som repetido, apresentou reações como a diminuição dos batimentos cardíacos e relaxamento.

5. Falar com o bebê ajuda a criar vínculos?

Verdade. De fato, conversar com o pequeno dentro da barriga é inclusive uma recomendação de muitos obstetras. Mas como esclarece Flávia, isso não se deve apenas ao estímulo sonoro.

Reprodução

Os sons chegam mais abafados para o bebê, mas isso não impede que reconheça vozes familiares após o nascimento.

"A mãe passa muitas informações químicas e hormonais para o bebê. Tudo o que gera nela uma sensação de conforto e bem-estar, acaba sendo transmitido para o filho, que guarda uma memória daquilo e o vínculo vem a partir daí", diz.

Sendo assim, quando a mãe e o pai conversam com o bebê em um tom afetuoso e carinhoso, cria-se uma sensação prazerosa que é memorizada pelo pequeno e que pode ajudar na criação de vínculos.

6. Músicas ajudam no desenvolvimento intelectual do bebê?

Há controvérsias. Alguns estudos falam sobre estimular o bebê com músicas mas, de acordo com a ginecologista, não existem provas o suficiente para constatar que esses bebês teriam maior QI ou desenvolvimento intelectual.

Por outro lado, há pesquisas que mostram efeitos positivos no comportamento de crianças que foram expostas à musicoterapia durante a gestação.

"Recomendo que os pais coloquem músicas calmas no ambiente, mas não tão próximo da barriga da mãe, porque o bebê passa mais de 70% do tempo dormindo. Assim, se você encosta um fone diretamente na barriga ou faz um estímulo específico, pode interferir no padrão de sono do bebê", alerta a médica.

7. Reproduzir os sons de dentro da barriga ajuda o bebê a se acalmar?

Há controvérsias. Muito se fala sobre os ruídos brancos, que são sons de frequência regular, mas imprevisíveis, e que funcionam como "camufladores" de outros barulhos. Eles vão desde o ruído da chuva ou do secador de cabelo até o próprio som do útero e dos batimentos cardíacos da mãe.

Como estes últimos estímulos são registrados pelo bebê quando está dentro da barriga – e gravados na memória como momentos de tranquilidade - , é possível que de fato tragam a mesma sensação gostosa ao pequeno depois do nascimento.

"Alguns estudos reproduzem esses ruídos brancos e mostram que o bebê é capaz de se acalmar. Apesar da justificativa poder ser a rememoração do que ouviu no útero, é possível também que seja porque os sons distraem a atenção e acabam o acalmando", reitera a doutora. Inclusive por isso, os "barulhinhos" são usados às vezes para ajudar no sono da criança.

iPhone 13 pode ficar mais caro com aumento no preço de chips.

O anúncio de que CPUs e GPUs fabricados pela Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TSMC) passarão por um reajuste de preço deve impactar também o valor de eletrônicos no varejo. Segundo o jornal DigiTimes, que ouviu fontes ligadas à indústria, a Apple já planeja aumentar o preço cobrado pela linha iPhone 13, que deve ser apresentada oficialmente em setembro de 2021.

"A Apple provavelmente deve colocar preços mais altos para os próximos iPhones e outras linhas. Múltiplas marcas de notebook, que subiram o valor entre 5% e 10% neste ano, devem continuar a busca por alternativas para suavizar o impacto na alta dos custos em relação ao lucro", de acordo com a reportagem.

Vai subir mesmo?

Reprodução

O iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max devem ganhar uma nova tecnologia de tela.

Em outras palavras, para evitar que o lucro gerado por cada smartphone vendido seja reduzido graças ao aumento no preço de fabricação e de componentes, o valor do produto precisará passar por um reajuste. A porcentagem do suposto aumento não foi revelada.

A alteração anunciada pela TSMC é resultado da crescente demanda por semicondutores e a escassez de componentes no mercado, algo que ainda deve ser refletido no mercado em 2022. Mesmo sendo uma das maiores clientes da empresa, a própria Apple também precisou ampliar contratos para fabricação de chips e pode ter problemas de estoque em alguns dispositivos.

Até agora, a Apple não detalhou recursos ou informações sobre o iPhone 13. O preço dos dispositivos deve ser revelado somente na conferência de anúncio do dispositivo, especulada para acontecer em 17 de setembro.

O que esperar dos iPhone 13?

O iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max devem ganhar uma nova tecnologia de tela, com a adoção do ProMotion, nome dado pela Apple para um display com maior taxa de atualização, no caso 120 Hz. O novo processador da série deve ser o Apple A15 Bionic, e deve trazer ainda mais performance para os celulares.

As baterias também devem ter novos tamanhos. O dispositivo maior deve ter uma célula de 4.352 mAh, enquanto o Pro menor e o 13 padrão teriam uma bateria de 3.095 mAh. Por fim, o iPhone 13 Mini, o menor dentre os quatro, deve ter célula de 2.406 mAh.

"Eu garanto que a Terra é esférica", diz astronauta da Nasa em visita ao Brasil.

Charles Duke faz parte do seleto time de doze homens que já pisaram na Lua. O astronauta da Nasa (agência espacial dos Estados Unidos) fez parte da missão Apollo 16, que pousou na superfície lunar em 21 de abril de 1972 e retornou à Terra seis dias depois, trazendo 95 quilos de material lunar para ser analisado em nosso planeta. E, aos 85 anos, o já ex-astronauta Duke acaba de visitar o Brasil pela segunda vez – agora, para explorar os corredores da exposição Space Adventure, que resgata memorabilias e réplicas de equipamentos do Programa Apollo em uma experiência emocionante para quem é fã do programa lunar da Nasa.

A Space Adventure é uma das duas exposições espaciais que estão acontecendo neste mês em São Paulo – a outra é a Futuro Espacial, que explora a retomada da conquista da Lua, bem como os planos de usar nosso satélite natural como "trampolim" para as vindouras missões tripuladas em Marte. Na Space Adventure, temos uma verdadeira imersão no Programa Apollo – ali, há 300 itens reunidos pelo Museu e Centro de Educação Espacial COSMOSPHERE, incluindo réplicas e peças originais jamais exibidas fora dos Estados Unidos.

A exposição retrata a história das missões espaciais da Nasa desde aquelas iniciais, como a Mercury e a Gemini, até chegar nas Apollo, que levaram os primeiros astronautas à Lua com a Apollo 11, em 1969. O programa teve 17 missões – ou seja, Charles Duke, da Apollo 16, foi um dos últimos homens que pisaram em nosso satélite natural, sendo um dos quatro que ainda estão vivos para contar a história.

Entre os grandes destaques da exposição, está uma mesa de controle original de Houston, que fez parte do programa Apollo – e, portanto, faz parte da história da humanidade – , além de trajes espaciais reais e itens curiosos, como uma bota que ainda guarda poeira lunar em seu tecido, ou a pequena bandeira norte-americana que Duke levou à Lua, trazendo-a de volta como recordação.

Também são notáveis câmeras que foram usadas para registrar as fotos e vídeos da Lua que se tornaram tão famosas, como uma autografada pelo astronauta Gene Cernan, da Apollo 17, bem como filmes originais com imagens fotografadas pelo próprio Charles Duke.

Outro ponto de destaque da exposição é a réplica do módulo de comando das Apollo, com 3,23 metros de altura e peso de 5,56 toneladas, que estava na exposição de escotilha aberta para que pudéssemos ver, pessoalmente, seu interior – incluindo os assentos que acomodavam três astronautas por vez, bem como todos os controles internos cuja estética, hoje, é bastante retrofurista, ao menos se compararmos com o visual das naves modernas, como é o caso da Crew Dragon, da SpaceX, cujos controles são baseados em telas sensíveis ao toque com "carinha" de produção de Hollywood.

Reprodução

O astronauta Charles Duke, da Apollo 16, visitando a Space Adventure.

Ssobre o momento atual da sociedade, em que vemos retrocessos como negações da ciência, incluindo quem acredita que a Terra é plana e coisas do tipo, Duke falou o que pensa a respeito:

"Nós temos muitas teorias da conspiração nos EUA, incluindo aquela de que nós nunca pousamos na Lua, que foi tudo forjado. Bom, nós pousamos na Lua várias vezes, isso é inquestionável. Nós trouxemos 300 quilos de regolito, e é possível ver as marcas deixadas pelas nossas naves a partir de fotos tiradas da órbita lunar; também dá para ver os rovers que ficaram por lá, então não há dúvidas de que nós estivemos na Lua. E eu sempre disse à imprensa: por que iríamos forjar tantas vezes? Se fôssemos fazer isso, faríamos uma vez só e 'calem a boca' Outra coisa, sobre a Terra plana… bom, a Terra não é plana — eu posso provar isso com as fotos que nós tiramos a 400 km de distância, e dá para ver o formato esférico da Terra. Além disso, todos os planetas do Sistema Solar são esféricos, por que a Terra não seria? Eu não sei por que as pessoas acreditariam numa Terra plana, mas eu garanto que a Terra que eu vi do espaço é esférica."

Pesquisa aponta o futuro das salas de cinema e do streaming na pandemia.

É praticamente eufemismo dizer que 2020 foi difícil para todo mundo, sejam as pessoas ou a economia. Para a mídia e o entretenimento, não foi diferente, com uma queda mundial de 3,8% na receita. No Brasil foi ainda pior, com uma diminuição de 6% na renda do setor em relação a 2019. O País perdeu duas posições no ranking mundial, indo de 9º para 11º, segundo dados da 22ª Pesquisa Global de Entretenimento e Mídia 2021-2025, estudo anual feito pela consultoria PwC com previsões para os próximos cinco anos, feita em 53 países, que engloba 14 seguimentos. Entre eles, internet, publicidade de jornal e revista, TV por assinatura, livros, cinema e vídeo OTT (vídeo de TV ou cinema, que inclui os serviços de streaming) – no Brasil, os dados que chamam mais a atenção se referem aos dois últimos itens.

O cinema despencou 70,4% em receita. No Brasil, a queda foi mais drástica: -86%. "O mundo da exibição em salas de cinema está esfacelado", disse Paulo Sérgio Almeida, do Filme B, site de análise e acompanhamento do mercado audiovisual. "Mas sou otimista." Em compensação, o consumo do vídeo OTT explodiu, crescendo 29,4%.

O streaming virou o porto seguro dos fãs de audiovisual que encontraram as salas fechadas durante boa parte dos últimos 17 meses. Habituado a assistir a pelo menos dois filmes nos cinemas antes da pandemia, o blogueiro Diorman Werneck, de 29 anos, não retomou a rotina cinéfila. Primeiro, por continuar se sentindo seguro em casa, onde assistia a seus programas via streaming. Mas, principalmente, por não se sentir mais tão atraído pelas estreias semanais.

"O streaming logo ocupou o horário que antes eu dedicava ao cinema - fechado em casa, se tornou meu principal passatempo", disse Werneck. "A decisão de não voltar aos cinemas foi motivada porque vários serviços de streaming começaram a trazer as estreias junto com as salas ou um tempo depois." O blogueiro, que assina três serviços de streaming, exemplifica: "Viúva Negra estava disponível no mesmo dia que estreou no cinema e só não assisti imediatamente porque considerei o valor cobrado pela ferramenta (Disney+) muito caro. Como eu sabia que logo estaria disponível, preferi esperar". Werneck assistiu em casa a longas como Tenet, Convenção das Bruxas e Cruella. "Com a comodidade de assistir em qualquer horário e mais de uma vez."

Apesar dos números desanimadores, o estudo da PwC aponta uma perspectiva otimista para o setor de mídia e entretenimento até 2025. No Brasil, a expectativa da pesquisa anterior (de 2020 a 2024) previa um crescimento de 2,5%. De 2021 a 2025, espera-se que o aumento seja de 4,7% – claro que partindo de um patamar baixo –, mais ou menos seguindo as previsões globais, de 5%.

O cinema é o segmento que deve crescer mais, cerca de 40% ao ano - o vídeo OTT deve continuar subindo cerca de 13% a cada 365 dias. Ainda assim, a arrecadação nas bilheterias nacionais, que foi de apenas US$ 96 milhões em 2020, deve chegar a US$ 518 milhões em 2025, mais ou menos o mesmo nível de 2016. "Já vemos alguma recuperação em 2021, mas a retomada deve se dar a partir de 2022. Ainda assim, também em termos de ingressos, ele volta apenas em 2025 ao nível de 2016", disse Ricardo Queiroz, sócio da PwC Brasil.

Quem é da área vê com certo ceticismo quaisquer previsões sobre o futuro. "Ninguém sabe de fato o que vai acontecer", disse Jean Thomas Bernardini, que é dono da distribuidora Imovision e da plataforma de streaming Reserva Imovision. "Estamos no meio de um túnel sem luz, sem saber quando vai acabar o túnel, se vai acabar, se tem um precipício no final do túnel ou uma floresta encantada."

No caso dos cinemas mais comerciais, houve um respiro a partir do final de maio, quando lançamentos como Cruella, Invocação do Mal 3, Velozes e Furiosos 9 e Viúva Negra chegaram às salas consecutivamente. Mas os números voltaram a baixar em agosto. "Ainda é uma incógnita", disse Juliano Russo, diretor comercial e de marketing da rede de cinemas Cinépolis Brasil. "Mas a expectativa para os próximos meses é boa. Veja a repercussão que o trailer de Homem-Aranha: Sem Volta para Casa teve."

Reprodução

Além de ter despencado 86% em receita no Brasil, cinema vem sendo preterido pelos serviços de streaming.

Bernardini acredita que a recuperação vai ser lenta. Em seu planejamento, a normalidade deve chegar apenas em 2024. "Até lá não tem como voltar aos números de antes, que já não eram tão bons, porque o cinema independente passava por uma crise", afirmou. "Eu só posso afirmar que 2022 ainda não vai ser normal. Vai melhorar, claro. Mas são muitos fatores, não apenas a vacinação. No Brasil temos a questão política, o cinema brasileiro que não se define."

Muitos distribuidores acabaram apostando no streaming como forma de ganhar algum dinheiro ou atrair novos assinantes para suas plataformas. Foi o caso da Warner, que lançou seus filmes simultaneamente nos cinemas e na HBO Max nos Estados Unidos, e da Disney, que colocou suas estreias ao mesmo tempo nas salas e no Disney+, com custo adicional. "Foi um teste e claramente não deu certo. Elas não estão faturando", disse Juliano Russo.

Para Ricardo Queiroz, não há remuneração adequada para grandes produções no streaming. "Elas precisam da primeira semana de bilheteria. O pacote mais caro da Netflix custa por volta de R$ 55. O ingresso de cinema é mais do que isso, a TV por assinatura, também. Então o cinema está empatado: as pessoas aprenderam a ver em casa durante a pandemia, mas a receita do streaming é ainda pequena." Para efeito de comparação, a previsão é que o gasto do brasileiro com vídeo OTT chegue a US$ 1,25 milhão em 2025. A TV por assinatura, mesmo com quedas anuais de 1%, deve faturar US$ 3 bilhões em 2025.

Por isso a Imovision decidiu não abolir a janela cinematográfica. Nenhum filme foi diretamente para a Reserva Imovision. "A gente tem os dois: uma plataforma que quer que cresça e um cinema que quer que volte. Obviamente que estamos torcendo para os dois", disse Bernardini.

Ninguém acredita que o cinema vai acabar, como muitos mensageiros do apocalipse andaram apregoando. "Conversei com muitos amigos no Festival de Cannes e não vi ninguém achando que o cinema ia parar. É uma diversão quase insubstituível. Não vejo um debate pessimista", disse Bernardini. Queiroz concordou. "Determinadas experiências não morrem nunca. É como a música: o que se ouve em uma live não é a mesma coisa que o show ao vivo. A experiência presencial vai continuar existindo. Mas as pessoas aprenderam a separar o que vale e o que não vale pagar." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Autora pede desculpas por racismo reverso em novela.

Uma cena da novela "Nos Tempos do Imperador", da Globo, está gerando polêmica nas redes sociais e Thereza Falcão, que divide a autoria da trama com Alessandro Marson, quis se retratar. Na cena exibida no último sábado, 21, o personagem Jorge/Samuel (Michel Gomes) fica irritado após Pilar (Gabriela Medvedovski) não ser aceita como moradora da Pequena África, um refúgio dos negros que conquistaram a liberdade. "Só porque você é branca não pode morar na Pequena África? Como que queremos ter os mesmos direitos se fazemos com os brancos as mesmas coisas que eles fazem com a gente?", declarou o jovem na cena.

Divulgação

Cena protagonizada por Michel Gomes e Gabriela Medvedovski em 'Nos Tempos do Imperador' gerou polêmica.

Nas redes sociais, muitos telespectadores comentaram que o diálogo exibido na trama representa um racismo reverso. O apresentador AD Junior foi um dos que pronunciou sobre o assunto nas redes sociais.

"Mas gente quem pensou essa cena? São cenas como essa que viram verdades para pessoas desinformadas sobre o período da escravidão. Pessoas negras nem eram consideradas seres humanos e nem poderiam de fato segregar pessoas. Sem poder. Os brancos poderiam morar até lá no centro da Pequena África se quisessem. Eles são e eram donos de tudo… pessoas negras viviam em regime de exceção. Um homem preto sentado num banco de uma praça com uma mulher branca, seria um ET que está visitando a sua namorada em Marte", escreveu em um post no Instagram. "O conceito de direitos igualitários nem se discutia do ponto da humanidade. Entenda: negros não eram seres humanos. A fala de um homem negro no período da escravidão dessa forma seria tão bizarra que chega a assustar quem assiste uma cena dessas. Quem foi o ser que escreveu esse texto?! Aplicar o conceito de racismo reverso numa fala é muito perigoso e essa cena vai morar na cabeça de milhares de pessoas. Um desserviço total", acrescentou.

"Inacreditável", comentou a atriz Fabíula Nascimento. "Gente, realmente fica difícil", escreveu a influenciadora digital Tia Má.

Em meio à repercussão negativa, a autora de "Nos Tempos do Imperador" também deixou um comentário na publicação de AD Junior. "Foi péssimo. Pedimos muitas desculpas. Eu mesma quando vi a cena aqui em casa, falei: 'O que foi isso?' Todos os capítulos que vão ao ar até o dia 24 foram escritos em 2018, gravados na ampla maioria em 2019. Na época, não contávamos com uma assessoria especializada, que só aconteceu no ano passado, com a entrada do Nei Lopes . Hoje, assisto à muitas cenas com uma sensação muito longínqua. Mais uma vez pedimos desculpas por cometer um erro grosseiro como esse", postou Thereza.

Erasmo Carlos está com covid isolado em casa: "Torçam por mim".

O cantor Erasmo Carlos, de 80 anos, usou sua conta no Instagram para falar com amigos e fãs que testou positivo para a Covid. Ele postou um vídeo nesta quinta-feira (26) falando que está bem, se recupera em casa e está no terceiro dia de isolamento, como recomendaram seus médicos.

Erasmo falou ainda que já tomou as duas doses da vacina contra a doença, em maio desse ano, e que isso deve garantir sintomas mais leves da Covid.

"Oi, gente. Mesmo mantendo todos os cuidados, inclusive vacinado duas vezes, testei positivo para a Covid. Já estou no terceiro dia de confinamento, como mandaram os meus médicos, e peço para que todos torçam para passar rápido", disse ele na mensagem do vídeo.

Reprodução/Instagram

O cantor está no terceiro dia de isolamento por causa da doença.

A legenda do post ainda ganhou uma mensagem de "Vacina urgente para todos! Se cuidem, se vacinem e torçam por mim".

Erasmo é um dos grandes entusiastas da vacina, e vem cobrando autoridades em suas redes sociais para que enviem mais doses para o Rio de Janeiro, onde mora, já que os estoques têm sofrido com escassez.

Um dos grandes nomes da Jovem Guarda e maior parceiro musical de Roberto Carlos, Erasmo completou 80 anos em junho desse ano. O cantor tem mais de 600 músicas em seu nome e revelou, em entrevista recente, que continua criando.

Nora de Tarcísio Meira e Glória Menezes celebra segunda dose de vacina contra a Covid-19.

Mocita Fagundes tomou a segunda dose de uma vacina contra a Covid-19. A diretora perdeu o sogro, Tarcísio Meira, que teve complicações após testar positivo para o coronavírus. "Segunda dose temos! Viva o Sus e fora Bolsonaro", disse ela, que é casada com Tarcísio Filho.

Recentemente ela contou como foi o aniversário do marido, o primeiro sem o pai. "Amor. Um aniversário nunca deveria ser um dia triste, mas esse está sendo. Então... só o que eu quero é estar pertinho. Te amo e estou aqui. Tarcísio, quando a tristeza passar – a alegria permanecerá", se declarou ela no aniversário de 57 anos do ator.

Reprodução/Instagram

Mocita Fagundes recentemente lamentou a morte do sogro por complicações causadas pela Covid-19

Tarcísio Meira morreu no último dia 12 após uma internação por Covid-19. O ator e a mulher, Glória Menezes, foram internados por conta da Covid-19 no dia 6 de agosto. A atriz recebeu alta alguns dias após a morte do marido.

Tarcísio Filho contou que a família realizaria uma missa em homenagem ao ator, que foi cremado. Suas cinzas seriam jogadas na fazenda em Porto Feliz, interior de São Paulo, onde ele passou o último ano.

"Ele me falou: 'Pegue a minhas cinzas e jogue na fazenda. Vou fazer isso. Depois faço uma missa quando ela sair do hospital com os irmãos... Vai ser a despedida", explicou ele, se referindo ao velório que não contou com a presença de Glória, na época ainda internada.

Sem Porsche, filha de Gugu tem carro que custa até R$ 420 mil.

Sofia e Marina Liberato, de 17 anos, filhas gêmeas de Gugu Liberato, apareceram num vídeo divulgado nesta quarta-feira (25) acusando a tia Aparecida Liberato de mentiras e manipulações sobre o processo que envolve o reconhecimento da união estável entre o apresentador e a mãe, Rose Miriam. Nas filmagens, Sofia lamenta o fato de Aparecida não tê-la deixado comprar um Porsche.

Reprodução/Instagram

Sofia diz que não pôde comprar o "carro dos sonhos" e teve que se contentar com um que custa "a metade do preço". Trata-se de um Dodge Charger, que tem preços estimados entre US$ 30 mil (cerca de R$ 160 mil na cotação atual) e US$ 80 mil, o equivalente a cerca de R$ 420 mil.

"Eu pedi para a minha tia a Porsche que eu sempre sonhei ter. Ela disse que falou com a promotora e ela disse que eu não poderia ter esse carro por ser de luxo para uma criança de 17 anos e também ser muito caro. Eu achei isso muito estranho, mas achei um carro mais barato. Acabei comprando um pela metade do preço. Realmente não fiquei feliz", disse Sofia no vídeo.

O automóvel foi comprado em maio, e Sofia publicou a aquisição em seu Instagram, revelando ainda o apelido que deu a ele. "Apresento pra vocês o 'Coisa', meu novo carro. Só tenho a agradecer a Deus", publicou.

Luan Santana emplaca hit no top 100 mundial e planeja morar fora do Brasil.

Luan Santana emplacou seu hit Morena no Top 100 Mundial da Billboard. Com os dados geridos a partir do monitoramento feito pela MRC Data e pela Nielsen Music no mundo inteiro, a música inaugurou a presença do brasileiro no elenco da Sony Music Internacional. O feito deixou o artista ainda mais empolgado a investir no exterior. Em conversa com Quem, ele revelou o desejo de passar uma temporada fora do Brasil após à pandemia.

"Sim, com certeza, passar uma temporada é fato. Tudo que vier para somar, eu quero fazer, sim. Creio que seja muito bom para mim e para minha carreira", declara Luan, que também planeja feats com gringos. "Ainda não temos nada decidido. Por conta da pandemia, colocamos os pés no chão e estamos indo com calma. Ano que vem, se Deus quiser, vamos poder fazer shows, viajar, conquistar novos públicos e parcerias", espera.

O cantor tem aproveitado a ausência de shows para estudar idiomas, mas o ídolo sertanejo faz mistério sobre seus próximos passos: "Estamos esperando passar a pandemia para fazer novas parcerias musicais. Reuniões e iniciar projetos fora do país. Enquanto isso, estudo espanhol todos os dias e já estou muito bem no inglês. Sobre projetos, melhor guardar a surpresa".

Divulgação/ Rodolffo Magalhães

Ídolo sertanejo deseja passar uma temporada no exterior para investir na carreira internacional

Pai diz que vício de Britney Spears é pior do que o público imagina.

Em documento em que responde a petição judicial da filha, Brtiney Spears, e desiste de ser o seu tutor, Jamie Spears tentou se defender das acusações que recebeu durante os 13 anos que teve a tutela da cantora.

Segundo os papéis entregues à corte de Los Angeles, Jamie Spears diz que há informações extremamente confidencias sobre a saúde mental da filha que mostram que os problemas de Britney são piores do que o público pode imaginar, incluindo o vício.

Reprodução/Instagram

Britney Spears segue sem poder controlar a sua vida.

As informações foram obtidas e divulgadas pelo jornal britânico The Sun, que ainda afirmou que a advogada de Jamie, Vivien Thoreen disse que ”Se o público conhecesse todos os fatos da vida pessoal de Britney, não apenas seus altos, mas também seus baixos, todos os vícios e problemas de saúde mental com os quais ela tem lutado, e todos os desafios da tutela, eles elogiariam o sr. Spears pelo trabalho que ele fez, não o difamariam. Mas o público não conhece todos os fatos e não tem o direito de saber, então não haverá justiça pública para o senhor Spears”.

Ela ainda afirmou que quem administra os medicamentos da cantora é sua tutora pessoal, Jodi Montgomery. A acusação afirma que ela foi forçada a tomar lítio, um droga forte, nos últimos anos.

Morte de Charie Watts não afeta datas de turnê dos Rolling Stones, diz produtora dos shows.

Os Rolling Stones seguirão com sua turnê planejada pelos Estados Unidos neste outono, anunciou o promotor da banda em meio ao luto mundial pelo baterista Charlie Watts, que morreu aos 80 anos na última terça-feira (24).

“As datas da turnê dos Rolling Stones seguirão conforme o planejado”, disse a produtora Concerts West em um comunicado oficial, respondendo às perguntas que recebeu sobre o status da turnê.

Com 13 datas nos Estados Unidos, a No Filter Tour, originalmente planejada para 2020 (antes que a pandemia forçasse seu adiamento), começa no dia 26 de setembro em St. Louis, no Missouri, e vai até o dia 20 de novembro em Austin, no Texas.

No dia 4 de agosto, os Stones anunciaram que Charlie Watts, na banda desde os anos 1960, não poderia se juntar a eles na estrada. Steve Jordan, há muito tempo colaborador dos Stones, está assumindo seu lugar atrás da bateria. “É uma honra absoluta e um privilégio ser substituto de Charlie”, disse Jordan na época.

Reprodução

Ronnie Wood, Mick Jagger, Charlie Watts e Keith Richards se apresentam m Houston em 2019.